

## RESOLUÇÃO 016/2022 - CONCAM CBT, 03 de novembro de 2022

Aprova a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE *CAMPUS* DO *CAMPUS* CUBATÃO, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições regulamentares,

### RESOLVE,

Art. 1º. **APROVAR**, por decisão dos Conselheiros de Campus presentes, em pleito realizado no dia 27 de outubro de 2022, a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

ARTARXERXES TIAGO TACITO  
MODESTO:27917178897  
97

Assinado de forma digital por  
ARTARXERXES TIAGO TACITO  
MODESTO:27917178897  
Dados: 2022.11.03 17:10:07  
-03'00'

Artarxerxes Tiago Tácito Modesto  
Diretor-Geral

Câmpus **Cubatão**



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
São Paulo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SÃO PAULO  
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

---

**TÉCNICO EM  
EVENTOS**

**INTEGRADO AO  
ENSINO MÉDIO**

---

- Curso Criado pela Resolução CONSUP 111/2016, de 01/11/2016.
- Currículo de Referência do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eventos, por meio da Resolução CONSUP 65/2021, de 02/03/2021.
- Reformulado pela Resolução CONSUP 37/2023, de 03/02/2023.


---

# TÉCNICO EM EVENTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

---

**Cubatão/2023**



 INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
São Paulo

SECRETARIA DA **EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
MINISTÉRIO DA  
**EDUCAÇÃO**

## AUTORIDADES INSTITUCIONAIS

<b>REITOR</b> Silmário Batista dos Santos	<b>Diretor(a) Geral do Câmpus</b> Artarxerxes Tiago Tacito Modesto
<b>PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRD</b> Bruno Nogueira Luz	<b>Diretoria Adjunta Educacional do Câmpus</b> Claudia Cristina Soares de Carvalho
<b>PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PRA</b> José Roberto da Silva	<b>Diretoria Adjunta Acadêmica de Cursos do Câmpus</b> Letícia Vieira Oliveira Giordano
<b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PRE</b> Carlos Eduardo Pinto Procópio	<b>Coordenador(a) de Curso</b> Leonardo Matheus Marion Jorge
<b>PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PRX</b> Rafael Alves Scarazzati	<b>Diretoria Adjunta de Extensão do Câmpus</b> Gisela de Barros Alves Moura
<b>PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRP</b> Adalton Massalu Ozaki	<b>Diretoria Adjunta de Pesquisa e Inovação do Câmpus</b> Leandro Fabrício Campelo
<b>AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS – INOVA</b> Eder José da Costa Sacconi	<b>Diretoria Adjunta de Apoio ao Ensino do Câmpus</b> Michelli Analy de Lima Rosa
<b>ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - ARINTER</b> Eduardo Antonio Modena	<b>Coordenadoria Sociopedagógica</b> Maria das Neves Farias Dantas Bergamaschi
<b>DIRETORIA SISTÊMICA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - DAEST</b> Reginaldo Vitor Pereira	<b>Colaboração Técnica</b> Comissão para Elaboração e Implementação do Projeto Pedagógico do curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio
	<b>Revisor(a) Textual</b> Thalita Di Bella Costa Monteiro

# **COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (CEIC)**

A Comissão para Elaboração e Implementação de Projeto Pedagógico do Curso Ensino Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio foi composta mediante a portaria CBT 050/2022 e alterada pelas portarias CBT 130/2022 e CBT 131/2022, sendo constituída por:

## **Presidente**

Leonardo Matheus Marion Jorge

## **Docentes da área de formação geral:**

Elaine Cristina de Araújo

Fabiana de Lacerda Vilaço

Lucas Kenjy Bazaglia Kuroda

Natália Salan Marpica

Paulo Vítor de Souza Perri

Rebeca Previante Medina

Roberta Silva Antunes

Sueli Maria Preda dos Santos Torres

## **Docentes da área de formação profissional:**

Thiago Rodrigues Schulze

Valéria Luiza Pereira Fedrizzi

Wellington Santos Ramos

## **Diretoria Adjunta de Pesquisa e Inovação**

Leandro Fabrício Campelo

## **Pedagogas**

Maria das Neves Farias Dantas Bergamaschi

Waldísia Rodrigues de Lima

## **Discentes**

Adélia Gutierrez de Castro Lancha

Vitória Silva Cruz

## **Membro da Comunidade Externa**

Alessandro Donizete de Oliveira Júnior [aluno da 1a turma do CTEI, 2017-2020]

## **Equipe de Colaboração à Elaboração do PPC**

Jairo Augusto dos Santos, docente

Jamielli Tomaz Pereira, docente

Júlio Cesar Zandonadi, docente

Letícia Vieira Oliveira Giordano, docente

Luiz Henrique Kiehn, docente

Michelli Analy de Lima Rosa, pedagoga

Rita de Cássia Demarchi, docente

# SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	4
1.1 Identificação do câmpus .....	5
1.2 Identificação do curso .....	6
1.3 Missão .....	7
1.4 Caracterização educacional.....	7
1.5 Histórico institucional.....	7
1.6 Histórico do câmpus e sua caracterização .....	9
2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA .....	14
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	27
4. PERFIL DO EGRESSO .....	28
5. OBJETIVOS DO CURSO .....	29
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	31
6.1 Núcleos Estruturantes .....	33
6.2 Prática profissional .....	38
6.2.1 Estágio Curricular Supervisionado .....	39
6.2.2 Projeto integrador .....	42
6.3 Temas transversais.....	44
6.3.1 Educação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena.....	50
6.3.2 Educação Ambiental.....	51
6.3.3 Educação em Direitos Humanos.....	52
6.4 Componentes curriculares optativos.....	53
6.4.1 Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) .....	54
6.5 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.....	54
6.6 Orientações metodológicas .....	55
6.7 Avaliação da aprendizagem.....	57
7. ESTRUTURA CURRICULAR .....	60
8. PLANOS DE ENSINO .....	62
8.1 Componentes Optativos .....	200
9. ATIVIDADES DE PESQUISA.....	206
10. ATIVIDADES DE EXTENSÃO .....	209
11. APOIO AO (À) DISCENTE.....	212
12. AÇÕES INCLUSIVAS .....	219
13. EQUIPE DE TRABALHO.....	222

13.1 Docentes .....	222
13.2 Corpo Técnico-Administrativo/Pedagógico .....	224
14. BIBLIOTECA.....	229
15. INFRAESTRUTURA .....	231
15.1 Infraestrutura física .....	231
15.2 Acessibilidade .....	233
15.3 Laboratórios de informática .....	233
15.4 Laboratórios específicos .....	234
16. DIPLOMAS.....	237
17. REFERÊNCIAS.....	238



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**NOME:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**SIGLA:** IFSP

**CNPJ:** 10882594/0001-65

**NATUREZA JURÍDICA:** Autarquia Federal

**VINCULAÇÃO:** Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

**ENDEREÇO:** Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital

**CEP:** 01109-010

**TELEFONE:** (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

**PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET:** <http://www.ifsp.edu.br>

**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** [gab@ifsp.edu.br](mailto:gab@ifsp.edu.br)

**DADOS SIAFI: UG:** 158154

**GESTÃO:** 26439

**NORMA DE CRIAÇÃO:** Lei nº 11.892 de 29/12/2008

**NORMAS QUE ESTABELEECERAM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

**ADOTADA NO PERÍODO:** Lei nº 11.892 de 29/12/2008

**FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE:** Educação





## 1.1 Identificação do campus

**NOME:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**Câmpus** Cubatão / **SIGLA:** IFSP - CBT

**CNPJ:** 39.006.291/0001

**ENDEREÇO:** Rua Maria Cristina, 50, Jardim Casqueiro, Cubatão, SP

**CEP:** 11.533-160

**TELEFONES:** (13) 3346 5300

**PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET:** <https://cbt.ifsp.edu.br/>

**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** cubatao@ifsp.edu.br

**DADOS SIAFI: UG:** UG 158332

**GESTÃO:** 26439

**AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO:** Portaria de criação do campus n.º 158, de 12 de março de 1987.



## 1.2 Identificação do curso

<b>Curso Técnico em Eventos Na forma integrada ao Ensino Médio Eixo Tecnológico: Turismo, hospitalidade e lazer</b>	
Câmpus	Cubatão
Modalidade	Presencial
Previsão de abertura do curso	2023
Turno	Vespertino
Duração	4 anos
Carga horária do Núcleo Estruturante Comum	2337 horas
Carga horária do Núcleo Estruturante Articulador	142,5 horas
Carga horária do Núcleo Estruturante Tecnológico	741 horas
Carga horária do Projeto Integrador	85,5 horas
Estágio Curricular Supervisionado	Optativo
Carga horária dos Componentes Optativos	114 horas
Carga horária mínima obrigatória	3220,5 horas
Carga horária máxima	3334,5 horas
Duração da hora-aula	45 minutos
Duração do semestre	19 semanas
Prazo máximo para integralização do curso	8 anos

## **1.3 Missão**

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica orientada por uma práxis educativa que efetive a formação integral e contribua para a inclusão social, o desenvolvimento regional, a produção e a socialização do conhecimento.

## **1.4 Caracterização educacional**

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos à ciência, à técnica, à cultura e às atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez mais definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no Plano de Desenvolvimento Institucional.

## **1.5 Histórico institucional**

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, através de um Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.



A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Um Decreto posterior, o de nº 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando à oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica, de Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas – UNEDs, sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Após a instituição tornar-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), houve a possibilidade de oferecer cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº 11.892, tendo como características e finalidades: ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;



desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal; constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos (às) docentes das redes públicas de ensino; desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 37 câmpus – contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada câmpus. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

## **1.6 Histórico do câmpus e sua caracterização**

Com a intenção de atender à comunidade de Cubatão, cidade com localização estratégica (cerca de 70 km de São Paulo e 15 km do Porto de Santos, maior Porto da América Latina), a qual possui um dos maiores parques industriais da América do Sul, a Unidade de Ensino Descentralizada de Cubatão da Escola Técnica Federal de São Paulo (Uned-Cubatão) foi inaugurada em abril de 1987.



A autorização de funcionamento da Uned-Cubatão veio por meio da Portaria Ministerial n.º 158, de 12 de março de 1987, sendo a escola instalada em prédio provisório, cedido pela Prefeitura de Cubatão. A Uned-Cubatão iniciou suas atividades oferecendo cursos técnicos de nível médio nas habilitações de Eletrônica, Processamento de Dados e Informática Industrial.

O prédio próprio da Uned teve as obras iniciadas em 1997 e foi entregue à comunidade em janeiro de 2001 com 7 mil m<sup>2</sup> de área construída em um terreno de mais 25.700 m<sup>2</sup>, com toda a infraestrutura necessária para abrigar os cursos técnicos tradicionais e os novos cursos criados para atender a uma demanda específica da comunidade, como é o caso do curso de Turismo, de Matemática e os técnicos integrados ao ensino médio, dispendo de salas-ambiente, laboratórios e equipamentos suficientes e adequados, adquiridos com recursos do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), por meio de projeto elaborado para esse fim.

A Escola Técnica Federal de São Paulo passou à condição de Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-SP) a partir do Decreto Presidencial de 18 de janeiro de 1999. Em 2007, o governo federal lançou a Chamada Pública MEC/SETEC n.º 002/2007, com o objetivo de analisar e selecionar propostas de constituição de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IFETs. Assim, em conformidade com a Lei n.º 11.982, de 29 de dezembro de 2008, o CEFET-SP se transformou no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), sendo que a Uned-Cubatão passou à condição de Campus Cubatão.

Atualmente, oferece aos estudantes brasileiros, principalmente àqueles da Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS), os seguintes cursos: Técnico em Automação Industrial, Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (Informática Básica/Nível Médio) e os Cursos Superiores de Tecnologias em Automação Industrial e em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, além de Licenciatura em Letras e em Matemática e Bacharelado em Turismo e Engenharia de Controle e Automação.

Desde 2012, o IFSP investiu amplamente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio da oferta de bolsas discentes aos projetos dos servidores, o que refletiu nas ações do Campus Cubatão, contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes e estreitou os laços com a comunidade.

Os eixos tecnológicos aos quais o Campus Cubatão aderiu são Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação e Turismo, Hospitalidade e Lazer. Quanto às atividades de ensino, no eixo Controle e Processos Industriais, o campus a oferta os cursos Técnico em Automação Industrial, Tecnologia em Automação Industrial e Engenharia de Controle e Automação; no eixo Informação e Comunicação estão os cursos Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos Qualificação Profissional – Informática Básica e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; e no eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer são oferecidos os cursos Técnico em Eventos integrado ao Ensino Médio e Bacharelado em Turismo. Além disso, para cumprir os balizadores da Lei 11.892/2008, o Campus Cubatão oferece as Licenciaturas em Matemática e Letras-Português.

O Câmpus Cubatão desenvolve muitos eventos, relacionados aos três eixos norteadores, ensino, pesquisa e extensão, alguns instituídos no próprio calendário oficial e outros sugeridos ao longo do ano letivo. Muitos desses eventos, são inseridos como atividades práticas nos componentes curriculares da área Técnica, o que possibilita aos discentes, experiências práticas que contribuem para o desenvolvimento profissional e técnico.

Os três eixos desenvolvem atividades de pesquisa no Câmpus, das quais podemos citar “Sistema De Rastreamento De Câncer Cerebral Infantil Através De Imagens Por Micro-Ondas – Projeto De Antena Planar Do Tipo Vivaldi Com Lente De Substrato Feito Em Impressora 3D”, ligado ao eixo de Controle e Processos Industriais; “Reconhecimento de imagens com a finalidade de gerar códigos de linguagem de programação a partir de fluxogramas físicos arquitetados por deficientes visuais”, ligado ao eixo de Informação e Comunicação; e o projeto “Inovação em Turismo durante e após a Pandemia da COVID-19” ligado ao eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer.



O curso de Bacharelado em Turismo, inserido no eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer, em nível superior, conta com o grupo de Pesquisa: Observatório do Turismo do Litoral Paulista – formado por docentes e discentes, e os alunos do curso de Técnico em Eventos Integrado ao ensino médio, são estimulados a participação de palestras sobre as pesquisas desenvolvidas e em desenvolvimento. A logomarca oficial do grupo, foi desenvolvida em 2020, via concurso institucional, onde a vencedora foi uma aluna do curso Técnico em Eventos, que fez a doação da imagem, que se encontra em uso para a divulgação do referido grupo.

Em relação à atuação extensionista, o Câmpus Cubatão traz à comunidade externa também diversas atividades ligadas aos três eixos tecnológicos, dentre as quais podemos citar “Inclusão Digital: Navegando na melhor idade...”, “Prospecção de temáticas e áreas de interesse para oferta de cursos MOOC modalidade FIC na área de Turismo, Hospitalidade e Lazer no município de Cubatão-SP”, nesta perspectiva destacam-se os eventos da “Semana do Turismo (SEMATUR)” e “Semana de Arte e Cultura (Searte), onde os discentes participam ativamente das atividades como protagonistas da organização do evento, em todas as etapas, desde o planejamento, operacionalização até o pós-evento; e “Empreendedorismo e inovação para a comunidade externa”.

Assim, o Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio está ligado ao eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer, cumprindo legalmente a oferta de vagas na educação básica de modo integrado ao ensino médio, e tem como possibilidade de verticalização o curso superior de Bacharelado em Turismo, entendendo que a verticalização:

[...] extrapola a simples oferta simultânea de cursos em diferentes níveis sem a preocupação de organizar os conteúdos curriculares de forma a permitir um diálogo rico e diverso entre as formações. Como princípio de organização dos componentes curriculares, a verticalização implica o reconhecimento de fluxos que permitam a construção de itinerários de formação entre os diferentes cursos da educação profissional e tecnológica: qualificação profissional, técnico, graduação e pós-graduação tecnológica (PACHECO, 2010, p. 21).





A lei de criação do IFSP, Lei 11.892/2008, no inciso III, do Artigo 6º, define por sua finalidade e característica:

[...] III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; [...]

Essa característica institucional, aliada aos Artigo 41 e o parágrafo 2º, do Artigo 47, ambos da Lei 9394/1996, subsidiam a integração curricular, com vista ao aproveitamento de conhecimentos, eminentemente técnicos e tecnológicos, que são observados e desenvolvidos nos diferentes níveis de ensino, técnico e de graduação, pertencentes ao mesmo eixo tecnológico.

Os egressos do curso técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio terão como possibilidade integrar os seguintes componentes curriculares, do curso de Bacharelado em Turismo: Gestão de Alimentos e Bebidas; Eventos; e Turismo e Emancipação, respectivamente. Além do componente Arte, Cultura e Sociedade, com mesma denominação no curso técnico em eventos.



## 2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA

O Turismo é caracterizado por atividades econômicas integradas ao setor terciário, que engloba o deslocamento de pessoas ou grupos a destinos turísticos (núcleos receptores). A atividade turística pressupõe além do deslocamento, a permanência e o consumo dos bens e serviços das localidades visitadas, as motivações para a realização da atividade turística podem ser: intelectual, física, psicológica, cultural, social, profissional, entre outras. Uma região que interpreta o turismo como uma forma de captação de recursos e desenvolvimento econômico tende a crescer, se desenvolver e é estimulada a conciliar os desafios da demanda e oportunidades do setor com as necessidades de desenvolvimento e bem-estar da comunidade local.

A atividade turística tem se mostrado de suma importância para as cidades brasileiras, pois traz, agregado a ele, o desenvolvimento econômico e social, gerando emprego diretos e indiretos, e oportunizando renda voltada às suas diversas atividades.

A Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS) possui um grande potencial turístico, sobretudo na área de Eventos, que vem sendo cada vez mais incentivada devido a sua proximidade com grandes centros urbanos e com alta visibilidade e reconhecimento no setor, como São Paulo. A expansão do segmento de eventos na região traz possibilidades significativas capazes de alavancar o desenvolvimento econômico e social de toda a região, tendo em vista que atrai o olhar e o capital de investidores, que por conseguinte, demandam de colaboradores locais capacitados para atender e executar seus projetos.

Os docentes do eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer, desenvolvem muitas atividades direcionadas com o arranjo produtivo local, enfatizando os espaços (Centros de Convenções, espaços públicos, arenas e afins), além de correlacionar a importante função dos eventos na Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS), como elemento suplementar a sazonalidade do Turismo, através da criação de eventos e festivais nos municípios. Destacam-se ainda, os eventos já consolidados nos calendários oficiais dos municípios.



Assim, para a justificativa de atualizações e adequações ao curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio no campus Cubatão, serão elencados, a seguir, alguns argumentos ligados à relevância da área no contexto da RMBS, da Oferta de Cursos na Região e no Estado de São Paulo, bem como a contextualização do curso do IFSP- Câmpus Cubatão.

### **Região Metropolitana da Baixada Santista**

De acordo com o Perfil dos Municípios Paulistas da Fundação de Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) há seis regiões metropolitanas no estado de São Paulo, a saber: Região Metropolitana de São Paulo (onde se localiza a Capital paulista), Região Metropolitana de Campinas, Região Metropolitana de Sorocaba, Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, Região Metropolitana de Ribeirão Preto e Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS). Essa última foi instituída pela Lei Complementar Estadual n.º 815, de 30 de julho de 1996 e é composta pelas cidades de Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente.

De acordo com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER), as principais rodovias que entrecortam a região são: Rodovia dos Imigrantes (SP-160), Rodovia Anchieta (SP-150), Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-055), Rodovia Dom Paulo Rolim Loureiro (SP-098), Rodovia Rio-Santos (BR-101) e Rodovia Ariovaldo de Almeida Viana (SP-061).

Além da ampla infraestrutura e malha rodoviária, a região apresenta uma base aérea no município do Guarujá, um aeroporto estadual em Itanhaém e, no município de Santos, localiza-se o Porto de Santos – administrado pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP) – que dá acesso marítimo ao Polo Industrial de Cubatão.

Devido ao acelerado processo de urbanização e o vertiginoso crescimento do Estado de São Paulo a partir do final do século XIX, sobretudo nas localidades próximas a cidade de Santos e da capital paulista, os municípios que compõem a RMBS possuem diversos pontos de conurbação que facilitam o trânsito de pessoas e cargas. Para o setor de turismo e eventos, especificamente, essa é uma característica fundamental, pois corrobora e auxilia a circulação de

pessoas nesses espaços, oportunizando a visitação turística local, bem como o trânsito de profissionais do setor entre os municípios. Ademais do intenso processo de urbanização e da região possuir uma identidade e organização territorial que, de acordo com o Zoneamento Ecológico-Econômico Baixada Santista, “foi moldada em função do porto, do polo petroquímico e do turismo de sol e mar”, a localidade conta com áreas de Mata Atlântica protegidas e estabelecidas na forma da lei como unidades de conservação, sendo algumas administradas pelos governos municipais e outras pelo governo do estado de São Paulo.

A RMBS possui, aproximadamente, 1.897.551 habitantes, distribuídos pelos nove municípios citados, de acordo com estimativa realizada pelo IBGE no ano de 2021. E ainda, de acordo com a Fundação Seade, o Produto Interno Bruto (PIB) da RMBS apresentou um aumento de 6% no acumulado de 12 meses, sendo uma das cinco regiões do estado de São Paulo que tiveram crescimento do PIB acima da média.

No que tange a atividade econômica, de acordo com dados coletados pela Fundação SEADE em 2020, mesmo considerando a pujança do polo industrial sediado no município de Cubatão e das atividades portuárias localizadas em Santos, a RMBS empregou formalmente no setor de serviços 329.350 pessoas, com rendimento médio de R\$ 3.137, pouco abaixo da média geral dos demais setores que tem um salário na faixa de R\$ 3.360.

Ainda, de acordo com o levantamento da SEADE de 2020, é possível identificar os primeiros impactos econômicos ocorridos no terceiro setor com anúncio da Organização Mundial da Saúde (OMS) de uma pandemia do vírus SarsCov19 (Covid-19), que de forma inédita paralisou e, posteriormente, estabeleceu novas medidas de segurança para a circulação de pessoas e mercadorias em todo o mundo. Tal calamidade pública impactou diretamente o setor de turismo e eventos, sendo reconhecido por meio da Portaria nº 20.809, publicada pelo Ministério da Economia em 14 de setembro de 2020, publicizando e reconhecendo a repercussão da pandemia na operação dos modais de transporte de cargas e passageiros, nas atividades artísticas, criativas e de



espetáculos; nos serviços de hospedagens e de alimentação. Na RMBS, de acordo com a SEADE, há o registro de queda nos empregos formais que, em 2018 totalizavam 343.358 postos de trabalho, caindo para 329.350 registros em carteira em 2020.

Apesar dos efeitos negativos oriundos das restrições dos fluxos, é importante salientar que desde o início da crise sanitária diversos órgãos e instituições realizaram estudos e produziram cartilhas que orientassem o setor de serviços para uma retomada segura, viabilizando um regresso consciente das consequências econômicas e sociais do Covid-19 e, sobretudo, as novas necessidades dos consumidores após um período de reclusão considerável.

Visando exprimir “recomendações em consonância com diversos esforços e planos de retomada delineados por muitos países, o Ministério do Turismo em parceria com a Organização Mundial do Turismo (OMT), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), entidades do Sistema S e instituições públicas e privadas elaboraram uma cartilha intitulada “Retomada do Turismo”, voltada para estabelecer ações conjuntas “a fim de mitigar o impacto socioeconômico da Covid-19 e acelerar a recuperação do setor”, visando a “manutenção das empresas, da geração de emprego e renda, tão sensível à população brasileira, além do respeito e obediência aos imprescindíveis protocolos de biossegurança em combate à disseminação da Covid-19”. Além da apresentação de um panorama do mercado turístico brasileiro nos anos de 2019 e 2020, o documento aponta as medidas de proteção necessárias para o setor, os eixos de atuação necessários para a retomada do turismo e os parâmetros norteadores para outros programas e projetos de retorno às atividades.

Dentre as propostas para a recuperação do turismo, há a indicação de que as ações sejam organizadas e alinhadas de acordo com quatro eixos de atuação, a saber: preservação de empresas e empregos no setor de turismo, melhoria da estrutura e da qualificação de destinos, implantação de protocolos de biossegurança e, por fim, promoção e incentivo às viagens. Vale chamar a atenção para o primeiro item que visa cuidar das empresas e dos postos de



trabalho no setor, já que a cartilha reitera e manifesta a preocupação dos órgãos competentes a respeito da saúde financeira das empresas e que novos empregos na área não sejam perdidos e, que, se possível, “à medida que a recuperação ocorra, novos postos de trabalhos sejam gerados”.

A partir dessa inquietação e da busca por ações que visam minimizar os danos causados durante o período de reclusão, salta-nos ao olhos, mais uma vez, a importância de preservar as empresas que operam no setor do turismo, mas, sobretudo, a perspectiva estratégica no que diz respeito aos novos postos de trabalho na área, o que conseqüentemente, implica a necessidade da continuação do trabalho formativo de colaboradores aptos para ocuparem tais postos e, conseqüentemente, colaborarem com a retomada do turismo local e nacional.

Tendo em mente que a permanência dos eventos e de empresas turísticas é uma das táticas utilizadas para a retomada das atividades do setor, podemos citar uma relação de alguns dos eventos que ocorreram na região nos dois últimos anos, planejados visando a retomada do turismo local (coletados junto ao Santos Convention & Visitors Bureau e o Guarujá Conventions & Visitors Bureau). São eles:

- Expo Retomada 2021;
- Trade Talks - Realizado no Sheraton Santos Hotel em 2021;
- Fórum de Turismo e Eventos (que por quatro anos consecutivos foi realizado na cidade de Santos);
- 18ª Copa TV Tribuna de Futsal Escolar;
- Copa TV Tribuna de Vôlei Escolar;
- 31º Troféu Brasil de Triathlon - 6ª etapa;
- Santos Comic Expo 2019;
- Santos Criativa Festival Geek;
- I Jornada de Canabíoides Medicinais (organizado pela Associação Paulista de Medicina);
- 5ª Semana de Ciência e Tecnologia de Santos;
- XIV Congresso Brasileiro de Ortopedia Pediátrica;



- 11ª Mostra Ecofalante de Cinema;
- Semana de Arte Transmoderna;
- Santos Jazz Festival;
- 8 ½ Festa do Cinema Italiano Brasil 2022;
- 62ª Festa do Bom Jesus da Ilha Diana;
- Campeonato Santista de Pedestrianismo;
- Festival Santista de Teatro;
- Mirada 2022 - Festival Íbero-Americano de Artes Cênicas;
- Feira Gastronômica dos Morros;
- Campeonato Futuro do Skate;
- 7º CSAA - Etapas do Campeonato Santista de Águas Abertas;
- AFC (Américas Fighting Championship);
- Tribuna Kids;
- 31º Troféu Brasil de Triathlon - 4ª etapa;
- 4ª Ultramaratona Internacional 48hs do Atlântico;
- 13º Festival de Cinema de Santos;
- 18ª Art Mundi;
- 6º Encontro Metropolitano de Tecnologia da Baixada Santista;
- Copa TV Tribuna de Handebol Escolar;
- Encontro de Automóveis Antigos de Santos;
- X Congresso Interdisciplinar da APM Santos;
- 5ª Jornada de Memória e Arquivologia do Litoral Paulista;
- Festival de Turismo;
- VII Festival Santos Café;
- 14ª Cãominhada de Santos;
- Circuito de Bebidas;
- 36º 10 Km Tribuna FM Unilus;
- Santos ArchiDecor;
- 25º Troféu Brasil de Triathlon – 1ª etapa;
- 13ª Semana do Jovem Empreendedor;
- III Conferência Municipal De Turismo De Peruíbe;
- Convenção Projeto Passarela 2022;



- 10ª Festa de Iemanjá 2022;
- Encenação da Fundação Vila de São Vicente;
- Campeonato Metropolitano Final (multimodalidades);
- COBRIC-Congresso Brasileiro de Iniciação Científica;
- VII Encontro de Ferreomodelismo de Cubatão;
- Feira de Tecnologia;
- Fest Santos Noivas e Debutantes;
- Restaurante Week de Santos;
- 26ª FESCETE Festival de Cenas Teatrais;
- Vila Junina Praia Grande 2022;
- 10 Km A Tribuna;
- Santos Offshore.

Há, ainda, na região, diversas empresas especializadas na área de organização de eventos, devido à crescente demanda de mão de obra. Dentre as empresas organizadoras de eventos da região, podemos citar algumas que constam na página oficial do Santos Convention & Visitors Bureau:

- Una Marketing De Eventos;
- A4 Eventos;
- Anseven Soluções Para Eventos;
- Atrium Eventos;
- Time MKT Eventos;
- Una Marketing e eventos;
- VMB Cerimonial e Assessoria;
- Capital Disco;
- Concais Eventos;
- Evolution Eventos;
- Fórmula Truck;
- Mendes Convention Center;
- Blue Med Convention Center;
- NF Produções;
- MNA Consultoria Eventos E Comunicação;
- Smart Center;





- Vinagre Foto E Vídeo.

Entendemos que essas empresas podem absorver os egressos do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio oferecido em Cubatão.

Considerando, ainda, a vivência dos membros desta comissão na região, é possível afirmar que a mão de obra formal destes municípios encontra-se empregada no setor de serviços em posições predominantemente ocupadas por profissionais com ensino médio completo. Assim, podemos entender como premente o potencial deste setor no sentido de incorporar a mão de obra qualificada dos egressos do curso proposto neste documento.

### **O município de Cubatão**

O município de Cubatão situa-se na planície litorânea do Estado de São Paulo, entre a escarpa da Serra do Mar (ao Norte) e a região estuária de Santos (ao Sul), na denominada Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS). Sua população é de 132.521 habitantes (estimativa IBGE, 2021), sendo que o município apresenta baixa densidade populacional, uma vez que seu território de pouco mais de 142 km<sup>2</sup> (IBGE, 2021) distribui-se, em sua maior parte, em unidades de conservação, as quais permanecem não ocupadas.

Cubatão era conhecida como um local de passagem, onde jesuítas, comerciantes, tropeiros e autoridades da coroa portuguesa tomavam fôlego para atingir o Planalto. Seu crescimento veio no início da década de 20, com as obras da Usina da Light e da Companhia Santista de Papel e se intensificou a partir de 1940 com a construção da Via Anchieta, implantação da Refinaria Presidente Bernardes, inaugurada em 1955, e da Companhia Siderúrgica Paulista (COSIPA, atual Usiminas), em 1959.

Entre os anos de 1955 e 1975, a cidade passou por um intenso processo de crescimento industrial com a instalação de importantes empresas estatais e multinacionais em seu território, tais como a PETROBRAS, Usiminas, Ultrafertil (atual Vale Fertilizantes), Union Carbide, Carbocloro, Rhodia, entre outras. Com o passar dos anos o Município tornou-se o maior polo petroquímico da América Latina e, frequentemente, teve sua imagem associada a questões que envolviam às pautas ambientais e seus impactos associados ao crescimento econômico do



Estado de São Paulo no século XX. O considerável crescimento industrial da região e, conseqüentemente, o aumento na oferta de empregos, aliados às políticas de incentivo à mão-de-obra brasileira, acarretou um crescente fluxo migratório e alavancou o crescimento demográfico da cidade.

Conforme dados disponibilizados pela SEADE, no ano de 2019, o setor industrial de Cubatão representou 51,2% da distribuição do PIB municipal, seguido do setor de serviços com 35,4%. Juntamente com Santos e Guarujá, Cubatão concentra boa parte dos empregos da RMBS.

Em 2014, foi elaborado o Plano Metropolitano de Desenvolvimento Estratégico da Baixada Santista (PMDE-BS) a fim de fomentar o crescimento da região entre 2014 e 2030 nos eixos de Mobilidade e Acessos, Habitação, Saneamento e Desenvolvimento Econômico. O PMDE-BS indica que 96,8% dos investimentos previstos para serem implementados até 2030 estão localizados no entorno do Polo Industrial de Cubatão e do Porto de Santos, e ainda, direciona que a qualificação da mão de obra é essencial para que o desenvolvimento seja consolidado. Sendo, portanto, fundamental a continuidade de trabalhos nas áreas da educação como o desenvolvido pelo Campus Cubatão em seu Curso Técnico de Eventos Integrado ao Ensino Médio.

Historicamente, Cubatão sempre ocupou um papel de destaque no cenário da RMBS, no Estado de São Paulo e no Brasil, considerando a sua posição geográfica em relação aos demais municípios da Baixada Santista e também à proximidade com São Paulo, o que denota um amplo mercado de serviços de apoio às atividades industriais.

Há de se destacar que, se tratando de Educação Técnica e Tecnológica o Câmpus assume papel de destaque no Município de Cubatão e na Região Metropolitana da Baixada Santista, principalmente em relação aos cursos que visam ao desenvolvimento dos arranjos produtivos locais. As indústrias e os setores de serviço de Cubatão e região apresentam uma demanda crescente de profissionais da área de eventos, uma vez que eles podem atuar em diversas áreas que apoiam a atividade industrial, além, claro, do pujante setor de serviços presente na localidade.



Diante de tal cenário fica claro que tanto as indústrias quanto empresas do setor de serviços de Cubatão e região têm alta demanda por profissionais qualificados em Gestão de Negócios do Turismo e, em especial, profissionais do segmento de Eventos. O quadro 1, apresentado a seguir, é uma compilação das instituições de ensino com oferta de cursos na área do eixo de Turismo e hospitalidade ofertados na RMBS.

<b>Quadro 1: Relação instituições e cursos relacionados a área de turismo na RMBS</b>		
<b>Instituição</b>	<b>Oferta existente</b>	<b>Privada x Pública</b>
IFSP Cubatão	Bacharelado em Turismo.	Pública
ETEC Alberto Santos Dumont (Guarujá)	Técnico em Gastronomia, Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Turismo Receptivo e Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio.	Pública
ETEC Adolpho Berezin (Mongaguá)	Técnico em Turismo Receptivo.	Pública
ETEC Aristóteles Ferreira (Santos)	Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Agenciamento de Viagens.	Pública
ETEC de Peruíbe	Técnico em Turismo Receptivo e Técnico em Eventos.	Pública



ETEC PRAIA GRANDE	Técnico em Guia de Turismo (EaD).	Pública
SENAC (Santos)	Cursos livres sobre eventos e lazer, gastronomia e alimentação e hotelaria e turismo. Técnico em: Gastronomia, Confeitaria, Cozinha, Técnico em Nutrição e Dietética e em Panificação. Técnico sem: Guia de Turismo, Guia Especializado em Atrativo Turístico Cultural, Guia Especializado em Atrativo Turístico Natural, e em Eventos.	Privada
SENAC (Bertioga)	Cursos livres em Turismo e Hospitalidade e em Gastronomia e Alimentação. Técnico em: Guia de Turismo, Hospedagem, Guia Especializado em Atrativo Turístico Cultural, Guia Especializado em Atrativo Turístico Natural e em Eventos.	Privada



Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares da Baixada Santista e Vale do Ribeira (Santos)	Cursos livres diversos em hospedagem, e gastronomia, tanto em nível operacional quanto gerencial.	Privada
Universidade Paulista (Santos)	Bacharelado em Turismo Tecnologia em Gestão em Turismo (EaD) Tecnologia em Gastronomia.	Privada
Estação Bistrô Restaurante Escola (Santos)	Cursos livres diversos sobre gastronomia, tanto em nível operacional quanto gerencial.	Pública, mantida pela Prefeitura Municipal de Santos com convênio junto a Universidade Católica de Santos
Universidade Católica de Santos	Superior de Tecnologia em Gastronomia.	Privada
Universidade São Judas (Santos)	Superior de Tecnologia em Gastronomia e de Gestão em Turismo.	Privada

**Fonte:** Pesquisa própria na internet realizada em junho de 2022

É possível inferir a alta demanda por cursos nas áreas de Turismo, Gastronomia e, sobretudo, Eventos. Destaca-se a oferta de cursos livres de curta duração, cursos técnicos e cursos superiores de tecnologia, tanto em instituições públicas quanto privadas. Ocorre que o IFSP - Câmpus Cubatão é uma instituição consolidada do âmbito Federal da região que oferece o Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio. Além disso, a localização do Câmpus em relação aos demais municípios da região e mesmo às cidades da Região Metropolitana de São Paulo, aumenta as oportunidades de estudos para jovens interessados em atuar futuramente no setor de viagens e turismo.



Há de se considerar também o aspecto de verticalização, inerente aos Institutos Federais, no qual os docentes atuam em diferentes níveis de ensino têm contato constante com discentes compartilhando espaços de aprendizagem, realizando uma miríade de percursos formativos que vão desde a formação básica até a pós-graduação. O Câmpus tem diversos docentes com formação específica no eixo de formação de Turismo, Hospitalidade e Lazer, contando com seis doutores e dois mestres entre as áreas de Turismo, Administração e Segurança do Trabalho.

Finalmente, o Câmpus Cubatão possui auditório para eventos, biblioteca composta por títulos significativos para a área, comissão constituída por portaria para realização de eventos no Câmpus, sendo essa composta por docentes, técnicos administrativos e alunos; um amplo espaço que sedia o Laboratório de Turismo, estruturado com materiais e espaços importantes para a prática formativa do profissional em eventos e Laboratórios de Informática.

Desta forma, em consonância com o disposto na Lei de Criação dos Institutos Federais (Lei n.º 11892, de 29 de dezembro de 2008), em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), subsidiado por dados atuais, atendendo os normativos legais, as demandas regionais, sociais, culturais, de direitos humanos, meio ambiente e sustentabilidade, o Campus Cubatão advoga por manter o Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, confirmando que possui infraestrutura adequada, corpo docente especializado e equipe de servidores técnicos administrativos capacitados para atender aos requisitos de uma educação de qualidade.



### 3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso ao curso será por meio do Processo Seletivo, de responsabilidade do Instituto Federal de São Paulo, e processos seletivos simplificados para as vagas remanescentes, por meio de edital específico, a ser publicado pelo IFSP no endereço eletrônico [www.ifsp.edu.br](http://www.ifsp.edu.br).

Outras formas de acesso previstas são: transferência interna ou externa, ex-ofício, ou outras formas definidas pelo IFSP. Para acesso ao Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, o estudante deverá ter concluído o Ensino Fundamental. Serão ofertadas 40 vagas por ano no período vespertino.

O ingresso do candidato ao curso Técnico Integrado dar-se-á mediante o atendimento das seguintes condições: aprovação em processo seletivo, através de Edital aprovado pelo IFSP. No ato da matrícula, o candidato deverá comprovar a conclusão do Ensino Fundamental ou equivalente, com apresentação obrigatória do respectivo Certificado de Conclusão e Histórico Escolar.

Serão reservadas, no mínimo, 50% das vagas aos candidatos que cursaram integralmente o Ensino Fundamental em escola pública. Dentre estas, 50% serão reservadas para candidatos que tenham renda per capita bruta igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio). Das vagas para estudantes egressos do ensino público, os autodeclarados pretos, pardos ou indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação preencherão, por curso e turno, no mínimo, percentual igual ao dessa população, conforme último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado de São Paulo, de acordo com a Lei nº 12.711/2012, alterada pela lei 13.409/2016.



## 4. PERFIL DO EGRESSO

O profissional em Eventos articula os conhecimentos do eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer aos conhecimentos das áreas de Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagens, Matemática e suas tecnologias, considerando o trabalho como princípio educativo de formação integral e indissociável do ensino, pesquisa e extensão. O egresso possui os conhecimentos essenciais para prosseguir os estudos em prol do seu desenvolvimento pessoal e da qualidade de vida. Este profissional atua em diversos segmentos do mundo do trabalho e do meio social, aplicando os conhecimentos e habilidades da área com atitude inovadora, proativa, ética, crítica e reflexiva acerca da atividade profissional e cidadã, numa visão que engloba os aspectos socioculturais, ambientais, políticos e institucionais de forma democrática e sustentável. O técnico em Eventos respeita e valoriza os direitos humanos, as relações étnico-raciais e de gênero para alcançar a equidade e a justiça social. Utiliza ferramentas de tecnologia de informação e comunicação para aplicação profissional. Atua na prospecção e planejamento de eventos de acordo com o público-alvo, as necessidades dos clientes e o mercado. Promove ações de comercialização e divulgação relacionadas ao evento. Coordena e realiza a execução do evento: montagem, decoração, serviços técnicos, logísticos e operacionais. Apoia o planejamento e a operação de serviços de alimentos e bebidas. Realiza procedimentos de cerimonial e protocolo. Coordena a recepção de eventos. Realiza o pós-evento. Atua para tornar os eventos mais seguros.





## 5. OBJETIVOS DO CURSO

1. Possibilitar o estudo sistemático dos fenômenos, processos e características físicas, químicas e biológicas dos diversos materiais, espaços e seres vivos, de forma a compreender as peculiaridades e consequências de alterações no ambiente e na diversidade da vida.
2. Possibilitar o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética, estética, política e cultural bem como o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
3. Proporcionar um ambiente educativo para reflexão ética e crítica de modo que os alunos reconheçam os valores dos direitos humanos, das relações étnico-raciais e de gênero, para a transformação da sociedade.
4. Promover o domínio da linguagem matemática e suas relações com o mundo bem como das especificidades matemáticas relacionadas ao exercício da profissão de Eventos e compreensão das dimensões do eixo tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer.
5. Incentivar a leitura, a interpretação e a expressão por meio de símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências a outros campos do saber, em uma perspectiva histórico/social de formação de consciência crítica e da própria identidade.
6. Desenvolver cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos, através da integração entre teoria e prática.
7. Fomentar reflexões sobre o mundo do trabalho e a sua interação com o desenvolvimento regional sustentável.
8. Estimular a pesquisa e a valorização do conhecimento científico, discernindo-o de outras formas do saber.
9. Desenvolver a capacidade de articular os conteúdos das áreas do conhecimento, direcionando o desenvolvimento pessoal de forma integral, possibilitando o aprimoramento dos estudos.
10. Possibilitar a percepção do mundo social de forma crítica.



11. Viabilizar a utilização adequada das linguagens como instrumento de comunicação e interação social, necessária ao desempenho profissional e cidadão.
12. Incentivar relacionamentos interpessoais e comunicação ativa.
13. Garantir a compreensão do significado da ciência, das letras, das práticas corporais e artísticas, do processo histórico de transformação da sociedade e da cultura como instrumento de comunicação.
14. Ampliar o repertório cultural do movimento humano e reconhecê-lo como indispensável para o trabalho, a cultura e o lazer.
15. Compreender o planejamento e operacionalização de eventos.
16. Estimular a organização, coordenação, orientação e prestação de serviços técnicos em atividades de atendimento ao público, de alimentos e bebidas, de cerimonial e protocolo e de atividades administrativas e comerciais.
17. Possibilitar, por meio de atividades de ensino, a atuação do profissional em Eventos de acordo com as normas e padrões de qualidade, sustentabilidade, conforme legislação vigente.
18. Oportunizar o reconhecimento do mercado de eventos e suas possibilidades por meio das características do comportamento empreendedor.



## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo proposto para o Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, objeto deste projeto, é pensado na perspectiva da formação geral e profissional de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e o Currículo de Referência, em conformidade com a Instrução Normativa IFSP nº 002 da Pró-Reitoria de Ensino, de 14 de maio de 2019. Na atualização da organização curricular do curso em questão, foi considerada a articulação e integração entre o núcleo estruturante comum, o núcleo estruturante tecnológico e o núcleo estruturante articulador a fim de promover uma reflexão entre a teoria e a prática em ações pedagógicas interdisciplinares, levando em conta os componentes constituintes dos três núcleos mencionados. Todas as modificações visam a uma formação discente com qualidade, instrumentalizando os alunos para as exigências do mercado de trabalho atual a fim de formar um profissional habilitado a exercer de forma crítica, ética e humanística sua atividade profissional.

O curso terá a carga horária total de 3220,5 horas, distribuídas em quatro anos letivos. Cada ano será composto por 38 semanas, com aulas regulares de segunda a sexta-feira de 45 minutos de duração, em turmas organizadas no período vespertino. A complementação dos 200 dias letivos acontece através da realização de eventos acadêmicos e esportivos, visitas técnicas, semanas temáticas, reposições de aulas e festividades, realizadas durante sábados letivos ao longo do ano. O registro destas atividades será efetuado através de listas de presença que serão registradas e arquivadas no sistema SUAP.

O curso terá um total de treze disciplinas no núcleo estruturante comum, uma para cada componente obrigatório do currículo de referência com a adição de Espanhol; dez disciplinas no núcleo estruturante tecnológico, incluindo o projeto integrador, cobrindo todos os conhecimentos essenciais específicos da área do currículo de referência; e duas disciplinas no núcleo estruturante articulador, que complementam e articulam assuntos de ambos os outros núcleos.

Todas as disciplinas técnicas apresentam conteúdos potencialmente integradores com conteúdos do núcleo comum, e em conjunto com as disciplinas



articuladoras farão o conhecimento se desenvolver de forma interdisciplinar. Também estão previstos o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, seminários temáticos, debates, atividades individuais ou em grupo, realizados ao longo do período letivo. Estas ações contemplam também o trabalho transdisciplinar com temas norteados pelos princípios das relações étnico-raciais, da inclusão, da ética, da cidadania, do empreendedorismo, da cultura local, do respeito à diversidade, do desenvolvimento socioambiental. Temas como educação Alimentar e Nutricional, Educação Digital, Gênero, Identidade de Gênero e Orientação Sexual, Relações Étnico-Raciais e Educação Ambiental serão abordados em diferentes disciplinas ao longo do curso.

Serão oferecidas em caráter optativo duas disciplinas de Libras, Libras Básico e Libras Intermediário, cada uma com 57 horas de duração. O estágio, de caráter optativo poderá ser realizado a partir do primeiro ano desde que o aluno já tenha completado dezesseis anos.

Vale ressaltar ainda que o trabalho pedagógico se desenvolve não somente na sala de aula, mas também através de encontros com os professores em horários específicos, fora da grade horária, para apoiar o discente em suas dúvidas, e também em monitorias de disciplinas específicas por bolsistas.

A seguir, é apresentada o quadro indicativo de como a carga horária da habilitação profissional será cumprida ao longo do curso.

<b>Quadro 2: Carga horária da habilitação profissional do técnico em Eventos</b>	
<b>Componentes</b>	<b>Carga horária</b>
Componentes do Núcleo Estruturante Tecnológico (total)	741 horas
Dinâmica territorial e Eventos	57 horas
Arte, Cultura e Sociedade	85,5 horas
<b>Total da carga horária relativa à habilitação profissional</b>	<b>883,5 horas</b>

Fonte: Produção Própria



## 6.1 Núcleos Estruturantes

Os núcleos estruturantes compõem organização obrigatória dos componentes curriculares dos cursos integrados do IFSP, com o objetivo de favorecer a integração curricular em seus aspectos filosófico e epistemológico.

A partir do quantitativo de horas estabelecido pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos para o curso técnico em Eventos de um mínimo de 800 horas, somado ao total estabelecido como carga para integralização do curso de 2200 horas, os núcleos estruturantes foram organizados tendo em mente a formação mínima do aluno no núcleo estruturante comum e contemplando as novas diretrizes dos núcleos estruturantes tecnológico e articulador, perfazendo um total de 3220,5 horas, 7,35% acima do mínimo de 3000 horas (e portanto dentro do limite de 7,5% estabelecido).

### **Núcleo Estruturante Comum (NEC)**

Esse núcleo apresenta o conjunto de componentes curriculares obrigatórios relativos às áreas do conhecimento que compõem a Formação Geral, contemplando conteúdos de base científica e cultural basilares para a formação humana integral.

O NEC passa a ser constituído por 13 componentes curriculares, acompanhando o Currículo de Referência. Buscou-se criar um equilíbrio entre as cargas horárias dos diferentes componentes, dentro dos limites existentes.

A disciplina de Língua Portuguesa integralizou a divisão anteriormente estabelecida entre Gramática, Literatura e Redação, ficando com 12 aulas semanais distribuídas equitativamente entre os anos (três aulas por ano). Matemática, outro componente chave para a formação básica dos alunos, também tem 12 aulas semanais distribuídas equitativamente ao longo do curso.

A disciplina de Física teve sua inserção no curso transferida para o segundo ano, ao invés de ser ministrada no primeiro, devido à dificuldade apresentada pelos alunos no primeiro ano em relação à formação matemática, sofrendo uma redução na carga total do curso para 6 aulas semanais. Já a disciplina de Biologia foi antecipada, começando no primeiro ano ao invés de começar apenas no segundo, mantendo sua carga horária de 6 aulas semanais. Química manteve sua



carga horária do PPC anterior, ou seja, um total de 6 aulas semanais iniciando no segundo ano.

A disciplina de História, que antes se iniciava no segundo ano, passou a se iniciar no primeiro a fim de prover os conhecimentos necessários para o desenvolvimento das disciplinas de Sociologia e Filosofia, e acompanhando em paralelo a disciplina de Geografia, ambas com 6 aulas semanais ao longo do curso. As disciplinas de Filosofia e Sociologia, que anteriormente tinham apenas uma aula por ano cada nos quatro anos, também foram modificadas, passando a ser ministradas com aulas duplas. Sociologia vai iniciar no terceiro ano, com a mesma carga horária (4 aulas semanais no total), e Filosofia vai iniciar no segundo ano, tendo sido ampliada para um total de 6 aulas semanais.

A disciplina de Inglês era dada no primeiro, terceiro e quarto anos, saltando o segundo; essa distribuição foi alterada para os três primeiros anos, mantendo a carga horária total de 6 aulas. Já a disciplina Espanhol foi reduzida de 8 para 6 aulas no total. Destaca-se ainda que como o Catálogo Brasileiro de Ocupações, ao referir-se à formação e experiência do Organizador de Eventos, enfatiza a desejável fluência em idiomas estrangeiros, visto a importância deste profissional na área de recepção e atendimento a turistas estrangeiros, o curso considera oferta e matrícula obrigatória na disciplina de Espanhol. A aprendizagem do idioma possibilita ao estudante o contato estreito com diferentes culturas, desenvolve a reflexão diante da diversidade sociocultural dos povos hispano-falantes, proporciona uma crítica aos estereótipos e preconceitos e contribui para a formação da cidadania. Além disso, os conhecimentos linguísticos e culturais podem auxiliar o estudante em sua atuação acadêmica e no mundo do trabalho. O nome da disciplina irá seguir as orientações do Quadro Comum Europeu de Referências de Línguas (Espanhol Iniciante, Espanhol Básico, Espanhol Intermediário).

Finalizando, as disciplinas de Arte e Educação Física permanecem com a carga horária vigente, de 2 e 4 aulas semanais, respectivamente (mas o conteúdo de Arte é complementado pela disciplina articuladora "Arte, Cultura e Sociedade").

No quadro a seguir estão listados os componentes do núcleo estruturante comum com a devida distribuição entre os anos do curso.



<b>Quadro 3: Componentes curriculares do Núcleo Estruturante Comum</b>				
<b>Componente Curricular</b>	<b>1º ano</b>	<b>2º ano</b>	<b>3º ano</b>	<b>4º ano</b>
Artes	2	0	0	0
Educação Física	2	2	0	0
Língua Portuguesa	3	3	3	3
Matemática	3	3	3	3
Biologia	2	2	2	0
Física	0	2	2	2
Química	0	2	2	2
Geografia	2	2	2	0
História	2	2	2	0
Sociologia	0	0	2	2
Filosofia	0	2	2	2
Língua Inglesa	2	2	2	0
Espanhol	0	2	2	2

Fonte: Produção Própria

### **Núcleo Estruturante Articulador (NEA)**

Conjunto de componentes curriculares obrigatórios baseados em conhecimentos que fundamentam a Formação Geral e a habilitação profissional do curso e que constituam elementos expressivos para a integração curricular, que atuem como alicerce, mas não como única possibilidade, das práticas interdisciplinares.

Para esse núcleo, foram propostas duas disciplinas: “Arte, Cultura e Sociedade” e “Dinâmica Territorial e Eventos”.

A disciplina “Arte, cultura e sociedade” visa integrar a área técnica ligada à produção de eventos com os conhecimentos do campo das artes e dos estudos culturais. Busca estimular os estudantes a refletirem sobre a área de eventos de forma ampla e a desenvolverem atividades de lazer, de entretenimento e de experiências sociais em convergência com expressões artísticas e manifestações culturais.



“Dinâmica Territorial e Eventos” tem como base para sua implementação a importância do conceito de Território para a caracterização e organização de Eventos. Diante disso, busca-se com tal disciplina qualificar o discente do curso técnico em Eventos com habilidades que lhe permitam entender os desdobramentos do conceito de Território e como as dinâmicas relacionadas afetam a promoção de Eventos

<b>Quadro 4: Componentes Curriculares do Núcleo Estruturante Articulador</b>			
<b>Componente articulador</b>	<b>Componente (s) da Formação Geral e Área Técnica envolvidos na articulação</b>	<b>Conhecimentos essenciais articulados</b>	<b>Área do conhecimento (art. 64 da Organização Didática)</b>
Arte, Cultura e Sociedade	Arte, Sociologia e Eventos	Artes no segmento de eventos culturais; Arte e Eventos; Produção artística e Eventos	Técnica
Dinâmica Territorial e Eventos	Geografia e Eventos	Administração territorial, mobilidade e processos migratórios; Geopolítica; Eventos culturais e a geografia brasileira e mundial.	Técnica

Fonte: Produção Própria

### **Núcleo Estruturante Tecnológico (NET)**

Nesse núcleo está o conjunto de componentes curriculares obrigatórios específicos da habilitação profissional que não compõem o núcleo estruturante articulador.

Em relação ao núcleo estruturante tecnológico, houve uma completa reformulação das disciplinas. As 11 disciplinas existentes anteriormente foram substituídas por 9 novas disciplinas (além do Projeto Integrador): Turismo, hospitalidade e eventos; Alimentos e bebidas em eventos; Eventos: conceitos e aplicações; Operacionalização e planejamento de eventos; Aspectos éticos,





legislação e mercado; Pensamento Social Brasileiro; Informática; Educação Financeira; e Relações Interpessoais no Trabalho

As cinco primeiras são disciplinas mais específicas para a área de Eventos, tratando de diversos aspectos importantes para a formação específica. A disciplina seguinte, apesar de não diretamente tratar da organização de Eventos, fornece uma base Social e Cultural que possibilita o enriquecimento do trabalho do Organizador de Eventos. E as três últimas são temas mais gerais, ambos de extrema importância para a formação técnica de diversos profissionais.

O projeto integrador consistirá na participação da organização de algum dos diversos eventos internos, e na elaboração de um relatório posterior sobre o evento. Assim, além de colocar em prática os conhecimentos técnicos adquiridos, será necessária também a articulação com outros conhecimentos específicos de acordo com o evento escolhido (por exemplo, com a matemática em algum evento da Licenciatura em Matemática).

A seguir, apresenta-se o quadro com os componentes curriculares do núcleo estruturante tecnológico com sua distribuição entre os anos do curso.

<b>Quadro 5: Componentes curriculares do núcleo estruturante Tecnológico por ano letivo</b>				
<b>Componente Curricular</b>	<b>1º</b>	<b>2º</b>	<b>3º</b>	<b>4º</b>
Turismo, hospitalidade e eventos	3	0	0	0
Relações Interpessoais no Trabalho	2	0	0	0
Eventos: conceitos e aplicações	3	0	0	0
Informática	2	0	0	0
Alimentos e bebidas em eventos	0	3	0	0
Operacionalização e planejamento de eventos	0	0	3	0
Aspectos éticos, legislação e mercado	0	0	3	0
Educação Financeira	0	0	0	2
Pensamento Social Brasileiro	0	0	0	2
Projeto integrador	0	0	0	3

Fonte: Produção Própria



## 6.2 Prática profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente. Integra as cargas horárias de cada habilitação profissional e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica de nível médio.

A prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

Consideradas as especificidades da formação do Técnico em Eventos, conforme Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos e também o Catálogo Brasileiro de Ocupações – CBO, o Laboratório de Turismo – Labtur possibilita e apoia a realização de atividades teórico-práticas e transversais relacionadas ao discente inserido no Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, por meio do suporte na realização dos eventos que ocorrem no campus, como a Sematur – Semana do Turismo, SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Semana de Arte – Searte, além de outros eventos inerentes ao campus Cubatão, ou ainda em articulação com o Arranjo Produtivo Local.

A realização destas atividades no Laboratório de Turismo se articula no primeiro ano de curso com os componentes Eventos: Conceitos e Aplicações, com a possibilidade de os alunos consultarem o acervo e equipamentos disponíveis no laboratório, além da simulação de situações como recepção, cerimonial ou ainda articular um espaço para o planejamento dos eventos. Também é possível, através do componente Turismo, Hospitalidade e Eventos, simular situações de hospitalidade, como recepção a participantes de eventos, ou mesmo a criação de uma sala vip para convidados.

No segundo ano de curso, com o componente curricular Alimentos e Bebidas em Eventos, os alunos têm a possibilidade de utilização do espaço



cozinha fria disponível no Laboratório de Turismo, o qual propicia a elaboração de pratos rápidos, utilização de utensílios como pratos, bandejas, jarras, jogos de copos e talheres, permitindo assim praticar técnicas de serviço de restauração integrada ao setor de eventos, ou mesmo técnicas de serviço de buffet e restauração.

No terceiro ano de curso, o componente curricular Eventos aprimora a utilização por parte dos estudantes, podendo ser desenvolvidas pesquisas, elaborados calendários de eventos, ou mesmo o mapeamento dos eventos relevantes da região. Podem ser pensadas ainda, a partir do componente curricular, a propositura de novos eventos para o campus congregando a comunidade externa e interna, através de reuniões e seminários de planejamento com os discentes matriculados na disciplina.

Finalmente, no quarto ano de curso, o Laboratório de Turismo pode apoiar os discentes e grupos na realização do Projeto Integrador, congregando assim o que foi aprendido ao longo das disciplinas técnicas, com os demais componentes curriculares, além do potencial de inspirar temas e projetos ligados ao uso, aproveitamento e potencialidades do laboratório.

### **6.2.1 Estágio Curricular Supervisionado**

A prática profissional supervisionada, caracterizada como prática profissional em situação real de trabalho, configura-se como atividade de estágio profissional supervisionado, assumido como ato educativo da instituição educacional, não sendo parte da grade curricular obrigatória.

Na perspectiva da formação integral, o estágio curricular supervisionado assume o trabalho como princípio educativo e articula-se por meio da indissociabilidade entre teoria e prática. Configura-se, assim, como elemento central da identidade institucional dos cursos do IFSP.

O estágio objetiva o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular visando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

No câmpus Cubatão, o estágio é optativo e não faz parte da grade curricular obrigatória do Curso Técnico em Eventos. Entretanto, o aluno será fortemente encorajado a realizá-lo, pois é uma oportunidade de colocar em

prática o que aprende em aulas, fazer correlações com as disciplinas cursadas, entrar em contato com o mercado de trabalho, adquirir experiência e se preparar para o futuro profissional.

Para a realização do estágio, deve ser observado o Regulamento de Estágio do IFSP, aprovado na Portaria nº 1204, de 11 de maio de 2011, elaborado em conformidade com a Lei nº 11788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, a Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Organização e a realização de Estágio de Alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, dentre outras legislações, para sistematizar o processo de implantação, oferta e supervisão de estágios curriculares.

Todas as informações referentes ao estágio estão disponíveis no site institucional no link <https://cbt.ifsp.edu.br/index.php/estagio>. O prazo para integralização é de até quatro anos após o ingresso do aluno. Os orientadores de estágio têm papel fundamental no desenvolvimento dos estagiários, acompanhando o desenvolvimento do aluno, principalmente através dos relatórios de estágio entregues regularmente e sanando eventuais dúvidas. Todo o processo de estágio se mostra importante pois propicia ao aluno a vivência no ambiente real de trabalho, desenvolvendo no aluno a prática profissional.

A coordenadoria de estágio, setor ligado à diretoria de Extensão do câmpus Cubatão, promove diversas parcerias com as indústrias do arranjo econômico local, bem como com as prefeituras das cidades da região da Baixada Santista, a fim de prover, aos discentes, diferentes possibilidades de realização do estágio, bem como inseri-los na dinâmica do mercado de trabalho na região onde o Instituto Federal se localiza.

Durante a realização do estágio, o aluno deve ser orientado a respeito dos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional e que o trabalho deve ser assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base na proposta político pedagógica do curso, do desenvolvimento curricular integrador, da articulação dos núcleos estruturantes comum, articulador e tecnológico, na perspectiva da integração entre saberes



específicos para a produção de conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico.

A instituição busca promover, durante o estágio, a interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular, a contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade e à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões dos núcleos estruturantes do curso.

A partir do Regulamento de Estágio, vale, ainda, ressaltar as principais atribuições das unidades concedentes e dos orientadores de estágio no IFSP.

Compete às unidades concedentes: celebrar, antes do início do estágio, Termo de Compromisso de Estágio com o(a) estudante ou com seu representante legal - quando for absoluta ou relativamente incapaz - e com o IFSP, zelando por seu cumprimento; oferecer instalações que tenham condições de proporcionar ao(à) estudante atividades de aprendizagem social, profissional e cultural; indicar como supervisor(a), funcionário(a) de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do(a) estagiário(a), para orientar e supervisionar, simultaneamente, até 10 (dez) estagiários(a); por ocasião do desligamento do(a) estagiário(a), entregar o Termo de Realização do Estágio, com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho. Compete ao(à) Supervisor(a) de Estágio da unidade concedente: elaborar, juntamente com o(a) estudante, o Plano de Atividades de Estágio; orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelo(a) estagiário(a); registrar a frequência dos(as) estagiários(as); avaliar e assinar os relatórios de atividades elaborados pelo(a) estagiário(a) antes da entrega ao(à) Professor(a) Orientador(a) de Estágio.

Compete ao(à) Professor(a) Orientador(a) de Estágio: zelar pelo cumprimento do Regulamento de Estágio e divulgá-lo aos(às) estudantes; auxiliar o(a) estudante no preenchimento do Termo de Concessão de Estágio e na elaboração do Plano de Atividades de Estágio, aprovando-o e acompanhando sua execução; avaliar e assinar os relatórios de atividades elaborados pelo(a) estagiário(a); analisar e validar as solicitações de equiparação e aproveitamentos



de atividades como estágio; fornecer à coordenação de curso avaliações sobre os estágios realizados com o objetivo de retroalimentar o curso com observações pedagógicas e dados sobre a área de atuação dos estagiários.

O acompanhamento do estágio é feito pelo(a) Professor(a) Orientador(a) de Estágio do IFSP por meio de: reuniões periódicas com o(a) estudante durante todo o período de realização do estágio; visitas às unidades concedentes de estágio, quando julgar necessário; validação do Plano de Atividades de Estágio e dos relatórios de atividades de estágio.

### **6.2.2 Projeto integrador**

O projeto integrador constitui-se como proposta didática e metodológica institucional, com vistas a contextualização e articulação dos saberes concernentes aos fundamentos científicos e tecnológicos, na perspectiva da formação integral e de aprendizagem permanente. Constitui-se ainda como componente curricular pautado na articulação entre ensino, pesquisa e extensão e na integração entre conhecimentos pertinentes tanto à formação geral, quanto à formação específica do curso.

O componente curricular Projeto Integrador compõe a carga horária mínima prevista para a habilitação profissional, o que não exclui a necessidade de articulação com os componentes do Núcleo Estruturante Comum (NEC), dada a natureza interdisciplinar do componente. Além disso, o Projeto Integrador deverá ser atribuído a mais de um(a) docente, com vistas à sua organização e acompanhamento, e seu desenvolvimento pressupõe o envolvimento não só dos(as) docentes diretamente responsáveis, mas de todos(as) os(as) demais, tendo em vista que os projetos podem ensejar orientação das mais variadas áreas de conhecimento.

Com base na aproximação dos(as) estudantes com a realidade profissional e, considerando-se o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia como fundamentos, espera-se contribuir para a efetivação da integração curricular do curso técnico integrado em Eventos para a formação de sujeitos capazes de interagir e intervir de maneira autônoma, consciente e ética no mundo do trabalho.



O componente curricular será ministrado por dois docentes, sendo um do núcleo técnico objetivando a prática profissional, e um do núcleo estruturante comum, devido à natureza interdisciplinar dos projetos a serem elaborados.

O objetivo geral deste componente curricular será possibilitar aos alunos a articulação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nas demais disciplinas do curso. Ao longo do ano o aluno irá acompanhar as etapas dos eventos, como pré-evento, trans-evento e pós-evento, mediante a análise mercadológica de proposição (criação) ou diagnóstico e prognóstico de um evento:

Tendo como essência a aproximação com o mercado de eventos, as temáticas para a estruturação do Projeto Integrador podem ser a construção de relatórios, sínteses, planos e propostas de aprimoramento para os eventos que são realizados no âmbito do câmpus, considerando assim a pertinência e a oportunidade da prática integrada com os demais conteúdos e atividades vivenciadas ao longo do curso.

Ambos os docentes atribuídos ao componente curricular projeto integrador deverão acompanhar todos os grupos durante as diversas etapas de sua confecção, entretanto, reforça a especificidade de cada área de formação docente, sendo prioridade do docente do núcleo técnico: o estudo de viabilidade da proposta discente, tendo como enfoque a tipologia e classificação dos eventos dentro das noções mercadológicas e teóricas.

Os projetos integradores devido sua natureza para sua construção, prioritariamente deverá ser realizado em duplas ou trios, tendo como justificativa a necessidade de ajustes constantes durante a redação do projeto e a complexidade de sua elaboração, além da importância dos múltiplos olhares.

As fases avaliativas do projeto integrador deverão respeitar o calendário acadêmico quanto a entrega das notas e faltas, e no 4º bimestre os discentes deverão entregar o projeto integrador em sua versão final, a não entrega acarretará a reprovação nesse componente curricular.



### 6.3 Temas transversais

Os temas transversais compõem o currículo escolar tal qual inserem-se na vida cotidiana e contemporânea da sociedade brasileira, ganhando em cada contexto diferentes matizes, cenários e perspectivas. A legislação educacional brasileira estabelece a abordagem dos temas transversais como direitos garantidos aos (às) estudantes, esperando-se de cada curso da Educação Básica o compromisso formativo alinhado a uma educação integrada e dialógica com a dimensão da vida cidadã, comunitária, democrática e ética.

O Parecer nº 7/2010 do CNE/CEB aponta que “a transversalidade é entendida como uma forma de organizar o trabalho didático-pedagógico em que temas, eixos temáticos são integrados às disciplinas, às áreas ditas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas. A transversalidade difere-se da interdisciplinaridade e complementam-se; ambas rejeitam a concepção de conhecimento que toma a realidade como algo estável, pronto e acabado. A primeira se refere à dimensão didático-pedagógica e a segunda, à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento. A transversalidade orienta para a necessidade de se instituir, na prática educativa, uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade). Dentro de uma compreensão interdisciplinar do conhecimento, a transversalidade tem significado, sendo uma proposta didática que possibilita o tratamento dos conhecimentos escolares de forma integrada. Assim, nessa abordagem, a gestão do conhecimento parte do pressuposto de que os sujeitos são agentes da arte de problematizar e interrogar, e buscam procedimentos interdisciplinares capazes de acender a chama do diálogo entre diferentes sujeitos, ciências, saberes e temas” (BRASIL, 2010, p. 29).

O IFSP, ao incorporar em seus currículos e práticas pedagógicas a abordagem de temas ancorados na vida social contemporânea, possibilita caminhos de aprofundamento da formação integral, basilar na identidade institucional da Rede Federal de educação Profissional, Científica e Tecnológica. Tomando como ponto de partida a legislação atual e considerando a possibilidade de inserção de outras temáticas a critério da Instituição, serão





abordados de forma transversal e integradora os seguintes temas, assim como os componentes curriculares em que eles mais se destacam:

<b>Quadro 6: Componentes Transversais e Componentes curriculares onde eles mais se destacam</b>			
<b>Tema Transversal</b>	<b>Componente curricular</b>	<b>Sigla do Componente</b>	<b>Conteúdos associados no plano de ensino</b>
Direitos das crianças e adolescentes	Língua Portuguesa 1	CBTMPO1	Produção e interpretação de textos do campo do narrar e da criação artística, tais como: microconto, conto, fábula, esquete teatral, crônica literária, poema, letra de música, videoclipe, slam, fanfiction, entre outros
	Educação Física 1	CBTMEF1	A ludicidade e a infância em diferentes regiões e períodos históricos
	Relações Interpessoais no Trabalho	CBTERIT	Psicologia do desenvolvimento: aspectos biopsicossociais e culturais da infância, adolescência e vida adulta
Processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso	Língua Portuguesa 4	CBTMPO4	Produção e interpretação de textos do campo do argumentar: artigo de opinião, diálogo argumentativo, carta de leitor, carta de reclamação ou solicitação, resenha,



			debate (regrado ou não), assembleia, dissertação, fórum, editorial, ensaio, manifesto, entre outros
	Educação Física 1	CBTMEF1	Sedentarismo, atividade física, exercício físico, esporte de alto rendimento e o conceito ampliado de saúde (benefícios e malefícios)
	Relações Interpessoais no Trabalho	CBTERIT	Psicologia do desenvolvimento: aspectos biopsicossociais e culturais da infância, adolescência e vida adulta
	Filosofia 2	CBTMFF2	Autonomia, liberdade e felicidade
	Biologia 2	CBTMBI2	Anatomia e fisiologia humanas
Educação para o trânsito	Geografia 2	CBTMGE2	A geografia dos transportes, evolução e formação global
Educação alimentar e nutricional	Educação Física 1	CBTMEF1	Distúrbios alimentares e comportamento
	Biologia 2	CBTMBI2	Anatomia e fisiologia humanas
Educação digital	Informática	CBTEINF	Ferramentas de pesquisa (SEO - Search Engine Optimizer)
	Filosofia 2	CBTMFF2	Problemas éticos do mundo contemporâneo: homofobia, racismo, xenofobia, o sujeito



			na era da tecnologia e da informação
	Língua Portuguesa 1	CBTMPO1	Variação linguística e histórica
	Língua Portuguesa 2	CBTMPO2	Relações entre língua, cultura e sociedade
Prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher	Língua Portuguesa 1	CBTMPO1	Produção e interpretação de textos do campo do narrar e da criação artística, tais como: microconto, conto, fábula, esquete teatral, crônica literária, poema, letra de música, videoclipe, slam, fanfiction, entre outros
	Educação Física 2	CBTMEF2	Diferenciação conceitual entre lutas, brigas (violência verbal, não verbal, física e simbólica)
	Filosofia 2	CBTMFF2	Indivíduo no sistema de valores: intolerância, violência e a recusa do outro
Gênero, identidade de gênero e orientação sexual	Educação Física 1	CBTMEF1	A invisibilidade feminina no esporte
	Língua Portuguesa 2	CBTMPO2	Relações entre língua, cultura e sociedade
	Filosofia 2	CBTMFF2	Questões de gênero na política contemporânea
	Relações Interpessoais no Trabalho	CBTERIT	Temas atuais sobre a fase adolescente: amizade, paixão, amor, homoerotismo, gravidez

			precoce, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), restrições e liberdade.
Educação das relações étnico-raciais	Filosofia 1	CBTMFF1	Raça, etnia e desconstrução da noção de raça
	Filosofia 2	CBTMFF2	Problemas éticos do mundo contemporâneo: homofobia, racismo, xenofobia, o sujeito na era da tecnologia e da informação
	Filosofia 3	CBTMFF3	História e Cultura Afro-brasileira
	Sociologia 2	CBTMSO2	Trabalho, escravidão e cidadania no Brasil: A integração do negro na sociedade de classes: Florestan Fernandes
	Eventos: Conceitos e Aplicações	CBTEECA	As relações culturais e étnico-raciais em eventos
	Língua Portuguesa 2	CBTMPO2	Literatura comparada como ferramenta para prática de leitura literária, permitindo o estabelecimento de relações entre obras de diferentes autores/as, lugares, períodos, estilos, linguagens artísticas e gêneros textuais
	Pensamento Social Brasileiro	CBTEPSB	Brasil: Encontro de povos e culturas

Educação em direitos humanos	Língua Portuguesa 1	CBTMPO1	Formas contemporâneas de fruição de obras literárias em diferentes suportes e linguagens, visando também à reflexão sobre a alteridade e a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas (livros impressos, audiolivros, adaptações em quadrinhos, vídeos e outros suportes, entre outros)
	Sociologia 1	CBTMSO1	Cultura e natureza humana
	Filosofia 2	CBTMFF2	Direitos Humanos
	Aspectos éticos, legislação e mercado	CBTEALM	Abordar os conceitos de Ética, moral, direitos humanos, valores e liberdade
Educação ambiental	Geografia 1	CBTMGE1	Climatologia geográfica, dinâmicas da natureza e mudanças climáticas, dos fatores naturais aos socioeconômicos
	Geografia 2	CBTMGE2	Urbanização e cidades do mundo e do Brasil
	Filosofia 2	CBTMFF2	A questão ambiental na política: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
	Biologia 2	CBTMBI2	Plantas e Animais
	Biologia 3	CBTMBI3	Humanidade e ambiente

**Fonte:** Produção Própria



### **6.3.1 Educação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo tem construído nos últimos anos um conjunto de ações afirmativas voltadas para a valorização da diversidade étnico-racial nas dimensões de educação, cultura, saúde, ciência e tecnologia, bem como o combate ao racismo que vitimam as populações negras e indígenas. Desde o ano de 2015, a instituição possui o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) que possui participantes de diversos câmpus da instituição e coordenação centralizada, e tem como objetivo o estudo e proposição de ações institucionais em todas as áreas do conhecimento pautada na perspectiva étnico-racial com a comunidade do IFSP, incluindo as políticas curriculares.

Nos anos de 2003 e 2008, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira foi alterada com a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena em todos os níveis de ensino. O IFSP tem construído discussões para que as relações étnico-raciais sejam parte dos Projetos Pedagógicos de Curso, tanto no cumprimento das referidas legislações, quanto no entendimento de que a diversidade étnico-racial é parte fundamental nas dimensões de ciência, cultura, mundo do trabalho e tecnologia.

As ações extracurriculares são representadas pela atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI – através da participação no Congresso de Extensão e Mostra de Arte e Cultura, na Semana de Diversidade do câmpus e na SeARTE – Semana de Arte e Cultura, bem como nos seguintes projetos e ações: NEABI Indica, Acompanhamento das Comunidades Indígenas e Quilombolas, Concurso Literário NEABI-IFSP e participação no Congresso Brasileiro de Pesquisadores/as Negros/as.

Além dessas ações, a temática referida será trabalhada de forma curricular nas disciplinas de Filosofia 1 a 3, Sociologia 2, Língua Portuguesa 2, Eventos: Conceitos e Aplicações e Pensamento Social Brasileiro.

#### **Descrição das Estratégias do Curso**

Diante do exposto, o presente Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Eventos, apresenta a seguir as estratégias de abordagem transversal das relações étnico-raciais através de ações curriculares e extracurriculares e explicitado nas ementas de componentes pertencentes às diversas áreas do conhecimento e núcleos estruturantes.

O câmpus Cubatão, desde 2017, tem o Grupo de Pesquisas Raça, Culturas Negras e Gêneros – RACNEGÊ, coordenando e construindo ações referentes à educação para as diferenças que contemplam não somente as/os discentes do ensino médio, mas também toda a comunidade escolar, planejando, discutindo e realizando ações das quais se destacam os encontros/reuniões quinzenais, eventos, projetos e pesquisas.

As estratégias curriculares incluem o estudo de textos e artigos que contribuam para a formação dos conteúdos específicos dos componentes curriculares e que tratem a educação para as relações étnico-raciais como parte integrante do cotidiano pedagógico, sem que se caia na restrição às datas comemorativas vinculadas às temáticas da história e cultura afro-brasileira e indígena, a fim de fugir do que Santomé (2008) classifica como “Currículo Turístico”. Ou seja, aquele trivializa os grupos sociais diferentes dos majoritários, relegando a uma viagem turística ou um dado exótico ao indicar somente “o dia do índio”, “o dia da consciência negra” etc. Aposta-se nas ações contínuas e permanentes para que, de fato, construam-se possibilidades de justiça social e curricular a partir da educação para as relações étnico-raciais.

### **6.3.2 Educação Ambiental**

Tomando como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012) e em diálogo estreito com os valores do IFSP, explicitados no Plano de Desenvolvimento Institucional, a educação ambiental compõe o currículo formativo dos(as) estudantes da Educação Básica desta Instituição.

“A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena



de prática social e de ética ambiental.” (Artigo 2º da Resolução CNE/CP nº 2/2012).

As estratégias curriculares incluem o estudo de textos e artigos que contribuam para a formação dos conteúdos específicos dos componentes curriculares e que tratem dos temas transversais, entre eles o tema da Educação Ambiental, que aparece de forma explícita nas disciplinas Biologia 2 e 3, Geografia 1 e 2, e Filosofia 2.

As estratégias extracurriculares poderão incluir a participação nos eventos promovidos pelo campus relacionados ao tema transversal, como a comemoração do Dia do Meio Ambiente. Entretanto o tema é trabalhado nas discussões de textos e artigos pertinentes à temática a fim de inseri-la no cotidiano do aluno e não ficar estrita apenas a datas comemorativas, apostando, assim, em ações contínuas e permanentes.

### **6.3.3 Educação em Direitos Humanos**

Em consonância com a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, e coerente com os objetivos e princípios da Rede Federal e do IFSP, a Educação em e para os Direitos Humanos é um dos objetivos da formação dos(as) estudantes desta Rede.

“A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário” (Artigo 5º da Resolução CNE/CP nº 1/2012).

O combate ao racismo, lgbtqia+fobia, misoginia, machismo, xenofobia, desterritorialização, eugenia e demais preconceitos, discriminações e quaisquer outras formas de exclusão também estão no escopo dessa discussão, tendo um específico espaço para discussão dos direitos das pessoas com deficiências.

As estratégias curriculares incluem o estudo de textos, artigos, documentários, filmes, análise das notícias vinculadas às variadas mídias sociais e outros produtos culturais que contribuam para a construção dos conteúdos específicos dos componentes curriculares e que tratem dos variados temas





relacionados aos direitos humanos, que serão tratados no curso de Filosofia 2, Sociologia 1, Língua Portuguesa 2 e Aspectos éticos, legislação e mercado.

As ações extracurriculares são representadas pela Semana de Arte e Cultura (SeArte), com atividades ligadas à questão dos direitos humanos e o Festival ENTRETODOS que consiste na apresentação de curtas-metragens, nacionais e internacionais, com argumentos relacionados aos Direitos Humanos.

Além dessas ações, são desenvolvidos projetos de extensão e de pesquisa abordando essa temática. Dentre os projetos de extensão se pode destacar 'Cacuín – Campus Cubatão Inclusivo', 'Aprender, Empreender e Criar: novas perspectivas para meninas no contexto da programação e eletrônica' e 'Mulheres no IFSP – empreendedorismo, sustentabilidade e arte para mulheres'. Na pesquisa destaca-se o projeto 'Calidoscópio racial escolar ofuscado: a quantas andam os processos de engendramentos das identidades negras nas escolas de educação infantil na Praia Grande'.

## 6.4 Componentes curriculares optativos

As Diretrizes para os Cursos Técnicos de Nível Médio na forma integrada ao Ensino Médio do IFSP definem que o componente curricular Libras é ofertado, obrigatoriamente, com matrícula facultativa para o(a) estudante e a Organização Didática da Educação Básica do IFSP (Resolução nº 62/2018) aponta que na oferta dos componentes curriculares optativos e eletivos poderão ser formadas turmas compostas por estudantes de séries e cursos distintos, desde que estejam no mesmo nível de ensino. Conforme explicado anteriormente a componente curricular Espanhol será ofertada em caráter obrigatório e não como optativo.

<b>Quadro 7: Componentes Optativos</b>	
<b>Componente optativo</b>	<b>Carga horária total do componente</b>
Libras Básico	57 horas
Libras Avançado	57 horas

Fonte: Produção Própria



### 6.4.1 Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

O Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, define no Artigo 3º, §2º, que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação profissional e no Artigo 14, §1º, inciso V, afirma que as instituições federais de ensino devem apoiar, na comunidade escolar, o uso e a difusão de Libras entre docentes, estudantes, funcionários, direção da escola e familiares, inclusive por meio da oferta de curso.

Um dos princípios norteadores das propostas de cursos e ações desenvolvidas no âmbito dos cursos técnicos de nível médio na forma Integrada ao Ensino Médio no IFSP refere-se a “concepções e práticas que considerem o reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades” (Resolução nº 163/2017).

A oferta do componente curricular Libras em caráter optativo no IFSP corrobora com tal princípio e propicia à comunidade escolar o conhecimento das implicações e especificidades da surdez e da cultura surda. Conforme aponta Maria Cristina Iglesias Roa (2012) há vantagens e benefícios comprovados em pesquisas ao se promover a Libras, de aprender sobre a cultura surda, e sobretudo, a possibilidade de poder se comunicar com os(as) colegas surdos ou com perda auditiva.

Portanto, as possibilidades de aprendizagens oferecidas por meio do componente curricular Libras prepara os(as) estudantes para a inserção e a conscientização de um repertório de conhecimentos, tornando-os mais bem preparados para os desafios culturais e políticos da contemporaneidade.

Serão oferecidas duas disciplinas optativas de libras: uma de nível básico, focada no vocabulário básico e noções gramaticais; e outra de nível avançado, permitindo assim um maior aprofundamento dos estudantes interessados, com foco nos aspectos operacionais da atuação de tradutores e intérpretes.

## 6.5 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

A apropriação do conceito de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é primordial para o planejamento e avaliação das atividades curriculares. O princípio da indissociabilidade deve ser concebido como fundamento metodológico da construção do conhecimento e do



desenvolvimento científico e tecnológico. Desse modo, a indissociabilidade deve ser compreendida como um ato processual (RAYS, 2003).

No PPC, a articulação entre esses três pilares constitui-se como elemento fundante para o desenvolvimento da formação integral dos(as) estudantes, uma vez que possibilita a relação entre teoria e prática nos processos de ensino e de aprendizagem. Diante disso, o planejamento e a materialização no currículo da articulação entre ensino, pesquisa e extensão devem estar ancorados no exame da realidade socioeconômica e cultural.

São muitos e diversos os trabalhos desenvolvidos articulando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Há projetos de extensão de fluxo contínuo que, atualmente, oferecem suporte à organização de eventos do campus como o Congresso em Acessibilidade e Inclusão na Educação (CAIE). Também existem projetos de extensão desenvolvidos nas mais diversas áreas como astronomia, literatura, empreendedorismo, inovação, arte, cultura, inclusão digital, entre outros, já citados neste projeto pedagógico de curso.

## **6.6 Orientações metodológicas**

No curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, serão apresentadas diferentes atividades pedagógicas para trabalhar os conteúdos e atingir os objetivos. Assim, a metodologia do trabalho pedagógico com os conteúdos apresenta grande diversidade, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades da disciplina, o trabalho do professor. Entre outras variáveis, envolveremos: aulas expositivas, dialogadas, com apresentação de slides/transparências, explicação dos conteúdos, exploração dos procedimentos, demonstrações, leitura programada de textos, análise de situações-problema, esclarecimento de dúvidas e realização de atividades individuais, em grupo ou coletivas; aulas práticas em laboratório; projetos, pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, sociodramas, estudos de campo, estudos dirigidos, tarefas, orientação individualizada.

Reconhecendo e valorizando o dinamismo tecnológico atual internalizado nos discentes, o incentivo pelo desenvolvimento do saber e as habilidades humanas elementares e as imprescindíveis habilidades de administração e



gestão, há um esforço em manter os planos de ensino contextualizados. Amparados pela flexibilidade curricular e a valorização da autonomia de aprendizado, utiliza-se de metodologias ativas de ensino para que o discente possa multiplicar e aumentar sua capacidade de integração nos diversos eixos de conhecimento.

O emprego das TDICs no âmbito do curso se dá, também, no relacionamento entre discentes e docentes. Isso acontece por meio do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), plataforma institucional que possibilita a interação individual ou coletiva diretas, além da gestão das turmas (listas de presença, diários de classe e planos de aulas). Além disso, prevê-se a utilização de recursos tecnológicos de informação e comunicação, como o Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

O currículo prevê a acessibilidade metodológica, construída em conjunto pelo corpo docente, com vistas ao atendimento do perfil do grupo/classe e das necessidades dos estudantes identificadas ao longo do percurso formativo. Assim, a cada semestre, o professor planejará o desenvolvimento da disciplina, organizando a metodologia de cada aula/conteúdo de acordo com as especificidades do plano de ensino. Em consonância com a coordenação do curso, os planos de aula são implementados ao longo do semestre e registrados no SUAP.

A regência compartilhada no núcleo estruturante articulador e no projeto integrador é uma opção metodológica que considera a necessidade de uma menor relação aluno-professor, seja por razões de integração curricular. Deve ser considerada articulada com as demais opções metodológicas, pois esta visa complementar e potencializar os recursos pedagógicos para alcançar os objetivos de cada componente. Desta forma, a regência compartilhada está alinhada com os indicadores institucionais da Rede Federal e atende a normativa institucional vigente que regulamenta sua adoção.

Todo esse trabalho pedagógico tem por objetivo alcançar um perfil profissional apto a suprir as demandas do arranjo produtivo local, trabalhando a interdisciplinaridade dos componentes curriculares. Os componentes curriculares ministradas em laboratório tem o intuito de uma melhor orientação aos discentes



a fim de aproximar ainda mais as atividades de ensino com atividades do mercado de trabalho ou pesquisa.

Alguns componentes terão regência compartilhada, conforme o quadro.

Quadro 8: Componentes Curriculares com Regência Compartilhada					
Componente Curricular	Descrição	Ano de oferta	Quantidade de aulas	Número de docentes	Forma de atribuição
Projeto Integrador	Projeto Integrador	4º ano	3 aulas	2	Integral
Arte, Cultura e Sociedade	Componente Articulador	2º ano	3 aulas	2	Parcial
Dinâmica Territorial e Eventos	Componente Articulador	4º ano	2 aulas	2	Integral

Fonte: Produção Própria

Para um processo educacional inclusivo, é imperativo o desenvolvimento de ações que atendam as singularidades dos estudantes acompanhados pelo Napne, conforme o caso, adequação de currículos, objetivos, conteúdos e metodologias adequados às condições de aprendizagem do estudante. Esse processo deve ser construído, de forma conjunta/colaborativa (escola, família, estudante) e redigido/registrado no Plano Educacional Individualizado (PEI), que é um documento norteador do trabalho educacional.

## 6.7 Avaliação da aprendizagem

Levando em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, percebemos que a avaliação do processo de aprendizagem dos(as) estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Além disso, deve, também, ser realizada de forma sistemática e processual, norteadora pelo caráter diagnóstico e formativo, pressupondo a contextualização do conhecimento e possibilitando ao (à)



docente avaliar sua prática e ao (à) estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia (IFSP, 2018).

No que se refere à concepção de aprendizagem assumida pelo corpo docente do campus Cubatão, este considera que a aprendizagem por meio da transmissão é importante, entretanto, conforme Bacich e Morin (2018) a aprendizagem através do questionamento e da experimentação se impõe como mais relevante a fim de que os alunos alcancem uma compreensão ampla e profunda dos conteúdos trabalhados. Acredita-se, ainda, que a aprendizagem em espiral, dos níveis de conhecimento mais simples para os mais complexos, valorizando os conhecimentos prévios dos estudantes e fomentando o papel protagonista do aluno nesse processo, é essencial para a formação de um discente mais livre e autônomo. Visa-se a uma aprendizagem ativa e reflexiva que estimule a criatividade dos estudantes a fim de que possam evoluir como pesquisadores e realizadores.

Assim, os componentes curriculares do curso preveem que as avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: Exercícios; Trabalhos individuais e/ou coletivos; Fichas de observações; Relatórios; Autoavaliação; Provas escritas; Provas práticas; Provas orais; Seminários; Projetos interdisciplinares e outros.

A cada bimestre, os alunos deverão ter, no mínimo, duas notas referentes a dois instrumentos diferentes de avaliação a fim de compor a média. Para os alunos que não conseguirem alcançar a média mínima, será oferecida a recuperação contínua e paralela. Ao final do ano letivo, caso o aluno não tenha conseguido a média mínima final, é aplicada uma prova de recuperação final.

Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor serão explicitados aos estudantes no início do período letivo. Ao estudante, será assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem.

### **Recuperação contínua e paralela**



A recuperação contínua será realizada no decorrer de todo o período letivo, com base nos resultados obtidos pelos(as) estudantes ao longo do processo de ensino e de aprendizagem e está inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula. Decorre de avaliação diagnóstica de desempenho do(a) estudante, constituindo-se por intervenções imediatas, dirigidas às dificuldades específicas, assim que estas forem constatadas.

A recuperação paralela será oferecida no decorrer do período letivo a partir da identificação das dificuldades dos(as) estudantes quando não apresentarem os progressos previstos em relação aos objetivos e metas definidas para cada componente curricular. As atividades de recuperação paralela serão previstas em um plano elaborado pelo(a) docente responsável pelo componente curricular e serão realizadas em horário que privilegie o atendimento ao (à) estudante e que não coincida com as aulas regulares do seu curso. Tem como objetivo a melhoria na progressão dos(as) estudantes para que suas dificuldades sejam sanadas antes que passem para as etapas seguintes da vida escolar.



## 7. ESTRUTURA CURRICULAR

<p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO</b> (Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008) <b>Câmpus Cubatão</b> Estrutura Curricular do Técnico em <b>Eventos na forma Integrada ao Ensino Médio</b> Base Legal: Lei nº 9.394/1996, Decreto nº 5.154/2004, Resoluções CNE/CEB nº 03/2018 e nº 01/2021. Habilitação Profissional: TÉCNICO EM EVENTOS Resolução de autorização do curso no IFSP: Resolução CONSUP 111/2016 Resolução de reformulação do curso no IFSP: Resolução CONSUP 37/2023</p>								Carga Horária Mínima de Integralização do Curso:			
								3220,5			
								Início do Curso			
								1º sem de 2023			
								Duração da aula em (Min.)			
								45			
								Semanas Letivas por ano			
								38			
SÉRIE	Componente Curricular	Sigla	Área de Conhec.	Núcleo Estrut.	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	CH Presen	CH EaD	Total CH	
1	ARTE	CBTMART	Linguagens	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
	EDUCAÇÃO FÍSICA 1	CBTMEF1	Linguagens	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
	LÍNGUA PORTUGUESA 1	CBTMPO1	Linguagens	Comum	1	3	114	85,5	0,0	85,5	
	LINGUA INGLESA 1	CBTMIN1	Linguagens	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
	MATEMÁTICA 1	CBTMMA1	Matemática	Comum	1	3	114	85,5	0,0	85,5	
	BIOLOGIA 1	CBTMBI1	Natureza	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
	GEOGRAFIA 1	CBTMGE1	Humanas	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
	HISTÓRIA 1	CBTMHI1	Humanas	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
	RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO TRABALHO	CBTERIT	Técnicas	Tecnológico	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
	TURISMO, HOSPITALIDADE E EVENTOS	CBTETHE	Técnicas	Tecnológico	1	3	114	85,5	0,0	85,5	
	INFORMÁTICA	CBTEINF	Técnicas	Tecnológico	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
EVENTOS: CONCEITOS E APLICAÇÕES	CBTEECA	Técnicas	Tecnológico	1	3	114	85,5	0,0	85,5		
Subtotal							28	1064	798,0	0,0	798,0
2	EDUCAÇÃO FÍSICA 2	CBTMEF2	Linguagens	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
	LÍNGUA PORTUGUESA 2	CBTMPO2	Linguagens	Comum	1	3	114	85,5	0,0	85,5	
	ESPAÑHOL INICIANTE	CBTMES1	Linguagens	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
	LINGUA INGLESA 2	CBTMIN2	Linguagens	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
	MATEMÁTICA 2	CBTMMA2	Matemática	Comum	1	3	114	85,5	0,0	85,5	
	BIOLOGIA 2	CBTMBI2	Natureza	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
	FÍSICA 1	CBTMFC1	Natureza	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
	QUÍMICA 1	CBTMQU1	Natureza	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
	GEOGRAFIA 2	CBTMGE2	Humanas	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
	HISTÓRIA 2	CBTMHI2	Humanas	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
	FILOSOFIA 1	CBTMFF1	Humanas	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
	ARTE, CULTURA E SOCIEDADE	CBTEACS	Técnicas	Articulador	1	3	114	85,5	0,0	85,5	
	ALIMENTOS E BEBIDAS EM EVENTOS	CBTEABE	Técnicas	Tecnológico	1	3	114	85,5	0,0	85,5	
	Subtotal							30	1140	855,0	0,0
3	LÍNGUA PORTUGUESA 3	CBTMPO3	Linguagens	Comum	1	3	114	85,5	0,0	85,5	
	ESPAÑHOL BÁSICO	CBTMES2	Linguagens	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
	LINGUA INGLESA 3	CBTMIN3	Linguagens	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
	MATEMÁTICA 3	CBTMMA3	Matemática	Comum	1	3	114	85,5	0,0	85,5	
	BIOLOGIA 3	CBTMBI3	Natureza	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
	FÍSICA 2	CBTMFC2	Natureza	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
	QUÍMICA 2	CBTMQU2	Natureza	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
	GEOGRAFIA 3	CBTMGE3	Humanas	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
	HISTÓRIA 3	CBTMHI3	Humanas	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
	FILOSOFIA 2	CBTMFF2	Humanas	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
	SOCIOLOGIA 1	CBTMSO1	Humanas	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0	
	OPERACIONALIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DE EVENTOS	CBTEOPE	Técnicas	Tecnológico	1	3	114	85,5	0,0	85,5	
	ASPECTOS ÉTICOS, LEGISLAÇÃO E MERCADO	CBTEALM	Técnicas	Tecnológico	1	3	114	85,5	0,0	85,5	
Subtotal							30	1140	855,0	0,0	855,0






4	LÍNGUA PORTUGUESA 4	CBTMP04	Linguagens	Comum	1	3	114	85,5	0,0	85,5
	ESPAÑHOL INTERMEDIÁRIO	CBTMES3	Linguagens	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0
	MATEMÁTICA 4	CBTMMA4	Matemática	Comum	1	3	114	85,5	0,0	85,5
	FÍSICA 3	CBTMFC3	Natureza	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0
	QUÍMICA 3	CBTMQU3	Natureza	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0
	FILOSOFIA 3	CBTMFF3	Humanas	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0
	SOCIOLOGIA 2	CBTMSO2	Humanas	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0
	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	CBTEEDF	Técnicas	Tecnológico	1	2	76	57,0	0,0	57,0
	PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO	CBTEPSB	Técnicas	Tecnológico	1	2	76	57,0	0,0	57,0
	DINÂMICA TERRITORIAL E EVENTOS	CBTEDETE	Técnicas	Articulador	2	2	76	57,0	0,0	57,0
	PROJETO INTEGRADOR	CBTEPII	Técnicas	Tecnológico	2	3	114	85,5	0,0	85,5
	Subtotal						25	950	712,5	0,0
<b>TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OBRIGATÓRIAS</b>								<b>4294</b>		
<b>TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OBRIGATÓRIAS</b>								<b>3220,5</b>	<b>0,0</b>	<b>3220,5</b>
<b>SÉRIE</b>	<b>Componente Curricular Eletivo</b>	<b>Sigla</b>	<b>Área de Conhec.</b>	<b>Núcleo Estrut.</b>	<b>Nº profs.</b>	<b>Aulas por semana</b>	<b>Total de aulas</b>	<b>CH Ensino</b>	<b>CH EAD</b>	<b>Total de CH</b>
	Eletivas - Não Previsto									
<b>TOTAL ACUMULADO DE AULAS - ELETIVAS</b>								<b>0</b>		
<b>TOTAL ACUMULADO DE HORAS - ELETIVAS</b>								<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
	<b>Componente Curricular Optativo</b>	<b>Sigla</b>	<b>Área de Conhec.</b>	<b>Núcleo Estrut.</b>	<b>Nº profs.</b>	<b>Aulas por semana</b>	<b>Total de aulas</b>	<b>CH Ensino</b>	<b>CH EAD</b>	<b>Total de CH</b>
	LIBRAS BÁSICO	CBTML11	Linguagens	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0
	LIBRAS AVANÇADO	CBTML12	Linguagens	Comum	1	2	76	57,0	0,0	57,0
<b>TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OPTATIVAS</b>								<b>152</b>		
<b>TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OPTATIVAS</b>								<b>114,0</b>	<b>0,0</b>	<b>114,0</b>
<b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - NÃO OBRIGATÓRIO</b>									<b>0,0</b>	
<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - NÃO PREVISTO</b>									<b>0,0</b>	
<b>ELETIVAS - NÃO PREVISTO</b>									<b>0,0</b>	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA</b>									<b>3220,5</b>	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL EAD (Máximo de 20%), SE PREVISTO</b>									<b>0,0%</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO ESTRUTURANTE COMUM (NEC)</b>									<b>2337,0</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO ESTRUTURANTE ARTICULADOR (NEA)</b>									<b>142,5</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO ESTRUTURANTE TECNOLÓGICO (NET)</b>									<b>741,0</b>	
<b>OPTATIVAS</b>									<b>114,0</b>	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA</b>									<b>3334,5</b>	



## 8. PLANOS DE ENSINO

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Arte		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Linguagens		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 1º	<b>Sigla:</b> CBTMART	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 20 (sala de arte)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Fundamentos das linguagens artísticas/Arte Apreciação, leitura e fruição de obras de arte/Arte Criação em Arte/Arte Mediações, culturas e arte/Arte História e historiografias da arte e de suas linguagens/Arte Patrimônio cultural/Arte Artes híbridas/Arte		
<b>3-- EMENTA:</b> A disciplina visa a compreensão da arte como área de conhecimento. Experimentação prática, leitura de obras e compreensão crítica das manifestações artísticas como formas de criação e expressão de conceitos, identidades e sensibilidades, atrelados aos contextos social/históricos. Respeito à diversidade, valorização do patrimônio cultural e do potencial mobilizador da arte no passado e no presente, com abertura para diferentes culturas, expressões, períodos e temas. Caberá ao professor eleger a(s) linguagem(s)		



artística(s) base para a disciplina, de acordo com a sua formação e licenciatura específica, que pode ser em Dança, Música, Artes Visuais e Artes Cênicas.

#### **4- OBJETIVOS:**

- Compreender a arte como área de conhecimento, elaborada em linguagem e códigos específicos;
- Compreender as manifestações artísticas como formas de criação e expressão de conceitos, identidades e sensibilidades atreladas a ao seu contexto social/histórico;
- Apreciar e valorizar a diversidade cultural e as trocas culturais;
- Incentivar o aluno a perceber e valorizar manifestações culturais locais, nacionais e internacionais, do presente e do passado;
- Incentivar o aluno a criar a sua poética pessoal por meio do fazer e da experimentação;
- Estimular o debate e a troca de ideias, a pesquisa e a crítica;
- Valorizar a colaboração em grupo e o uso adequado dos materiais.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Projeto prático: Criação em arte;
  - 1.1. Identidades e expressões artísticas como fruto do diálogo entre o individual e o social;
  - 1.2. Processo de criação e reflexão sobre conceitos;
  - 1.3. Fundamentos das linguagens artísticas;
  - 1.4. Fazer artístico;
  - 1.5. Apreciação, leitura e fruição dos trabalhos elaborados;
2. Mediações, Culturas e artes;
  - 2.1. Partilha e apreciação de culturas e manifestações variadas, inclusive as trazidas pelos alunos;
  - 2.2. Reflexões sobre repertório cultural, diversidade, cultura de massa, cultura contemporânea, mídias;
3. História da Arte no presente;
  - 3.1. Renascimento e Barroco como marcas históricas na cultura e arte ocidentais;



- 3.2. Arte moderna e Arte contemporânea: rupturas com a arte do passado;
- 3.3. Apreciação, leitura e fruição das obras de arte;
- 3.4. Patrimônio cultural, histórico e artístico;
- 4. Projeto de pesquisa e criação: Questões contemporâneas;
  - 4.1. Trabalho a partir de temáticas e questões relevantes na contemporaneidade. Entre os temas possíveis de serem abordados estão: cultura popular dos povos originários, africana e afro-brasileira; multiculturalidade; arte, novas mídias e tecnologias; arte e política; preservação e valorização dos bens culturais; arte urbana, arte e meio-ambiente, relações de gênero, inclusão; intersecção da arte com outras áreas; campos de formação e atuação profissional na área de arte.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha Telles.

**Didática no Ensino de Arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte.** São Paulo: FTD, 2010.

UTUARI, Solange dos Santos et al. **Por toda parte.** São Paulo: FTD, 2014.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

COLI, Jorge. **O que é arte?** São Paulo: Brasiliense, 2013. (Coleção Primeiros Passos).

EDUCAMAB **Revista do Núcleo de Educação do Museu Afro-Brasil**, 2020,

<http://www.museuafrobrasil.org.br/docs/default-source/publica%C3%A7%C3%B5es/cliq-ue-aqui-para-baixar.pdf?sfvrsn=0>

Acesso em 26 de agosto de 2022.


**ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL DE ARTE E CULTURAS BRASILEIRAS.**

Disponível em <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/>. Acesso em 26 de agosto de 2022.

**Primeiros Ensaio: Publicação Educativa da 34a Bienal de São Paulo,**

2020. [https://issuu.com/bienal/docs/publica\\_o\\_educativa](https://issuu.com/bienal/docs/publica_o_educativa). Acesso em 20 de agosto de 2026.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Educação Física 1		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Linguagens		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 1º	<b>Sigla:</b> CBTMEF1	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>		
Práticas da cultura corporal em contextos dos direitos sociais do esporte e lazer/Educação Física		
Práticas da cultura corporal em contextos de inclusão, diferenças e diversidades/Educação Física		
Práticas da cultura corporal em contextos econômicos, midiáticos e de consumo/Educação Física		
Práticas da cultura corporal em contextos políticos, históricos e intercâmbios simbólicos/Educação Física		
Práticas da cultura corporal em contextos lúdicos, juvenis e virtuais/Educação Física		
Práticas da cultura corporal em contextos ambientais e sustentáveis/Educação Física		
Práticas da cultura corporal em contextos de saúde e exercício físico/Educação Física		
Práticas da cultura corporal e modos de vida/Educação Física		
Práticas da cultura corporal enquanto fenômeno e patrimônio humano e social/Educação Física		



### **3- EMENTA:**

Ao promover experiências práticas e de reflexão em torno dos elementos da cultura corporal, este componente curricular contribui para a formação de um sujeito crítico, reflexivo e com autonomia para dialogar com as diferentes práticas corporais e compreender suas inserções na sociedade.

Ao conceber a escola como um espaço democrático do conhecimento humano, espera-se uma ampla participação discente nas aulas, de modo que estudantes de ambos os gêneros experienciem as mesmas atividades. Aborda também a educação alimentar e nutricional, e os conceitos de gênero e orientação sexual.

### **4- OBJETIVOS:**

- Compreender que a disciplina de Educação Física, no espaço escolar, trabalha com os diversos elementos da cultura corporal;
- Refletir e experienciar as práticas corporais oriundas de diferentes regiões do Brasil e do mundo;
- Compreender os sistemas de jogos e realizar de forma prática as táticas em esportes de invasão e de rede (individuais, coletivos e adaptados);
- Refletir sobre gênero e as relações de poder em determinados jogos e esportes;
- Analisar os padrões estéticos de beleza e os elementos da cultura corporal veiculados na mídia televisiva e nas redes sociais;
- Analisar a relação entre sedentarismo, atividade física, exercício físico e esporte de alto rendimento, de modo a compreender o conceito ampliado de saúde;
- Abordar e experienciar as potencialidades afetivas e estéticas do corpo e da expressão artística e cultural;
- Refletir e compreender de maneira crítica o lazer e as políticas públicas com esse fim;
- Possibilitar aos estudantes uma leitura de mundo (de distintas óticas) que perpassa pela experiência prática e conceitual dos jogos, danças, lutas, ginásticas e esportes. Nesse ínterim, busca-se analisar a dimensão sociopolítica desses elementos da cultura corporal.



## 5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Jogos, brinquedos e brincadeiras;
  - 1.1. Jogos e brincadeiras de diferentes origens e culturas (africanas, indígenas, europeias, asiáticas etc.);
  - 1.2. A ludicidade e a infância em diferentes regiões e períodos históricos;
  - 1.3. Os jogos eletrônicos e sua expansão na atualidade;
2. Esportes;
  - 2.1. Sistemas de jogos e táticas de uma modalidade esportiva coletiva;
  - 2.2. Sistemas de jogos e táticas de uma modalidade esportiva individual;
  - 2.3. O autocuidado e o cuidado com o outro. O *fairplay* e os valores nas práticas esportivas;
  - 2.4. Esporte e mídia: compreensão do fenômeno esportivo contemporâneo como um espetáculo midiático;
  - 2.5. A (in)visibilidade feminina no esporte;
  - 2.6. Indústria cultural, publicidade e esporte;
3. Circo;
  - 3.1. A história do circo: origens, modalidades e personagens;
  - 3.2. Acrobacias de solo, malabares, palhaçaria e improviso;
  - 3.3. As dificuldades de ser artista na sociedade contemporânea;
4. Imagem corporal e padrões de beleza;
  - 4.1. Análise crítica dos estereótipos e dos padrões estéticos de beleza corporal;
  - 4.2. O corpo na mídia;
  - 4.3. Distúrbios alimentares e de comportamento;
  - 4.4. Anabolizantes e seus impactos nos homens e nas mulheres;
  - 4.5. Sedentarismo, atividade física, exercício físico, esporte de alto rendimento e o conceito ampliado de saúde (benefícios e malefícios).

## 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. **Educação Física, currículo e cultura**. São Paulo: Phorte, 2016.



## 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALTMANN, H. **Educação física escolar: relações de gênero em jogo**. São Paulo: Cortez, 2015.

BETTI, Mauro. **Janela de vidro: esporte, televisão e educação física**. Campinas: Papyrus, 2010.

BORTOLETO, M. A. C. (Org.). **Introdução à pedagogia das atividades circenses**. Jundiaí: Editora Fontoura, 2008.

BROTTO, F. O. **Jogos Cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar**. Santos: Re-novada, 2009.

KUNZ E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 2009.


MESSALI, R. L.; OLIVEIRA, F. D. **O corpo feminino na mídia e os transtornos alimentares: percepções das adolescentes de uma escola pública**. Revista Brasileira de Educação Física Escolar, v. 2, p. 75-94, 2021.

NOBREGA, C. C. S. **Por uma educação física antirracista**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 34, p. 51-61, 2020.

SANCHO, J. M.; HERRAIZ, F.; HERNÁNDEZ, F.; VIDIELLA, J. **Masculinidade hegemônica, esportes e atividade física**. Movimento, v. 16, n. 4, p. 93-115, 2010.





 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Língua Portuguesa 1		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Linguagens		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 1º	<b>Sigla:</b> CBTMPO1	<b>Nº de aulas semanais:</b> 3
<b>Total de aulas:</b> 114	<b>C.H. Presencial:</b> 85,5	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Língua, identidade e sociedade / Língua Portuguesa Construção de sentido, leitura e produção de textos orais e escritos / Língua Portuguesa Linguagem, tecnologia e mundo do trabalho / Língua Portuguesa História da Língua Portuguesa, gramática e sociedade / Língua Portuguesa Literatura, história e cultura / Língua Portuguesa		
<b>3-- EMENTA:</b> O componente curricular consiste em uma introdução ao estudo do português como língua viva e dinâmica. Apresenta noções introdutórias sobre língua e linguagem em suas concepções e dimensões cognitiva, social, cultural, histórica, subjetiva e ideológica. Aborda aspectos linguístico-discursivos do português brasileiro que permitem construir bases para o desenvolvimento da prática de leitura e de produção de textos escritos, orais e multimodais, com foco em textos do campo do narrar. Apresenta estudantes aos conhecimentos introdutórios sobre literatura e suas manifestações em língua portuguesa, incluindo, também em perspectiva comparativa, a brasileira, a portuguesa, a indígena, a africana e a afro-brasileira, entre outras. Desenvolve procedimentos básicos para as práticas de interpretação de textos literários escritos em língua		



portuguesa, canônicos e não-canônicos. Inclui, entre seus temas, os direitos das crianças e dos adolescentes; a prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher; educação em direitos humanos; educação digital.

#### **4- OBJETIVOS:**

- Desenvolver noções básicas sobre língua, linguagem e seu uso vivo e dinâmico, tais como: oralidade, escrita, graus de formalidade, variação linguística, entre outros;
- Compreender conceitos da fonética e da fonologia da língua portuguesa, bem como de aspectos estruturais da língua tais como a concordância nominal, e suas implicações para o uso;
- Conhecer aspectos fundamentais da expressão escrita, tais como a pontuação e a ortografia;
- Desenvolver procedimentos para a produção de textos do campo do narrar, articulando também elementos de diferentes linguagens e suportes;
- Compreender elementos básicos constituintes dos três grandes gêneros literários e a circulação destes na contemporaneidade;
- Conhecer aspectos das literaturas de expressão em língua portuguesa de diferentes países e povos (brasileira, portuguesa, africanas e indígenas, entre outras), por meio de ferramentas da crítica literária, considerando seus contextos de produção e seu diálogo com o presente;
- Ampliar repertório cultural por meio do estudo da literatura dos séculos XIII ao XVI em língua portuguesa e sua relação com outras artes e seu contexto histórico de produção.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Noções dos conceitos de língua, código, gramática, oralidade e escrita;
2. Noções dos conceitos de língua portuguesa, português brasileiro e o português falado em outros países;
3. Relações entre o português e outras línguas e linguagens, reconhecendo a diversidade linguística como patrimônio cultural e objeto de estudo;



4. Introdução à semântica: sinonímia, antonímia, hiponímia, hiperonímia, polissemia e ambiguidade;
5. Teoria da comunicação e funções da linguagem;
6. Figuras de linguagem;
7. Formalidade e informalidade como um continuum na língua em seus diferentes contextos;
8. Uso e análise contextualizados dos elementos linguístico-discursivos do português brasileiro, relacionando-os, quando for o caso, com a variação linguística e com as noções de grau de formalidade;
  - 8.1. Textualidade, coesão e coerência;
  - 8.2. Pontuação;
  - 8.3. Concordância nominal, variação linguística e grau de formalidade;
  - 8.4. Noções de fonética no contexto do uso vivo e dinâmico da língua;
    - 8.4.1. Sons, letras e classificação dos fonemas;
    - 8.4.2. Sílabas e divisão silábica;
    - 8.4.3. Encontros vocálicos e consonantais, dígrafos;
    - 8.4.4. Ortografia e acentuação;
9. Produção e interpretação de textos do campo do narrar e da criação artística, tais como: microconto, conto, fábula, esquete teatral, crônica literária, poema, letra de música, videoclipe, *slam*, *fanfiction*, entre outros;
10. Introdução à leitura e produção de textos relacionados à esfera da tecnologia e do trabalho;
11. Variação linguística e a natureza viva e dinâmica das línguas;
  - 11.1. Conceitos de norma padrão e variedades linguísticas: variedades de prestígio, variedades estigmatizadas, relações de poder e definição da norma;
  - 11.2. Variação linguística histórica;
  - 11.3. A língua portuguesa e o português brasileiro como práticas sociais;
12. Introdução aos estudos literários: o que é literatura;
13. Os grandes gêneros literários, suas características estruturais e suas condições de produção e circulação contemporâneas: poesia, prosa e drama;



14. Práticas de leitura, estudo e análise de obras literárias diversas;
15. Produção e circulação contemporâneas de literatura nas plataformas digitais e cibercultura (por exemplo, *blogs* literários, *fanfiction*, entre outros);
16. Noções sobre o conceito de cânone literário e sua constituição sócio-histórica como espaço de conflito;
17. Obras e autores/as representativos/as de literaturas africanas, indígenas e afro-brasileiras, bem como de movimentos literários populares e periféricos, com foco no reconhecimento de valores e na apreciação estética da produção;
18. Identificação de aspectos formais e linguísticos das obras literárias dos diferentes gêneros e análise de sua contribuição para a construção do sentido da obra;
19. Obras e autores representativos do Trovadorismo, do Humanismo e do Classicismo;
20. O Renascimento e sua importância para as artes;
21. As condições de produção e circulação de textos literários escritos nos períodos citados, bem como o papel das obras estudadas como expressão de formas de pensamento e de realidades de diferentes épocas, locais, gêneros, etnias e grupos sociais;
22. Literatura comparada como ferramenta para prática de leitura literária, permitindo o estabelecimento de relações entre textos de diferentes autores/as, lugares, períodos, estilos, linguagens artísticas e gêneros textuais;
23. Formas contemporâneas de fruição de obras literárias em diferentes suportes e linguagens, visando também à reflexão sobre a alteridade e a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas (livros impressos, audiolivros, adaptações em quadrinhos, vídeos e outros suportes, entre outros).

**6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FERREIRA, Mauro. **360º Gramática: aprender e praticar gramática**. 4. ed. São Paulo: FTD, 2015.



OLIVEIRA, Clenir Bellezi de. **360° Literatura em contexto: arte literária luso-brasileira**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2015.


**7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ENGELMANN, Priscila do Carmo Moreira. **Língua portuguesa e literatura** [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2017.

FIORIN, Jose Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

OLIVEIRA, Ana Tereza Pinto de; Reis, Benedicta Aparecida Costa dos. **Manual compacto de literatura portuguesa: ensino médio**. [livro eletrônico] 1a. ed. São Paulo: Rideel, 2010.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Língua Inglesa 1		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Linguagens		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 1º	<b>Sigla:</b> CBTMIN1	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Aspectos léxico-gramaticais/Inglês Práticas discursivas e textuais/Inglês Relações entre identidade, cultura e sociedade/Inglês Língua inglesa para a formação integral e cidadã no mundo do trabalho/Inglês Multiletramentos/Inglês		
<b>3-- EMENTA:</b> O componente curricular aborda os fundamentos da língua inglesa, de forma contextualizada e integrada, para o desenvolvimento das competências comunicativas em língua inglesa por meio de exercícios de leitura, compreensão, interpretação e exploração de gramática em textos de caráter geral. Busca, também, construir repertório linguístico e morfossintático para a compreensão de diferentes tipos textuais, orais e escritos, e de situações de interações por meio da língua inglesa. Busca, ainda, promover relação entre as competências e habilidades do currículo ao mundo do trabalho.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Explorar textos a partir da coesão, da forma e da coerência do pensamento;</li></ul>		



- Estudar formas gramaticais que auxiliem o trabalho de leitura e compreensão de textos;
- Desenvolver estratégias de leitura (títulos, ilustrações, diagramas, *scanning* e *skimming*, inferência e repetições);
- Reconhecer marcadores do discurso;
- Deduzir o significado e uso de vocabulário não-familiar;
- Desenvolver estratégias de incorporação de vocabulário;
- Desenvolver atitudes de autoestima, autoconfiança e motivação;
- Desenvolver atitudes de pesquisa;
- Promover reflexão acerca da saúde e do meio ambiente (Temas Contemporâneos Transversais).

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Conhecimento gramatical:
  - 1.1. Pronomes Pessoais: sujeito e objeto
  - 1.2. Pronomes possessivos;
  - 1.3. Pronomes relativos;
  - 1.4. Adjetivos;
  - 1.5. Advérbios;
  - 1.6. Preposições;
  - 1.7. Verbo To Be;
  - 1.8. Question words;
  - 1.9. Presente simples;
  - 1.10. Imperativo;
  - 1.11. Verbo modal: Can;
  - 1.12. Presente contínuo;
  - 1.13. Comparativos;
  - 1.14. Superlativos;
  - 1.15. Fonética e fonologia - aspectos gerais.
2. Vocabulário:
  - 2.1. Palavras transparentes;
  - 2.2. Grupos de palavras;



- 2.3. Formação de palavras;
- 2.4. Sinônimos;
- 2.5. Noun phrases;
- 2.6. Marcadores de discurso;
- 2.7. Palavras compostas.

**6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MARQUES, Amadeu; CARDOSO, Ana Carolina. **Anytime: always ready for education.** 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

**7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**


MARIA CECÍLIA LOPES. **Dicionário da Língua Inglesa** - Inglês-Português/Português-Inglês. Editora Rideel 2015.

MARTINS, Elisabeth Prescher; PASQUALIN, Ernesto; AMOS, Eduardo. **Graded English.** São Paulo: Moderna, 1999.

MURPHY, Raymond. **English Grammar in use.** Cambridge: Cambridge University Press (CUP), 1994.





 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Matemática 1		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Matemática		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 1º	<b>Sigla:</b> CBTMMA1	<b>Nº de aulas semanais:</b> 3
<b>Total de aulas:</b> 114	<b>C.H. Presencial:</b> 85,5	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Números/Matemática Geometria/Matemática Álgebra/Matemática Grandezas e medidas/Matemática		
<b>3-- EMENTA:</b> Neste componente curricular, os estudantes têm a oportunidade de conhecer a teoria dos conjuntos utilizando corretamente as notações, nomenclaturas e propriedades, resolver operações entre conjuntos e problemas por meio desses conceitos. Aprofunda-se o conhecimento sobre os conjuntos numéricos utilizando as notações de intervalos para representar e operar com subconjuntos dos números reais. Retomam-se os conceitos básicos de álgebra de modo a obter maior destreza em manipulações e cálculos algébricos. Conceitos de geometria são retomados e aprofundados em figuras planas incluindo ângulos, classificação de polígonos com estudo aprofundado de triângulos, quadriláteros e semelhança de figuras. Generalizam-se processos de medição de comprimento e área, expressando os resultados adequadamente com unidades de medidas mais convenientes. Resolvem-se problemas de geometria métrica envolvendo relações métricas e		



trigonométricas em triângulos. O estudo de função a partir da variação de grandezas representada algébrica e graficamente evolui para o campo das características, regularidades, simetrias, comportamento e gráficos com aplicações de funções de 1º e 2º graus. Equações e inequações de 1º e 2º graus são tratadas algebricamente e por meio de situações-problema.

#### **4- OBJETIVOS:**

- Identificar formas de quantificar dados numéricos ou informações;
- Ler e interpretar dados e informações apresentados em diferentes linguagens e representações;
- Compreender e emitir juízos sobre informações;
- Reconhecer e utilizar a linguagem algébrica como a linguagem das ciências, necessárias para expressar as relações entre grandezas e modelar situações-problema construindo modelos descritivos de fenômenos e permitindo várias conexões dentro e fora da Matemática;
- Ler e interpretar diferentes linguagens e representações;
- Identificar regularidades e estabelecer relações;
- Utilizar e interpretar modelos para resolução de situações-problema que envolvam medições, em especial o cálculo de distâncias inacessíveis;
- Identificar em dada situação-problema as informações ou variáveis relevantes e elaborar possíveis estratégias para resolvê-la;
- Construir uma visão sistemática das diferentes linguagens e campos de estudo da Matemática, estabelecendo conexões entre diferentes temas;
- Compreender o conhecimento tecnológico como resultado de uma construção humana em um processo histórico e social.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Conjuntos e intervalos reais:
  - 1.1. Conjuntos numéricos: propriedades, operações e representações.
  - 1.2. Conjuntos: notação; operações; resolução de problemas.
  - 1.3. Intervalos reais: representação; operações (união, diferença e intersecção).
2. Álgebra:



- 2.1. Linguagem algébrica: símbolos e notações; caráter generalizador da Álgebra.
- 2.2. Estudo de estruturas algébricas: produtos notáveis; fatoração; simplificação.
- 2.3. Resoluções de Problemas: equações de 1º grau; equações de 2º grau; sistemas de equações.
3. Geometria Plana:
  - 3.1. Intuição: forma, tamanho e posição;
  - 3.2. Segmentos de reta: congruência, medida e ponto médio;
  - 3.3. Ângulos: conceito, unidades de medida (graus e radianos) e medição; classificação.
  - 3.4. Posições relativas entre retas (paralelas, concorrentes e perpendiculares).
  - 3.5. Polígonos: propriedades; classificação.
  - 3.6. Quadriláteros: classificação, elementos e propriedades; inclusão hierárquica.
  - 3.7. Triângulos: propriedades; classificação segundo o tamanho dos lados e ângulos; desigualdade triangular e semelhança de triângulos.
  - 3.8. Circunferência e círculo: propriedades, partes do círculo, arcos e ângulos na circunferência;
  - 3.9. Semelhança de figuras: razão de semelhança, Teorema linear de Tales, semelhança de triângulos e potência de ponto.
  - 3.10. Perímetro e área de figuras planas; relações entre unidades de medidas de área.
4. Relações métricas e trigonométricas em triângulos:
  - 4.1. Relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo.
5. Funções:
  - 5.1. Plano cartesiano: identificação, localização e representação de pontos.
  - 5.2. Padrões, regularidades e classificação.
  - 5.3. Gráficos e leis de funções: relação entre funções e gráfico; análise de sinal; crescimento e decréscimo; domínio e imagem.
  - 5.4. Função como variação de grandezas.



5.5. Função composta.

5.6. Funções de 1º grau: características e regularidades; leitura, interpretação e construção de gráficos; estudo do sinal; resolução de situações problema.

5.7. Funções de 2º grau: características e regularidades; leitura, interpretação e construção de gráficos; estudo do sinal; resolução de situações problema.

5.8. Função inversa.

5.9. Simetria e funções.

5.10. Inequações de 1º e 2º graus.

## **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BONJORNO, José Roberto. et al. **Prisma matemática: geometria e trigonometria: ensino médio**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.

BONJORNO, José Roberto. et al. **Prisma matemática: geometria: ensino médio**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.

BONJORNO, José Roberto. et al. **Prisma matemática: conjuntos e funções: ensino médio**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MACHADO, Antonio dos Santos. **Geometria plana: conceitos básicos**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2010.

## **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**


DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos da matemática elementar: geometria plana**. vol. 9. 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.

ELIAS, Ana Paula de Andrade Janz; WOLSKI, Denise Therezinha Rodrigues Marques; ROCHA, Flavia Sucheck Mateus da; SILVA, Otto Henrique Martins da; MARTINELLI, Paulo; LOSS, Tanielle; CORTIVO, Zaudir Dal. **Fundamentos de Matemática**. Editora Intersaberes, 2020. (livro virtual)

IEZZI, Gelson.; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar: conjuntos; funções**. vol. 1. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira; MILANI, Estela. **Cadernos do mathema: jogos de matemática de 6º a 9º ano**. Porto Alegre: Artmed, 2007.



 <p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo</p>		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Biologia 1		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Ciências da Natureza		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 1º	<b>Sigla:</b> CBTMBI1	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Ciência e sociedade: aspectos históricos, filosóficos e sociológicos da ciência e tecnologia na história da humanidade/Biologia Origem da vida e evolução: aspectos históricos, climáticos, geológicos e evolutivos do planeta e sua inter-relação com o surgimento, evolução e diversificação da vida/Biologia A unidade da vida: aspectos estruturais, morfofisiológicos, bioquímicos e biofísicos das células/Biologia		
<b>3-- EMENTA:</b> O componente curricular desenvolve aspectos da origem da vida, dos seres vivos, dos tipos de células, assim como o conhecimento dos tipos de tecidos do corpo humano, da reprodução e da fecundação		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Compreender as diferenças entre biogênese e abiogênese e analisar as características gerais dos seres vivos;</li><li>● Identificar a célula como unidade biológica e diferenciar células procariontes de eucariontes;</li><li>● Analisar os tipos de tecidos que formam os seres vivos;</li></ul>		



- Conhecer as fases das divisões celulares mitose e meiose;
- Compreender o processo de fecundação e de desenvolvimento embrionário.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Origem da vida;
2. Características gerais dos seres vivos;
3. Tipos de células e tecidos;
4. Divisão celular mitose e meiose;
5. Fecundação e desenvolvimento embrionário.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARRARA, Thalita. **Moderna em formação: Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2021.


#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LINHARES, Sérgio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005.

PAULINO, Wilson Roberto. **Biologia: citologia, histologia**: Volume 1. São Paulo: Ática, 2005.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria Castanho Almeida; SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da (colab.). **Ensino de ciências: fundamentos e métodos**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Geografia 1		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Ciências Humanas		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 1º	<b>Sigla:</b> CBTMGE1	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Teorias, métodos e linguagens da Geografia/Geografia Dinâmicas da natureza/Geografia Questões ambientais/Geografia		
<b>3-- EMENTA:</b> Este componente curricular aborda noções preliminares da história da Geografia como ciência e, princípios metodológicos; também da ênfase a dinâmicas da natureza da Terra e a relação sociedade-natureza. Aborda também a educação ambiental.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Compreender o objeto de estudo e análise da Geografia; bem como seus conceitos-chaves e de modo introdutório conhecimentos em relação a métodos e metodologias geográficas;</li><li>● Entender as diversas variantes da dinâmica da natureza, nas dimensões da geomorfológica, climática, hidrológica e biogeográfica do planeta Terra e de modo específico do Brasil;</li><li>● Assimilar as dinâmicas da natureza no âmbito das dinâmicas da sociedade, principalmente no bojo do modo de produção capitalista.</li></ul>		



#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Teoria, métodos e categorias geográficas;
2. A história do pensamento geográfico e conceitos-chave da geografia;
3. A Cartografia e a Geografia;
4. Elementos do Mapa geográfico;
5. Conhecimentos de Geomorfologia, da dinâmica da crosta terrestre à exploração de minérios no Brasil e no mundo;
6. Climatologia geográfica, dinâmicas da natureza e mudanças climáticas, dos fatores naturais aos socioeconômicos;
7. Hidrografia, o entendimento das bacias hidrográficas e a dinâmica geográfica das águas;
8. Os domínios da natureza, diferenciações e associações das dinâmicas da natureza;
9. Acordos e conferências ambientais, a dinâmica da natureza, geopolítica global e dinâmica da sociedade.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MARTINS, Dadá; BIGOTTO, Francisco; VITIELLO. **Geografia do cotidiano:** ensino médio, 1º ano. 1ª edição. Curitiba: Base Editorial, 2016.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**


ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.). **Geografia do Brasil.** 6ª edição. São Paulo: EDUSP, 2019.

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CÔRREA, Roberto Lobato (orgs.). **Geografia: Conceitos e temas.** 20ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

TEIXEIRA, Wilson; TOLEDO, Maria Cristina Motta de; TAIOLI, Thomas Rich Fairchild (orgs.). **Decifrando a Terra.** 2ª edição. São Paulo: Companhia Editorial Nacional, 2007.





 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> História 1		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Ciências Humanas		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 1º	<b>Sigla:</b> CBTMHI1	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Teorias e métodos do conhecimento histórico/História Antiguidade/História História medieval/História		
<b>3-- EMENTA:</b> O componente curricular aborda os conhecimentos essenciais da Ciência Histórica, seus métodos e fundamentos teóricos. Analisa, em termos empíricos, os aspectos fundamentais da vida humana na Pré-História, bem como as primeiras grandes Civilizações da Antiguidade Oriental e Africana (Egito). Aborda as Civilizações da Antiguidade Clássica (Grécia, Roma), estabelecendo as bases fundamentais para compreensão das atuais civilizações do ocidente. Estuda a Europa Medieval, nascida das ruínas das grandes civilizações da Antiguidade Clássica (Grécia e Roma), por sua centralidade, apresentando como contraponto o desenvolvimento de outras civilizações em diferentes continentes (Civilizações Islâmica, Chinesa, Africanas e da América Pré-Colombiana).		



#### 4- OBJETIVOS:

- Conhecer os princípios fundamentais da Ciência Histórica.
- Compreender as bases sociais, econômicas, políticas e culturais das primeiras Civilizações Humanas, bem como o seu desenvolvimento ao longo da História.

#### 5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. História e os seus Métodos;
2. A Pré-História;
3. A Mesopotâmia;
4. A Civilização Egípcia e as Civilizações Africanas;
5. As Civilizações Fenícia, Hebraica e Persa;
6. A Civilização Grega;
7. A Civilização Romana;
8. A Europa Medieval;
9. A Civilização Islâmica;
10. A Civilização Chinesa;
11. Os Povos Pré-Colombianos da América.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo, Ed. Moderna, 2016, 4º ed., Volume 1.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOMES, Paulo Miranda. **História Geral das Civilizações**. 10 ed. Belo Horizonte: Lê, 1977.

CÂNDIDO DA SILVA, Marcelo. **História Medieval**. São Paulo: Ed. Contexto, 2019.

AQUINO, Rubim Santos Leão de; FRANCO, Denize de Azevedo. **História das Sociedades: das sociedades primitivas às sociedades medievais**. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1980.

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Relações Interpessoais no Trabalho		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Técnica		
<b>Núcleo:</b> NET		
<b>Ano:</b> 1º	<b>Sigla:</b> CBTERIT	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>		
Teoria geral dos eventos/Eventos		
Gestão aplicada em eventos/Eventos		
Administração organizacional e relações de trabalho / Eventos e Ciências Humanas		
Ética nos eventos / Eventos e Ciências Humanas		
<b>3-- EMENTA:</b>		
<p>O Componente Curricular desenvolve temas que relacionam o campo das ciências do comportamento às relações interpessoais no mundo do trabalho. Apresenta os conceitos básicos da Psicologia com enfoque na análise dos processos comportamentais e emocionais do desenvolvimento humano. Estuda os conflitos interpessoais e suas possíveis resoluções com base na identificação de características da personalidade e de acordo com as diferentes culturas e momentos históricos. Aborda estudos críticos que discutem postura ética e liderança do profissional de eventos no cenário trabalhista brasileiro. Caracteriza variáveis que interferem nas relações interpessoais e no estabelecimento de habilidades técnicas e socioemocionais para o trabalho. Discute sobre os processos grupais (motivação e liderança) e as lentes de percepção social (estereótipo, preconceito e estigma) que dificultam o trabalho</p>		



em equipe na área de eventos. Trata de assuntos atuais e de interesse geral pertinentes à adolescência e preparação para a vida adulta: identidade, sexualidade, relações afetivas, gravidez precoce, restrições, liberdade etc. Aborda também os conceitos de gênero e orientação sexual.

#### **4- OBJETIVOS:**

- Adquirir uma formação humanista baseada nos principais conceitos da Psicologia sobre o desenvolvimento humano;
- Aprender conceitos das ciências do comportamento que instrumentalizam o conhecimento sobre as relações interpessoais;
- Reconhecer processos psicológicos que compõem as relações interpessoais e atuam na comunicação, motivação e liderança organizacionais;
- Identificar competências profissionais e habilidades socioemocionais exigidas no atual mercado de trabalho;
- Relacionar-se adequadamente em grupo assumindo postura ética e utilizando linguagem condizente com as situações profissionais;
- Tornar-se capaz de interpretar e manejar elementos facilitadores e inibidores de conflitos nas relações grupais;
- Perceber e respeitar os aspectos que caracterizam diferentes culturas, no tocante aos seus hábitos, crenças e valores;
- Entender a importância da atuação em equipe para o sucesso do trabalho coletivo identificando o processo de necessidades e motivações humanas como forma de intervenção na relação do homem com a área do turismo e o setor de eventos.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Psicologia e Comportamento
  - 1.1. Objetivos do componente curricular.
  - 1.2. Relação entre as ciências do comportamento e a formação psicossocial.
  - 1.3. Saúde Mental: sofrimento psíquico e normalidade.
  - 1.4. Psicologia do Desenvolvimento: formação e estruturação do psiquismo humano.
2. Relações Interpessoais no Trabalho em Eventos



- 2.1. Psicologia das Relações Interpessoais.
  - 2.2. Mercado de trabalho na área de eventos: tendências comportamentais e estratégias de ação.
  - 2.3. Imagem do profissional de eventos: estereótipos, preconceitos, regras de etiqueta.
  - 2.4. Ética e moral nos negócios em eventos: processos de recrutamento, seleção, permanência e desenvolvimento de pessoal.
3. Adolescência
- 3.1. Psicologia do desenvolvimento: aspectos biopsicossociais e culturais da infância, adolescência e vida adulta.
  - 3.2. Sexualidade humana: psicologias e o estudo do desenvolvimento sexual.
  - 3.3. Temas atuais sobre a fase adolescente: amizade, paixão, amor, homoerotismo, gravidez precoce, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), restrições e liberdade.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BOCK, Ana Mercês Bahia, FURTADO, Odair, TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias – uma introdução ao estudo de Psicologia**, 15ª edição. São Paulo: Saraiva, 2018.

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo**. 17.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.

SAITO, Maria Ignez; VITALLE, Maria Sylvia de Souza; LANDI, Carlos Alberto; HERCOWITZ, Andrea. **Adolescência e Sexualidade - Visão Atual**. São Paulo: Atheneu, 2016.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANTUNES, Celso. **Abrindo as portas do futuro: Aprender a aprender, relacionar-se e trabalhar**. São Paulo: Papirus, 2021.

CALLIGARIS, Contardo; HOMEM, Maria. **Coisa de menina? Uma conversa sobre gênero, sexualidade, maternidade e feminismo**. Campinas: 7 Mares, 2019.



EGGER-MOELLWALD, Lícia; EGGER-MOELLWALD, Hugo. **Competência**

**social: mais que etiqueta, uma questão de atitude.** 2. ed. São Paulo:

Cengage Learning, 2011.

FIGUEIREDO, Luís Claudio, COELHO JUNIOR, Nelson Ernesto. **Adoecimentos**


**psíquicos e estratégias de cura: matrizes e modelos em psicanálise.** São

Paulo: Blucher, 2018.

ROSENBERG, Marshall B. **Comunicação não violenta: Técnicas para**

**aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais.** São Paulo: Ágora,

2021.

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Turismo, Hospitalidade e Eventos		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Técnica		
<b>Núcleo:</b> NET		
<b>Ano:</b> 1º	<b>Sigla:</b> CBTETHE	<b>Nº de aulas semanais:</b> 3
<b>Total de aulas:</b> 114	<b>C.H. Presencial:</b> 85,5	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Teoria geral dos eventos/Eventos		
<b>3-- EMENTA:</b> Aborda a relação do turismo como atividade econômica, desenvolvendo os temas relacionados a sua produção e consumo na atualidade. Trabalha os eventos quanto ao seu relacionamento com o desenvolvimento turístico, além de enfatizar a sua contribuição econômica e social. Apresenta noções de hospitalidade e os aspectos do trabalho em equipe.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender a atividade turística;</li> <li>● Conhecer a produção e consumo do turismo;</li> <li>● Analisar a importância do relacionamento dos eventos com o turismo;</li> <li>● Abordar a abrangência das dimensões da hospitalidade humana.</li> </ul>		
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Turismo: cadeia produtiva, segmentação do mercado e demanda turística;</li> <li>2. Oferta: características do produto turístico, atrativo turísticos, serviços turísticos, serviços públicos e infraestrutura básica e complementar;</li> <li>3. Mercado: o turismo de eventos no contexto do turismo;</li> </ol>		



4. O conhecimento científico vinculado ao setor de eventos e sua relação com as áreas afins;
5. Hospitalidade: doméstica, pública, comercial e virtual;
6. Trabalho em equipe e gestão em hospitalidade;
7. Eventos como indutor do desenvolvimento turístico;
8. Eventos e a sazonalidade do turismo;
9. A importância e contribuição dos eventos na atividade econômica e seus impactos sociocultural.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **Hospitalidade**. São Paulo: Aleph, 2004 (Coleção ABC do Turismo).

IGNARRA, L. R. **Fundamentos do Turismo**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**


COOPER, Chris, HALL, Michael Colin & TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Turismo contemporâneo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

DIAS, Célia Maria (org.). **Hospitalidade, reflexões e perspectivas**. São Paulo: Manole, 2002.

LOCKWOOD, A; MEDLIK, S. **Turismo e Hospitalidade no século XXI**. Barueri: Manole, 2002.





 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Informática		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Técnica		
<b>Núcleo:</b> NET		
<b>Ano:</b> 1º	<b>Sigla:</b> CBTEINF	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 57 (laboratório de informática)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Teoria geral dos eventos/Eventos Gestão aplicada em eventos/Eventos Processadores de texto e softwares de apresentação; Mídias sociais como ferramenta de comunicação e seus vieses / Eventos e Linguagens Planilhas eletrônicas para cálculos de natureza diversa / Eventos e Matemática		
<b>3-- EMENTA:</b> O Componente Curricular estuda as ferramentas de informática para criação de materiais de identificação institucional e de divulgação de eventos. Aborda as formas e mídias usadas na promoção de eventos. Estuda as plataformas de gerenciamento de eventos, incluindo os processos de inscrição, acompanhamento e recebimento de certificados. Aborda as ferramentas de pesquisa e enquetes para coleta de dados a serem usados em estatísticas de avaliação dos eventos (expectativas e opiniões). Aborda também a educação digital.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer as ferramentas de informática para criação e edição de material gráfico para identificação (símbolos, logotipos e marcas), divulgação (convites e folders) e apresentação em eventos (banners);</li></ul>		



- Conhecer as mídias e veículos de divulgação de eventos;
- Conhecer princípios básicos das bases de dados para uso em malas diretas;
- Conhecer as plataformas de gerenciamento de eventos, compreendendo desde o processo de inscrição até a emissão de certificados, passando pelo acompanhamento diário do evento e o registro de publicação dos trabalhos apresentados.
- Conhecer as ferramentas de pesquisas e enquetes para avaliação das expectativas e opiniões relacionadas a eventos.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Ferramentas de informática para criação de símbolos, logotipos e marcas;
2. Ferramentas de informática para criação de banners, folders e convites;
3. Mídias e veículos informatizados para divulgação de eventos;
4. Elaboração e envio de mala direta informatizada;
5. Criação e estruturação de bases de dados;
6. Integração entre as ferramentas de elaboração e formatação de textos e imagens e as bases de dados para mala direta;
7. Uso de filtros de seleção;
8. Ferramentas de pesquisa (SEO - Search Engine Optimizer);
9. Plataformas de gerenciamento de eventos;
10. Formulários eletrônicos para enquetes e pesquisas.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**


FALLEIROS, Dario Pimentel. **The Big Book: Editoração eletrônica, design gráfico e artes digitais**. Franca: Innova Books, 2017.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GODOY, Abraão Gomes de. **CorelDRAW X8: Primeiros passos**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2017.

ENDEAN, Tahira. **Intentional Event Design**. Scotts Valley, California, US: Createspace Independent Pub, 2017.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Eventos: Conceitos e Aplicações		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Técnica		
<b>Núcleo:</b> NET		
<b>Ano:</b> 1º	<b>Sigla:</b> CBTEECA	<b>Nº de aulas semanais:</b> 3
<b>Total de aulas:</b> 114	<b>C.H. Presencial:</b> 85,5	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Teoria geral dos eventos/Eventos Serviços e operações em eventos/Eventos Gestão aplicada em eventos/Eventos		
<b>3-- EMENTA:</b> Estuda as diferentes tipologias e classificações de eventos relacionando essas modalidades mediante sua diversidade e abrangência comercial. Caracteriza o processo de logística e as etapas de execução dos eventos: pré-evento; trans-evento e pós-evento. Apresenta noções de formatação de eventos com apresentação de técnicas de captação, comercialização e marketing. Aborda as relações culturais e étnico-raciais em eventos.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Conhecer as tipologias e classificações de eventos;</li><li>● Apresentar a diversidade e abrangência do segmento de Eventos;</li><li>● Compreender o processo logístico relacionado a eventos;</li><li>● Analisar as fases de execução do evento: pré-evento; trans-evento e pós-evento;</li></ul>		



- Compreender as técnicas: captação, comercialização e marketing aplicados a eventos;
- Abordar as relações culturais e étnico-raciais em eventos.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Conceito, classificação e tipologia de eventos;
2. Abordagens da diversidade e abrangência dos eventos: retrospectiva histórica até a atualidade;
3. As relações culturais e étnico-raciais em eventos;
4. A importância dos recursos, logística e fornecedores em eventos;
5. Processo de prospecção de eventos, construção do projeto;
6. Técnicas de instrumentação, divulgação e comercialização de eventos;
7. Técnicas de captação de patrocínio ou apoio para eventos, contrapartidas para patrocinadores;
8. Técnicas de marketing aplicadas ao mercado de eventos;
9. Cultura organizacional e técnicas de empreendedorismo em eventos;
10. A construção dos contratos, orçamentos, custos e receitas.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 6. ed., rev. e atual. Barueri: Manole, 2013.


#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CESCA, Cleuza Gertrudes Gimenes. **Organização de eventos**. São Paulo: Summus, 1997.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de eventos: teoria e prática**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 6 ed. Barueri: Manole, 2013.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Educação Física 2		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Linguagens		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 2º	<b>Sigla:</b> CBTMEF2	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>		
Práticas da cultura corporal em contextos dos direitos sociais do esporte e lazer/Educação Física		
Práticas da cultura corporal em contextos de inclusão, diferenças e diversidades/Educação Física		
Práticas da cultura corporal em contextos econômicos, midiáticos e de consumo/Educação Física		
Práticas da cultura corporal em contextos políticos, históricos e intercâmbios simbólicos/Educação Física		
Práticas da cultura corporal em contextos lúdicos, juvenis e virtuais/Educação Física		
Práticas da cultura corporal em contextos ambientais e sustentáveis/Educação Física		
Práticas da cultura corporal em contextos de saúde e exercício físico/Educação Física		
Práticas da cultura corporal e modos de vida/Educação Física		
Práticas da cultura corporal enquanto fenômeno e patrimônio humano e social/Educação Física		



### **3-- EMENTA:**

Ao promover experiências práticas e de reflexão em torno dos elementos da cultura corporal, este componente curricular contribui para a formação de um sujeito crítico, reflexivo e com autonomia para dialogar com as diferentes práticas corporais e compreender suas inserções na sociedade.

Ao conceber a escola como um espaço democrático do conhecimento humano, espera-se uma ampla participação discente nas aulas, de modo que estudantes de ambos os gêneros experienciem as mesmas atividades.

### **4- OBJETIVOS:**

- Compreender que a disciplina de Educação Física, no espaço escolar, trabalha com os diversos elementos da cultura corporal;
- Refletir e compreender de maneira crítica o lazer e as políticas públicas com esse fim;
- Compreender os sistemas de jogos e realizar de forma prática as táticas em esportes de invasão, de rede e de combate;
- Refletir sobre gênero e as relações de poder em determinados jogos e esportes;
- Abordar e experienciar as potencialidades afetivas e estéticas do corpo e da expressão artística e cultural;
- Possibilitar aos estudantes uma leitura de mundo (de distintas óticas) que perpassa pela experiência prática e conceitual dos jogos, danças, lutas, ginásticas e esportes. Nesse ínterim, busca-se analisar a dimensão sociopolítica desses elementos da cultura corporal.

### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Esportes;
  - 1.1. Sistemas de jogos e táticas de uma modalidade esportiva coletiva;
  - 1.2. Sistemas de jogos e táticas de uma modalidade esportiva individual;
  - 1.3. O direito dos indivíduos ao esporte, cultura e lazer;
  - 1.4. As políticas públicas de esporte, cultura e lazer no âmbito local (Baixada Santista) e nacional;
2. Esporte adaptado;



- 2.1. Compreensão da ideia de deficiência em diferentes períodos históricos;
- 2.2. Conceitos de inclusão, exclusão, integração e segregação;
- 2.3. Vôlei sentado, atividades de deslocamento com vendas, goalball e futebol de 5;
3. Ritmo e expressão corporal;
  - 3.1. Ritmo, estética e expressão corporal;
  - 3.2. Danças de diferentes origens;
  - 3.3. Tipos de ginásticas: acrobática, trampolim, rítmica, aeróbica e para todos;
4. Lutas;
  - 4.1. Prática de uma luta ou arte marcial;
  - 4.2. Sentidos culturais das lutas em diferentes regiões;
  - 4.3. Diferenciação conceitual entre lutas, brigas (violência verbal, não verbal, física e simbólica).

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. **Educação Física, currículo e cultura**. São Paulo: Phorte, 2016.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALTMANN, H. **Educação física escolar: relações de gênero em jogo**. São Paulo: Cortez, 2015.

BARRETO, D. **Dança: ensino, sentidos e possibilidades na escola**. Campinas: Autores associados, 2005.


CAMPOS, L. A. S. **Metodologia do ensino das lutas na Educação Física Escolar**. Várzea Paulista: Fontoura, 2014.

KUNZ E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 2009.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e Educação**. Campinas: Papyrus, 2019.

NEIRA, M. G. **Os conteúdos no currículo cultural da educação física e a valorização das diferenças: análises da prática pedagógica**. Revista e-Curriculum, v. 18, n. 2, p. 827-846, abr./jun., 2020.

ROMERO, C. R.; CARMONA, E. L. **Educação Física Inclusiva e Paradesporto: semelhanças e diferenças**. Revista Thema, v. 14, n. 1, p. 29-42, 2017.

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Língua Portuguesa 2		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Linguagens		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 2º	<b>Sigla:</b> CBTMPO2	<b>Nº de aulas semanais:</b> 3
<b>Total de aulas:</b> 114	<b>C.H. Presencial:</b> 85,5	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>		
Língua, identidade e sociedade / Língua Portuguesa		
Construção de sentido, leitura e produção de textos orais e escritos / Língua Portuguesa		
Linguagem, tecnologia e mundo do trabalho / Língua Portuguesa		
História da Língua Portuguesa, gramática e sociedade / Língua Portuguesa		
Literatura, história e cultura / Língua Portuguesa		
<b>3-- EMENTA:</b>		
<p>O componente curricular visa ao estudo do português como língua viva e dinâmica, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. Aprofunda os estudos de língua e linguagem em suas concepções e dimensões cognitiva, social, cultural, histórica, subjetiva e ideológica. Amplia o repertório de recursos linguístico-discursivos da língua que permitem o desenvolvimento da prática de leitura e de produção de textos escritos, orais e multimodais, com foco em textos do campo do relatar. Amplia conhecimentos sobre as manifestações da literatura em língua portuguesa, incluindo a brasileira, a portuguesa, a indígena, a africana e a afro-brasileira, entre outras. Desenvolve práticas de interpretação de textos literários escritos em língua portuguesa, de alcance local, regional e global, históricos e</p>		





contemporâneos, canônicos e não-canônicos. Lança as bases para o desenvolvimento de critérios para o reconhecimento de valores e a apreciação estética da produção. Inclui, entre seus temas, a educação digital; gênero, identidade de gênero e orientação sexual; educação ambiental; educação das relações étnico-raciais.

#### **4- OBJETIVOS:**

- Desenvolver noções sobre língua, linguagem e seu uso vivo e dinâmico, tais como: oralidade, escrita, graus de formalidade, variação linguística, entre outros;
- Compreender conceitos da morfologia da língua portuguesa, bem como as convenções referentes à concordância verbal, e suas implicações para o uso;
- Ampliar repertório de recursos linguísticos para a expressão escrita, tais como a pontuação, a ortografia e as relações intertextuais e interdiscursivas;
- Desenvolver procedimentos para a produção de textos do campo do relatar, articulando também elementos de diferentes linguagens e suportes;
- Conhecer aspectos das literaturas de expressão em língua portuguesa de diferentes países e povos (brasileira, portuguesa, africanas e indígenas, entre outras), por meio de ferramentas da crítica literária, considerando seus contextos de produção e seu diálogo com o presente;
- Ampliar repertório cultural por meio do estudo da literatura dos séculos XVI à primeira metade do XIX em língua portuguesa e sua relação com outras artes e seu contexto histórico de produção.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Relações entre língua, cultura e sociedade;
2. O português brasileiro como língua materna, geradora de significação, seu papel na construção da identidade e suas dimensões cognitiva, social, cultural, histórica, subjetiva e ideológica;
3. Linguagem e construção de sentido: escolha de palavras, estruturas específicas e seu papel na construção do sentido de textos orais, escritos e multissemióticos;



4. Uso e análise contextualizados dos elementos linguístico-discursivos do português brasileiro, relacionando-os, quando for o caso, com a variação linguística e com as noções de grau de formalidade:
  - 4.1. Concordância verbal, variação linguística e grau de formalidade;
  - 4.2. Noções de morfologia no contexto do uso vivo e dinâmico da língua:
    - 4.2.1. Morfemas e processos de formação de palavras;
    - 4.2.2. Palavras de origem africana e indígena;
    - 4.2.3. Palavras variáveis e invariáveis;
    - 4.2.4. Classes de palavras (substantivo, artigo, adjetivo, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção, interjeição);
  - 4.3. Intertextualidade, Interdiscursividade e paródia.
5. Variação linguística regional;
6. Produção e interpretação de textos do campo do relatar, tais como: notícia, reportagem, crônica, resumo, relato de experiência, diário, autobiografia, biografia, currículo, *podcast*, entre outros; e de campos diversos tais como propaganda, charge, tirinha, *e-mail*, *blog*, *vlog*;
7. Práticas de leitura e produção de textos relacionados à esfera da tecnologia e do trabalho;
8. Práticas de leitura, estudo e análise de obras literárias diversas;
9. Desenvolvimento de estratégias de leitura literária;
10. Interpretação de textos literários escritos em língua portuguesa, bem como de literaturas estrangeiras em perspectiva comparativa, incluindo obras históricas e contemporâneas, canônicas e não-canônicas, com foco no reconhecimento de valores e na apreciação estética da produção;
11. Obras e autores/as representativos/as do Quinhentismo, do Barroco, do Arcadismo e do Romantismo;
12. As condições de produção e circulação de textos literários escritos nos períodos citados, bem como o papel das obras estudadas como expressão de formas de pensamento e de realidades de diferentes épocas, locais, gêneros, etnias e grupos sociais;
13. Literatura comparada como ferramenta para prática de leitura literária, permitindo o estabelecimento de relações entre obras de diferentes



autores/as, lugares, períodos, estilos, linguagens artísticas e gêneros textuais;

14. Formas contemporâneas de fruição de obras literárias em diferentes suportes e linguagens, visando também à reflexão sobre a alteridade e a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas (livros impressos, audiolivros, adaptações em quadrinhos, vídeos e outros suportes, entre outros).

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FERREIRA, Mauro. **360º Gramática: aprender e praticar gramática**. 4. ed. São Paulo: FTD, 2015.

OLIVEIRA, Clenir Bellezi de. **360º Literatura em contexto: arte literária luso-brasileira**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2015.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**


ENGELMANN, Priscila do Carmo Moreira. **Língua portuguesa e literatura** [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2017.

FIORIN, Jose Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

OLIVEIRA, Ana Tereza Pinto de; Reis, Benedicta Aparecida Costa dos. **Manual compacto de literatura portuguesa: ensino médio**. [livro eletrônico] 1a. ed. São Paulo: Rideel, 2010.

PAGNAN, Celso Leopoldo. **Manual compacto de literatura brasileira**. [livro eletrônico]. 1a. ed. São Paulo: Rideel, 2010.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Espanhol Iniciante		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Linguagens		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 2º	<b>Sigla:</b> CBTMES1	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Uso da língua/Espanhol Aspectos socioculturais/Espanhol Relações com o trabalho/Espanhol		
<b>3-- EMENTA:</b> O componente curricular trabalha a língua espanhola de forma contextualizada e integrada por meio de atividades de leitura, compreensão e interpretação de textos que abordam temas variados. Busca-se iniciar a construção de repertório linguístico e desenvolver a compreensão de diferentes gêneros textuais, orais e escritos, para alcançar a competência comunicativa em contextos do mundo do trabalho. Busca-se também ampliar a visão acerca da pluralidade cultural e do papel do espanhol como integração dos povos.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Conhecer a fonética e fonologia: sons do espanhol; aspectos contrastivos entre sons do espanhol e do português;</li><li>● Estudar a morfologia: classe de palavras (artigo, numeral, substantivo, adjetivo, advérbio, pronome, verbo e conjunção);</li></ul>		



- Compreender a variação linguística: algumas diferenças regionais; diferenças de léxico em diferentes países hispano-falantes; diferenças de expressões informais de acordo com o contexto ou grupos sociais;
- Enfatizar a leitura e produção de textos descritivos;
- Desenvolver a comunicação em contextos profissionais de eventos culturais;
- Conhecer aspectos culturais relacionados à diversidade sociocultural dos países hispano-falantes; costumes folclóricos e tradições orais.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Apresentação e identificação pessoal, descrição da casa, da família, do trabalho, da cidade e país, de pessoas, lugares e objetos, dos hábitos no presente, gostos e preferências;
2. Identificação de diferenças linguísticas básicas: morfossintáticas, lexicais e fonológicas, que distinguem variedades do espanhol;
3. Pronúncia e regras de acentuação;
4. Estudo dos pronomes pessoais, dos pronomes oblíquos e das diferenças de tratamento de distintas variedades do espanhol, formas e usos dos artigos; dos demonstrativos; das preposições (para, a, en, hacia, hasta, de, desde); dos possessivos; dos interrogativos; das estruturas comparativas e dos superlativos;
5. Conjugação regular e irregular do Presente de Indicativo;
6. Verbos que expressam preferências, (Verbo Gustar);
7. Prática de compreensão e expressão oral e escrita a partir de diferentes gêneros textuais que abordem o mundo do trabalho e contextos multiculturais.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FANJUL, Adrián (Org.). **Gramática y práctica de español para brasileños: con respuestas**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2014.

FERRARI, Ana Josefina; MUSSINI, Ester Petra Sara Moreno de. **La Escritura en Lengua Espanola**. Editora Intersaberes 2012.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SANDRA TRABUCCO VALENZUELA. **Manual Compacto de Gramática da Língua Espanhola - Ensino Médio**. Editora Rideel 2012.


MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

CASTRO, F. **Uso de la gramática española – Nivel Elemental**. Madrid: Edelsa, 2004.

SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol para negócios**. Editora Intersaberes 2012.

PALOMINO, María Ángeles. **Dual: pretextos para hablar**. Madrid: Edelsa, 1998



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Língua Inglesa 2		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Linguagens		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 2º	<b>Sigla:</b> CBTMIN2	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Aspectos léxico-gramaticais/Inglês Práticas discursivas e textuais/Inglês Relações entre identidade, cultura e sociedade/Inglês Língua inglesa para a formação integral e cidadã no mundo do trabalho/Inglês Multiletramentos/Inglês		
<b>3-- EMENTA:</b> O componente curricular aborda as quatro habilidades da língua - ouvir, falar, ler e escrever - de forma contextualizada e integrada, para o desenvolvimento das competências comunicativas em língua inglesa. Visa desenvolver nos estudantes o conhecimento da língua por meio de exercícios de leitura, compreensão, interpretação e exploração de gramática em textos de caráter geral e condizentes ao contexto de estudo e ao mundo do trabalho. Busca, também, construir e expandir repertório linguístico e morfossintático para a compreensão de diferentes tipos textuais, orais e escritos, e de situações de interações por meio da língua inglesa. Tem, ainda, por propósito, desenvolver competências cognitivas e socioemocionais nos estudantes de forma a favorecer o pleno desenvolvimento da cidadania e das habilidades para o mundo do trabalho.		



#### 4- OBJETIVOS:

- Lembrar e expandir repertório linguístico e morfossintático;
- Selecionar vocabulário segundo suas necessidades pessoais e profissionais, em consonância ao seu contexto de uso;
- Estudar formas gramaticais que auxiliem o trabalho de leitura e compreensão de textos;
- Aplicar tais conceitos gramaticais a situações cotidianas;
- Expandir estratégias de leitura (títulos, ilustrações, diagramas, *scanning* e *skimming*, inferência e repetições);
- Explorar textos a partir da coesão, da forma e da coerência do pensamento;
- Desenvolver valores como autoestima, cooperação, respeito e justiça;
- Refletir sobre atitudes de pesquisa relacionadas à ciência, tecnologia e economia (Temas Contemporâneos Transversais).

#### 5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conhecimento gramatical:
  - 1.1. Futuro simples - Will;
  - 1.2. Futuro Be Going to;
  - 1.3. Verbos modais: should, must, have to;
  - 1.4. Passado simples - regular e irregular;
  - 1.5. Used To;
  - 1.6. Passado Contínuo;
  - 1.7. Sufixos;
  - 1.8. Adjetivos;
  - 1.9. Advérbios;
  - 1.10. Conectivos;
  - 1.11. Pronomes relativos;
  - 1.12. Fonética e fonologia - aspectos gerais.
2. Vocabulário:
  - 2.1. Formação de palavras;
  - 2.2. Marcadores de discurso;
  - 2.3. Sinônimos;





- 2.4. Colocações;
- 2.5. Grupos de palavras;
- 2.6. Falsos cognatos;
- 2.7. Multi-word verbs;
- 2.8. Idioms.

**6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**


MARQUES, Amadeu; CARDOSO, Ana Carolina. **Anytime: always ready for education**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

**7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AMOS, Eduardo; MARTINS, Elisabeth Prescher. **The Richmond simplified grammar of English**. São Paulo: Moderna, 2008.

MARIA CECÍLIA LOPES. **Dicionário da Língua Inglesa** - Inglês-Português/Português-Inglês. Editora Rideel 2015

MURPHY, Raymond. **English Grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press (CUP), 1994.

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Matemática 2		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Matemática		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 2º	<b>Sigla:</b> CBTMMA2	<b>Nº de aulas semanais:</b> 3
<b>Total de aulas:</b> 114	<b>C.H. Presencial:</b> 85,5	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>		
Álgebra/Matemática		
Geometria/Matemática		
Grandezas e medidas/Matemática		
Números/Matemática		
<b>3-- EMENTA:</b>		
<p>Esta componente curricular visa a identificar regularidades em padrões numéricos e leis de formação em sequências numéricas, permitindo o reconhecimento das progressões aritmética e geométrica como funções de domínio natural. Assim, os estudantes estarão aptos a resolverem problemas que interajam com seu cotidiano, envolvendo tais progressões. Devem-se revisar conceitos geométricos importantes, para consolidá-los e avançar em aplicações da geometria plana em triângulos, circunferências e retas. Serão discutidas as funções modulares, exponencial e logarítmica - estas últimas como inversas uma da outra. Logaritmos são estudados reconhecendo-se sua importância histórica como instrumento de cálculo. Por fim, trabalham-se as funções trigonométricas a partir de conceitos, avançando para o ciclo trigonométrico com suas simetrias e regularidades, a fim de se estudar as principais razões, relações, transformações, equações e inequações, bem como</p>		



período, domínio e conjunto-imagem. Assim, pode-se reconhecer a importância da trigonometria no cotidiano e suas contribuições nas mais diversas áreas do conhecimento.

#### **4- OBJETIVOS:**

- Identificar formas de quantificar dados numéricos ou informações;
- Ler e interpretar dados e informações apresentados em diferentes linguagens e representações;
- Compreender e emitir juízos sobre informações;
- Reconhecer e utilizar a linguagem algébrica como a linguagem das ciências, necessárias para expressar as relações entre grandezas e modelar situações-problema construindo modelos descritivos de fenômenos e permitindo várias conexões dentro e fora da Matemática;
- Ler e interpretar diferentes linguagens e representações;
- Identificar regularidades e estabelecer relações;
- Utilizar e interpretar modelos para resolução de situações-problema que envolvam medições, em especial o cálculo de distâncias inacessíveis;
- Identificar em dada situação-problema as informações ou variáveis relevantes e elaborar possíveis estratégias para resolvê-la;
- Construir uma visão sistemática das diferentes linguagens e campos de estudo da Matemática, estabelecendo conexões entre diferentes temas;
- Compreender o conhecimento tecnológico como resultado de uma construção humana em um processo histórico e social.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

##### 1. Progressões e Aplicações da Geometria Plana

###### 1.1. Sequências:

1.1.1. Sequências numéricas: formação e lei de recorrência.

1.1.2. Progressão aritmética (P.A.): definição, classificação, termo geral, soma dos  $n$  primeiros termos e função afim.

1.1.3. Progressão geométrica (P.G.): definição, classificação, termo geral, soma dos  $n$  primeiros termos, soma dos termos de uma P.G. infinita, produto dos  $n$  primeiros termos e função exponencial.



## 1.2. Aplicações da geometria plana:

1.2.1. Definições: entes primitivos, postulados, entes definidos e teoremas.

### 1.2.2. Ângulos.

1.2.2.1. Triângulos: cevianas, pontos notáveis, triângulos isósceles e equiláteros e teoremas das bissetrizes interna e externa.

1.2.2.2. Circunferência: segmentos tangentes e quadriláteros inscritíveis.

1.2.2.3. Retas: posições relativas e ângulos formados por duas paralelas e uma transversal.

## 2. Funções

2.1. Módulo e função modular: módulos de números reais e de expressões numéricas. Características de uma função modular relativas ao gráfico; leitura, interpretação e construção de gráficos de função modular.

### 2.2. Exponencial:

2.2.1. Potenciação e radiciação.

2.2.2. Função exponencial: definição, gráfico e propriedades.

2.2.3. Equação e inequação exponenciais.

### 2.3. Logarítmica:

2.3.1. Logaritmos: definição, convenção, consequências, propriedades operatórias e mudança de base.

2.3.2. Função logarítmica: definição, gráfico e propriedades.

2.3.3. Equação e inequação logarítmicas.

## 3. Trigonometria:

3.1. Circunferência trigonométrica: quadrantes, ciclo trigonométrico, números reais associados a pontos e simetrias.

3.2. Razões trigonométricas na circunferência: seno, cosseno e tangente, relação fundamental da Trigonometria, valores notáveis e arcos complementares.

3.2.1. Outras razões trigonométricas: cossecante, secante e cotangente e identidades trigonométricas.



3.3. Funções trigonométricas: as demais voltas no ciclo trigonométrico, funções periódicas e funções seno, cosseno e tangente.

3.3.1. Transformações: adição e subtração de arcos, arco duplo e transformação em produto.

3.3.2. Relações trigonométricas em um triângulo qualquer: lei dos senos e lei dos cossenos.

4. Trigonometria:

4.1. Equações trigonométricas: equações fundamentais, equações redutíveis às fundamentais e resolução em um intervalo qualquer.

4.2. Inequações trigonométricas.

4.3. Funções trigonométricas inversas: arco-seno, arco-cosseno e arco-tangente.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BONJORNO, José Roberto. et al. **Prisma matemática: conjuntos e funções: ensino médio**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.

BONJORNO, José Roberto. et al. **Prisma matemática: funções e progressões: ensino médio**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.

BONJORNO, José Roberto. et al. **Prisma matemática: geometria e trigonometria: ensino médio**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.

IEZZI, Gelson.; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar: conjuntos; funções**. vol. 1. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**


IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar: logaritmos**. vol. 2. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar: trigonometria**. vol. 3. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar: sequências, matrizes, determinantes, sistema**. vol. 4. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. **Cadernos do mathema: jogos de matemática de 6º a 9º ano**. Porto Alegre: Artmed, 2007



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Biologia 2		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Ciências da Natureza		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 2º	<b>Sigla:</b> CBTMBI2	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Ciência e sociedade: aspectos históricos, filosóficos e sociológicos da ciência e tecnologia na história da humanidade/Biologia Biodiversidade: aspectos históricos, taxonômicos, filogenéticos, ecológicos, evolutivos e morfofisiológicos dos seres vivos/Biologia Corpo humano e saúde: aspectos bioquímicos, biofísicos, celulares, histológicos e fisiológicos do organismo humano e suas inter-relações com a saúde e prevenção de patologias/Biologia		
<b>3-- EMENTA:</b> O Componente Curricular desenvolve conhecimentos da biodiversidade, das principais características dos grupos de seres vivos, assim como as formas de prevenção das doenças causadas pelos organismos patogênicos.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Conhecer os critérios de classificação dos seres vivos;</li><li>● Compreender e comparar as principais características dos grupos de seres vivos que pertencem aos diferentes reinos;</li><li>● Conhecer o ciclo de vida dos organismos causadores de doenças e analisar as formas de prevenção;</li></ul>		



- Analisar o processo de evolução dos seres vivos;
- Conhecer a importância da proteção da fauna e flora.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Fundamentos de classificação biológica;
2. Vírus e Bactérias;
3. Algas, protozoários e fungos;
4. Plantas e Animais;
5. Anatomia e fisiologia humanas.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARRARA, Thalita. **Moderna em formação: Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2021.


#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Fundamentos da biologia moderna**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar. **Biologia: seres vivos: estrutura e funções**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2005.

LINHARES, Sérgio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia hoje** 2. 6. ed. São Paulo: Ática, 1997.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Física 1		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Ciências da Natureza		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 2º	<b>Sigla:</b> CBTMFC1	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 04,5h (laboratório de física)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> As linguagens e a comunicação na Física/Física A Física como conhecimento científico/Física A organização do conhecimento na Física/Física A Física em diversos contextos/Física		
<b>3-- EMENTA:</b> Conhecer e relacionar a Mecânica Clássica às leis do movimento e do equilíbrio, descrevendo qualitativamente e quantitativamente os tipos de movimentos e suas causas.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Representar, a partir da linguagem matemática, os fenômenos físicos e suas grandezas físicas envolvidas nas descrições dos movimentos e suas causas.</li></ul>		
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Fenômenos físicos e grandezas físicas: escalares e vetoriais;</li><li>2. Cinemática: Movimento Retilíneo Uniforme - MRU;</li><li>3. Cinemática: Movimento Retilíneo Uniformemente Variado - MRUV;</li><li>4. Cinemática: Queda Livre e Lançamento Vertical;</li><li>5. Cinemática: Lançamento Horizontal e Oblíquo;</li></ol>		





6. Cinemática: Movimento Circular Uniforme - MCU;
7. Cinemática: Movimento Circular Uniformemente Variado - MCV;
8. Dinâmica: Leis de Newton.
9. Dinâmica: Energia e sua conservação;
10. Dinâmica: Momento Linear e sua conservação;
11. Dinâmica: Momento Angular e sua conservação;
12. Dinâmica: Gravitação.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DIAS, V. S.; CARVALHO, F. **Moderna em Formação: Física**. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2021.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

KAZUITO, Y.; FUKE, L. F. **Física para o Ensino Médio**. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2013. V.1


GRAF, **Física**. 7ª. ed. São Paulo: Edusp, 2002. v. 1.

GASPAR, A. **Compreendendo a Física: Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2010. V.1.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física**. 1ª Ed. São Paulo: Scipione, 2010. V.1.

RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T. **Os fundamentos da física: 1: mecânica**. 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Química 1		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Ciências da Natureza		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 2º	<b>Sigla:</b> CBTMQU1	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Desenvolvimento científico, tecnológico e suas relações com a sociedade e o meio ambiente / Química Modelos submicroscópicos da matéria e suas relações com as propriedades macroscópicas / Química Aspectos quantitativos da matéria e suas transformações / Química		
<b>3-- EMENTA:</b> O componente curricular apresenta aspectos da evolução da Química como ciência fundamental para o desenvolvimento da sociedade. Explora o universo macroscópico, microscópico e simbólico, possibilitando conexões entre essas formas de representação. Aborda conhecimentos necessários para o entendimento da teoria atômica, da tabela periódica e suas propriedades, das ligações e reações químicas e de tópicos relevantes da química inorgânica.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Reconhecer a importância do estudo da Química para o desenvolvimento da sociedade;</li><li>● Compreender conceitos microscópicos dentro de uma visão macroscópica;</li><li>● Entender a linguagem simbólica da Química;</li></ul>		



- Diferenciar transformações químicas e físicas;
- Reconhecer aspectos químicos relevantes presentes em nosso cotidiano;
- Identificar procedimentos científicos na resolução de problemas;
- Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico-tecnológico e os aspectos sócio-político-culturais.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. História da Química;
2. Química e sociedade: desenvolvimento tecnológico e qualidade de vida;
3. Conhecimento químico: microscópico, macroscópico e simbólico;
4. Propriedades físicas e químicas da matéria;
5. Classificação e separação de misturas;
6. Modelos atômicos;
7. Distribuição eletrônica;
8. Tabela periódica;
9. Ligações químicas;
10. Geometria molecular;
11. Polaridade das moléculas;
12. Forças intermoleculares;
13. Funções inorgânicas;
14. Massa atômica e molecular;
15. Conceito de mol;
16. Massa molar e volume molar;
17. Leis ponderais;
18. Reações químicas e balanceamento das equações químicas.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AMABIS, J. M. et al. **Moderna plus: ciências da natureza e suas tecnologias - o conhecimento científico**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

AMABIS, J. M. et al. **Moderna plus: ciências da natureza e suas tecnologias - água e vida**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BROWN, T. L. et al. **Química: a ciência central**. 13. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.




ROSENBERG, J. L.; EPSTEIN, L. M. KRIEGER, P. J. **Química geral**. 9 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

PICOLO, K. C. S. A. (org.) **Química geral**. 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

NERI, K. D.; SOUSA, M. C. de. **História da Química**. 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2022.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Geografia 2		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Ciências Humanas		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 2º	<b>Sigla:</b> CBTMGE2	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Dinâmicas da sociedade/Geografia Questões ambientais/Geografia		
<b>3-- EMENTA:</b> Este componente curricular aborda conhecimentos da formação e caracterização da sociedade urbano-industrial e o avanço territorial das relações capitalistas de produção e suas contradições.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Compreender a formação socioespacial da sociedade no modo de produção capitalista;</li><li>● Entender as relações do processo de industrialização, suas etapas e relações com a dinâmica do espaço geográfico;</li><li>● Perceber no âmbito das mudanças temporais no espaço geográfico, as novas dinâmicas na cidade, no campo, o papel dos transportes e do desenvolvimento das tecnologias de informação.</li></ul>		
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> 1. A industrialização como processo estruturante da sociedade moderna e espaço geográfico;		



2. As revoluções industriais e as dinâmicas do espaço geográfico mundial e brasileiro;
3. Urbanização e cidades do mundo e do Brasil;
4. O Espaço agrário na sociedade urbano-industrial mundial e no Brasil;
5. A geografia dos transportes, evolução e formação do espaço global;
6. As tecnologias de informação e os territórios na sociedade urbano-industrial.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MARTINS, Dadá; BIGOTTO, Francisco; VITIELLO. **Geografia do cotidiano: ensino médio**, 2º ano. 1ª edição. Curitiba: Base Editorial, 2016.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**


ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.). **Geografia do Brasil**. 6ª edição. São Paulo: EDUSP, 2019.

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. 5ª edição. São Paulo: EDUSP, 2005.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Capitalismo e urbanização**. São Paulo: Contexto, 1988.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. **A mundialização da agricultura brasileira**. São Paulo: Iände Editorial, 2016.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> História 2		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Ciências Humanas		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 2º	<b>Sigla:</b> CBTMHI2	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> História moderna/História		
<b>3-- EMENTA:</b> Este componente curricular estuda a superação do Feudalismo e a formação da “Modernidade Europeia”, bem como os “Renascimentos” comerciais, urbano e cultural; as Centralizações Monárquicas e as Reformas Religiosas. Aborda o tema das “Grandes Navegações” e da colonização da América. Trabalha o Iluminismo dentro do contexto das ideologias que se insurgem contra as contradições do Absolutismo.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Refletir acerca das transformações da sociedade europeia após a superação do Feudalismo, dando ênfase aos “renascimentos” comercial, urbano e cultural, destacando as centralizações monárquicas e as suas ideologias (Absolutismo) e as suas práticas econômicas (Mercantilismo).</li><li>● Compreender como estas transformações econômicas engendraram o processo das Grandes Navegações, pontuando as suas consequências, em particular a Colonização da América de do Brasil.</li></ul>		



- Conhecer o impacto destas transformações nas sociedades africanas em função do impacto do Escravismo Colonial no Continente Americano.
- Refletir acerca dos regimes Absolutistas, bem como as ideologias que propugnavam a sua superação (Iluminismo).

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. A Centralizações Monárquicas;
2. O Renascimento Cultural;
3. As Reformas Religiosas;
4. A Expansão Marítima Européia;
5. Os Povos Pré-Colombianos e o Impacto da Conquista;
6. A Colonização Espanhola e Inglesa da América;
7. Os Primórdios da Colonização Portuguesa na América;
8. O Ciclo do Açúcar no Brasil Colonial;
9. O Ciclo Minerador no Brasil Colonial;
10. O Iluminismo.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo, Ed. Moderna, 2016, 4ª ed., Volume 2.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**


ALENCAR, Francisco; CARPI, Lucia; RIBEIRO, Marcus Venício. **História da Sociedade Brasileira**. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1981.

AQUINO; Jacques; DENISE, Oscar. **História das Sociedades: das sociedades modernas à sociedade atual**. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1985.

TODTODOROV, Tzvetan. **A Conquista da América: a questão do outro**. São Paulo: Martins Fontes, 2016.





 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Filosofia 1		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Ciências Humanas		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 2º	<b>Sigla:</b> CBTMFF1	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Introdução à Filosofia/Filosofia História da Filosofia/Filosofia Filosofia da cultura/Filosofia Filosofia da arte e estética/Filosofia Filosofia da ciência/Filosofia		
<b>3-- EMENTA:</b> O Componente Curricular desenvolve os temas da Filosofia desde a sua origem histórica até sua contribuição contemporânea para uma maior compreensão do conhecimento humano, lógico e científico de forma crítica e racional, bem como da abordagem dos tipos de linguagens, procedimentos, significados e estruturas também nos seus aspectos culturais e artísticos. Aborda também a educação das relações étnico-raciais.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Refletir sobre os textos filosóficos de modo a compreender diferentes estruturas e registros;</li><li>● Articular a reflexão filosófica com as ciências e as produções culturais em geral;</li></ul>		



- Contextualizar histórica e socialmente os conhecimentos filosóficos, enfatizando aspectos sociopolíticos, éticos, culturais e científico-tecnológicos;
- Elaborar reflexões verbais e escritas.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. O que é filosofia?;
2. O que é filosofar?;
3. A importância da filosofia;
4. Desenvolvimento da razão em diversas culturas;
5. Cultura: concepção antropológica e filosófica;
6. Multiculturalismo e Interculturalismo;
7. Origens e vigência do racismo;
8. Raça, etnia e desconstrução da noção de raça;
9. Agenda 21 da Cultura;
10. A diversidade como princípio educativo;
11. Teoria Crítica, formação cultural e semiformação cultural;
12. Indústria cultural, cultura de massas e cultura popular;
13. O conceito de arte e suas redefinições;
14. As concepções platônica e aristotélica sobre a arte;
15. Arte: religião, técnica, tecnologia e ciência;
16. As concepções da Teoria Crítica sobre a arte;
17. A arte em sua dimensão mercadológica/entretenimento;
18. A arte como dimensão crítica e emancipatória;
19. A arte e a sua relação com a psicanálise;
20. Arte e Política;
21. Fundamentos da estética e as concepções acerca da beleza;
22. Relações entre estética e outros ramos da filosofia e da ciência;
23. As concepções estéticas da filosofia moderna e contemporânea;
24. Arte e estética africana;
25. Arte e estética dos povos indígenas;



26. O processo de construção das ciências: da síntese de experiências à elaboração teórica, à verificação das aplicações da teoria, à reelaboração das teorias;
27. Correntes principais: ceticismo antigo, confiança iluminista, positivismo, historicismos, pragmatismo;
28. A crise da razão e as correntes contemporâneas: Escola de Frankfurt, O princípio da falseabilidade, a questão dos paradigmas, a construção histórica das ciências, a questão dos limites da neutralidade científica, a questão da diluição de fronteiras entre ciências naturais e ciências humanas;
29. A maiêutica socrática e a distinção platônica entre conhecimento sensível e inteligível;
30. Como conhecemos: teoria aristotélica e seu desenvolvimento medieval. O contato da alma com as coisas exteriores e os trabalhos da razão;
31. Desenvolvimentos modernos: conflito entre o racionalismo cartesiano com suas ramificações e o empirismo de Bacon, Locke e Hume;
32. Como conhecemos: a teoria crítica kantiana. O contato do entendimento com as sensações;
33. Notícia sobre alguns desenvolvimentos posteriores;
34. Níveis/tipos de conhecimento: conhecimento empírico, científico, artístico, filosófico e teológico;
35. Questões de linguagem, representação e símbolo: a virada linguística.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GALLO, Silvio. **Filosofia: Experiência do Pensamento**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2016.


#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANDERY, Maria Amalia *et al.* **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2014.

GALLO, Sílvio (Coord.). **Ética e cidadania: Caminhos da filosofia**. Campinas: Papirus Editora, 2015.

RUSS, Jacqueline. **Filosofia: os autores, as obras**. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Arte, Cultura e Sociedade		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Articulador		
<b>Núcleo:</b> NEA		
<b>Ano:</b> 2º	<b>Sigla:</b> CBTEACS	<b>Nº de aulas semanais:</b> 3
<b>Total de aulas:</b> 114	<b>C.H. Presencial:</b> 85,5	
<b>Quantidade de docentes:</b> 2 (parcial)	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Teoria geral dos eventos/Eventos Filosofia da cultura/Filosofia Filosofia da arte e estética/Filosofia Mediações, culturas e arte/Arte Patrimônio cultural/Arte Artes híbridas/Arte		
<b>3-- EMENTA:</b> O componente curricular visa apresentar ao estudante a arte como produção socialmente contextualizada, produzida pela humanidade e inserida em dada cultura. Discussões sobre a conexão entre estes três eixos: arte, cultura e sociedade, para reflexão sobre o setor técnico em eventos. Adota-se o recorte do período da modernidade à contemporaneidade, a fim de trabalhar com elementos artísticos e culturais envolvidos na produção de eventos e sua difusão.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Refletir sobre relações entre arte, cultura e sociedade, abrangendo do modernismo à contemporaneidade;</li></ul>		



- Ampliar o repertório teórico e cultural sobre os assuntos abordados, a fim de valorizar a multiculturalidade e suas diversas expressões, o patrimônio cultural e histórico, o intercâmbio sociocultural e os eventos culturais;
- Estimular a reflexão e atuação cidadã, crítica e sensível diante das problemáticas atuais no campo social, cultural e artístico;
- Promover o debate técnico sobre a arte e a cultura no setor de eventos;
- Estimular a produção de eventos que considerem as manifestações culturais e artísticas como elementos integradores do lazer e do desenvolvimento humano.

#### **5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO:**

Artes, ciências humanas, teoria geral de eventos, produção de eventos culturais.

#### **6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Conceitos de cultura e de arte;
2. Arte e cultura na Modernidade;
3. Arte e cultura no século XX;
  - 3.1. Impacto das Grandes Guerras;
  - 3.2. Estado de bem estar e o direito ao lazer;
  - 3.3. Indústria Cultural e cultura de massas;
  - 3.4. Indústria cultural, cultura de massas e a especificidade da área de eventos;
4. Arte e cultura no século XXI: questões contemporâneas;
  - 4.1. Multiplicidade na arte e na cultura e sua difusão;
  - 4.2. Multiculturalidade;
  - 4.3. Indústria 2.0 e seus impactos sobre a produção de eventos culturais;
  - 4.4. Cultura, entretenimento, lazer e experiência no século XXI;
5. Elaboração e Aplicação de Projetos de Eventos Culturais;
  - 5.1. Conceitos de Eventos Culturais;
  - 5.2. História e importância dos eventos culturais na sociedade;
  - 5.3. Políticas públicas e eventos culturais.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.



ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

WILLIAMS, Raymond. **Palavras-chave**. SP, Boitempo. 2007.

FERNANDEZ, Rosa Maria Villas-Boas. **Oficina de elaboração de projetos culturais**. Vitória: SEBRAE, 2008.

#### **8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CONDURU, Roberto. **África, Brasil e Arte - persistentes desafios**. ARS. (São Paulo) 19 (42) .May-Aug 2021. <https://doi.org/10.11606/issn.2178-0447.ars.2021.187482>. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/ars/article/view/187482/176541> Acesso em: 09 ago.2022.

DE MATTOS, Nelma. C. S. B. **Arte afrobrasileira: contornos dinâmicos de um conceito**. DAPesquisa, Florianópolis, v. 9, n. 11, p. 119-133, 2014. DOI: 10.5965/1808312909112014119. Disponível em:

<https://www.revistas.udesc.br/index.php/dapesquisa/article/view/8175>. Acesso em: 9 ago. 2022.


HALL, Stuart. **A identidade Cultural na Pós-Modernidade**. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LEACH, Edmund Ronald. **As ideias de Levi-Strauss**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1970. 119 p.

MILLER, T.; YUDICE, G. **Política Cultural**. Barcelona: Gedisa, 2004.

PIRES, Mário Jorge. **Lazer e turismo cultural**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2002



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Alimentos e Bebidas em Eventos		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Técnica		
<b>Núcleo:</b> NET		
<b>Ano:</b> 2º	<b>Sigla:</b> CBTEABE	<b>Nº de aulas semanais:</b> 3
<b>Total de aulas:</b> 114	<b>C.H. Presencial:</b> 85,5	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 8 horas	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Teoria geral dos eventos/Eventos Serviços e operações em eventos/Eventos		
<b>3-- EMENTA:</b> Trabalha os fundamentos sobre o conceito de alimentação, culinária e a gastronomia, e aborda seu contexto histórico. Estuda a tipologia dos estabelecimentos de alimentos e bebidas e afins. Caracteriza os serviços de alimentação e sua abrangência. Caracteriza o planejamento e organograma dos espaços de alimentação. Estuda a ficha técnica de produção dos pratos, e os tipos de cardápio e sua elaboração. Aborda a etiqueta a mesa. Apresenta noções de higiene na manipulação de alimentos.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Conhecer a história da alimentação e seus fundamentos, a culinária e a gastronomia;</li><li>● Compreender a tipologia de alimentos e bebidas relacionados aos eventos;</li><li>● Estudar os tipos de serviços de alimentação na comercialização de eventos;</li><li>● Compreender o planejamento e organograma dos espaços de alimentação;</li><li>● Analisar a produção dos pratos, cardápio e ficha técnica;</li></ul>		



- Estudar as regras de etiqueta a menos diversos serviços;
- Entender a importância da manipulação correta e higiênica dos alimentos.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Fundamentos teórica sobre o conceito de alimentação, culinária e a gastronômica;
2. Contextualização histórica da alimentação e comensalidade;
3. Tipologia de estabelecimentos de A&B;
4. Tipos de serviços de alimentação;
5. Organograma e brigadas de salão, cozinha e copa;
6. Planejamento e organização de espaço físico e salão;
7. Tipos e elaboração de cardápios;
8. Ficha técnica para os diversos pratos;
9. Higiene na manipulação de alimentos;
10. Etiqueta à mesa.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FREUND, Francisco Tommy. **Alimentos e bebidas: uma visão gerencial**. Senac, 2017.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**


BRAGA, Roberto M. M. **Gestão da gastronomia: custos, formação de preço, gerenciamento e planejamento do lucro**. Senac, 2017.

GIMENES-MINASSE, Maria Henriqueta Sperandio Garcia. **Notas sobre políticas públicas a respeito da gastronomia no contexto turístico brasileiro**. Turismo e Sociedade, v. 9, n. 3, 2016.

SCHLUNTER, Regina. **Gastronomia e Turismo**. São Paulo: Aleph, 2003 – Coleção do Turismo.





 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Língua Portuguesa 3		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Linguagens		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 3º	<b>Sigla:</b> CBTMPO3	<b>Nº de aulas semanais:</b> 3
<b>Total de aulas:</b> 114	<b>C.H. Presencial:</b> 85,5	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Língua, identidade e sociedade / Língua Portuguesa Construção de sentido, leitura e produção de textos orais e escritos / Língua Portuguesa Linguagem, tecnologia e mundo do trabalho / Língua Portuguesa História da Língua Portuguesa, gramática e sociedade / Língua Portuguesa Literatura, história e cultura / Língua Portuguesa		
<b>3-- EMENTA:</b> O componente curricular aprofunda o estudo da natureza viva e dinâmica do português, língua geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. Amplia o uso e a análise de língua e linguagem em suas concepções e dimensões cognitiva, social, cultural, histórica, subjetiva e ideológica. Aborda aspectos linguístico-discursivos da língua que permitem o desenvolvimento da prática de leitura e de produção de textos escritos, orais e multimodais, sobretudo de textos do campo do expor. Amplia o repertório de conhecimentos sobre a literatura em língua portuguesa, incluindo a brasileira, a portuguesa, a indígena, a africana e a afro-brasileira, entre outras. Fomenta práticas de interpretação de textos literários brasileiros ou estrangeiros, em perspectiva comparativa. Inclui, entre seus temas, a educação		



das relações étnico-raciais; educação alimentar e nutricional; educação ambiental; educação para o trânsito.

#### **4- OBJETIVOS:**

- Desenvolver noções sobre língua, linguagem e seu uso vivo e dinâmico, tais como: oralidade, escrita, graus de formalidade, variação linguística, entre outros;
- Compreender conceitos da sintaxe do português brasileiro, bem como as convenções para o funcionamento da regência, da crase e da colocação pronominal, e suas implicações para o uso;
- Desenvolver procedimentos para a produção de textos do campo do expor, articulando também elementos de diferentes linguagens e suportes, inclusive os digitais;
- Conhecer aspectos das literaturas de expressão em língua portuguesa de diferentes países e povos (brasileira, portuguesa, africanas e indígenas, entre outras), por meio de ferramentas da crítica literária, considerando seus contextos de produção e seu diálogo com o presente;
- Ampliar repertório cultural por meio do estudo da literatura da segunda metade do século XIX e do início do XX em língua portuguesa e sua relação com outras artes e seu contexto histórico de produção.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Linguagem e construção de sentido;
2. Uso e análise contextualizados dos elementos linguístico-discursivos do português brasileiro, relacionando-os, quando for o caso, com a variação linguística e com as noções de grau de formalidade:
  - 2.1. Noções de sintaxe no contexto do uso vivo e dinâmico da língua:
    - 2.1.1. o período simples (sujeito, predicado, tipos de verbo, transitividade, predicativos, adjuntos, complemento nominal, aposto, vocativo, voz passiva);
    - 2.1.2. o período composto (coordenação, subordinação, função sintática do pronome relativo).
3. Variação linguística social;



4. Produção e interpretação de textos do campo do expor: texto expositivo, exposição oral, seminário, palestra, entrevista, verbete, relatório, texto explicativo, entre outros;
5. Práticas de leitura e produção de textos relacionados à esfera da tecnologia e do trabalho;
6. Interpretação de textos literários escritos em língua portuguesa, bem como de literaturas estrangeiras em perspectiva comparativa, incluindo obras históricas e contemporâneas, canônicas e não-canônicas, com foco no reconhecimento de valores e na apreciação estética da produção;
7. Obras e autores/as representativos/as do Realismo, do Naturalismo, do Parnasianismo e do Simbolismo;
8. As condições de produção e circulação de textos literários escritos nos períodos citados, bem como o papel das obras estudadas como expressão de formas de pensamento e de realidades de diferentes épocas, locais, gêneros, etnias e grupos sociais;
9. Literatura comparada como ferramenta para prática de leitura literária, permitindo o estabelecimento de relações entre obras de diferentes autores/as, lugares, períodos, estilos, linguagens artísticas e gêneros textuais;
10. Formas contemporâneas de fruição de obras literárias em diferentes suportes e linguagens, visando também à reflexão sobre a alteridade e a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas (livros impressos, audiolivros, adaptações em quadrinhos, vídeos e outros suportes, entre outros).

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FERREIRA, Mauro. **360º Gramática**: aprender e praticar gramática. 4. ed. São Paulo: FTD, 2015.

OLIVEIRA, Clenir Bellezi de. **360º Literatura em contexto**: arte literária luso-brasileira. 1. ed. São Paulo: FTD, 2015.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**


ENGELMANN, Priscila do Carmo Moreira. **Língua portuguesa e literatura** [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2017.



FIORIN, Jose Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

OLIVEIRA, Ana Tereza Pinto de; Reis, Benedicta Aparecida Costa dos. **Manual compacto de literatura portuguesa: ensino médio**. [livro eletrônico] 1a. ed. São Paulo: Rideel, 2010.

PAGNAN, Celso Leopoldo. **Manual compacto de literatura brasileira**. [livro eletrônico]. 1a. ed. São Paulo: Rideel, 2010.

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Espanhol Básico		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Linguagens		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 3º	<b>Sigla:</b> CBTMES2	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>		
Uso da língua/Espanhol Aspectos socioculturais/Espanhol Relações com o trabalho/Espanhol		
<b>3-- EMENTA:</b>		
O componente curricular aborda a língua espanhola a partir de práticas de leitura, escrita, expressão e compreensão oral de variados tipos e gêneros textuais, orais e escritos. Busca-se ampliar a construção de repertório linguístico e morfosintático para alcançar a competência comunicativa em língua espanhola em diferentes situações de interação e no mundo do trabalho. Busca-se também promover uma reflexão acerca da relação entre linguagem e sociedade, literatura e contexto social.		
<b>4- OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aprofundar os estudos da sintaxe: concordância nominal e verbal; coesão e coerência textual;</li> <li>● Compreender a estrutura e elementos das orações; coordenação e subordinação; análise sintática e aspectos contrastivos entre o português e o espanhol;</li> </ul>		



- enfatizar a leitura e produção de textos narrativos;
- desenvolver a comunicação em contextos profissionais de eventos culturais;
- conhecer aspectos culturais relacionados à diversidade sociocultural dos países hispano-falantes; costumes folclóricos e tradições orais.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. leitura e produção de textos para narrar experiências do passado, emitir opiniões, concordar e discordar, fazer planos para o futuro, fazer pedidos, mandar, expressar obrigatoriedade ou necessidade;
2. estudo das formas e usos do Pretérito Indefinido, Pretérito Imperfecto, Pretérito Perfecto e Pretérito Pluscuamperfecto;
3. uso dos pronomes complemento e uso de “se” impessoal;
4. estudo das formas de cortesia, do Condicional e seus valores, do Futuro de Indicativo e as demais formas de expressar futuro (Presente do Indicativo e perífrase com o verbo “ir”);
5. estudo das formas de obrigação, necessidade (“tener que”, “hay que”), das formas;
6. introdução ao uso de conectores frasais relacionados à expressão de opiniões e à argumentação (pero, porque, como);
7. prática de compreensão e expressão oral e escrita a partir de diferentes gêneros textuais que abordem o mundo do trabalho e contextos multiculturais.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FANJUL, Adrián (Org.). **Gramática y práctica de español para brasileños: con respuestas**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2014.

FERRARI, Ana Josefina; MUSSINI, Ester Petra Sara Moreno de. **La Escritura en Lengua Espanola**. Editora Intersaberes 2012.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SANDRA TRABUCCO VALENZUELA. **Manual Compacto de Gramática da Língua Espanhola - Ensino Médio**. Editora Rideel 2012.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.




CASTRO, F. **Uso de la gramática española – Nivel Elemental.** Madrid: Edelsa, 2004.

SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol para negócios.** Editora Intersaberes 2012.

PALOMINO, María Ángeles. **Dual: pretextos para hablar.** Madrid: Edelsa, 1998.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Língua Inglesa 3		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Linguagens		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 3º	<b>Sigla:</b> CBTMIN3	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Aspectos léxico-gramaticais/Inglês Práticas discursivas e textuais/Inglês Relações entre identidade, cultura e sociedade/Inglês Língua inglesa para a formação integral e cidadã no mundo do trabalho/Inglês Multiletramentos/Inglês		
<b>3-- EMENTA:</b> O componente curricular aborda, de forma contextualizada e integrada, as quatro habilidades da língua - ouvir, falar, ler e escrever. Visa expandir e consolidar os conhecimentos em língua inglesa construídos ao longo do ensino médio por meio de exercícios de leitura, compreensão, interpretação e exploração de gramática em textos e em pesquisas. Busca, também, aprofundar o repertório linguístico e morfossintático para a compreensão de diferentes tipos textuais, orais e escritos, e de situações de interações por meio da língua inglesa. Tem, ainda, por propósito, desenvolver competências cognitivas e socioemocionais nos estudantes de forma a favorecer o pleno desenvolvimento da cidadania e das habilidades para o mundo do trabalho e, também, a análise crítica e situada de textos e artigos científicos.		





#### **4- OBJETIVOS:**

- Desenvolver a construção de sentidos dos textos de forma crítica e reflexiva visando o desenvolvimento da agência e da educação para a cidadania;
- Revisar e consolidar as estratégias de leitura;
- Vivenciar, por meio do uso da língua inglesa, a troca de experiências, ideias e o contato entre diferentes culturas;
- Utilizar a língua inglesa como forma de mediar o uso das TIC's para a elaboração de projetos;
- Analisar diferentes valores do que é global (universal, exterior, de um grupo de países desenvolvidos, que, por sua força político-econômica, se apresentam como modelos sociais) e do que é local (regional, interior, de uma comunidade ou de grupos com características próprias), refletindo sobre a globalização e a perspectiva hierárquica como operam as relações entre esses dois modus vivendi e a relativizá-las;
- Estender o próprio horizonte de comunicação para além da comunidade linguística restrita própria, enfatizando a heterogeneidade contextual, social, cultural e histórica no uso de qualquer linguagem e da língua estrangeira;
- Entender que há diversas maneiras de organizar, categorizar e expressar a experiência humana e de realizar interações sociais por meio da linguagem e da língua estrangeira;
- Aguçar o próprio nível de sensibilidade linguística quanto às características das línguas estrangeiras em relação à sua língua materna e em relação aos usos variados de uma língua na comunicação cotidiana;
- Refletir acerca do multiculturalismo e da cidadania e civismo (Temas Contemporâneos Transversais).

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Conhecimento gramatical:
  - 1.1. Tempos e modos verbais - retomada;
  - 1.2. Presente Perfeito;
  - 1.3. Sufixos;



- 1.4. Orações condicionais;
- 1.5. Voz Passiva;
- 1.6. Verbos modais;
- 1.7. Marcadores textuais-discursivos;
- 1.8. Used To;
2. Vocabulário:
  - 2.1. Formação de palavras;
  - 2.2. Marcadores de discurso;
  - 2.3. Sinônimos;
  - 2.4. Colocações;
  - 2.5. Grupos de palavras;
  - 2.6. Falsos cognatos;
  - 2.7. Multi-word verbs;
  - 2.8. Idioms;
3. Fonética e fonologia - aspectos gerais.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MARQUES, Amadeu; CARDOSO, Ana Carolina. **Anytime: always ready for education**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2020.


#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AMOS, Eduardo; MARTINS, Elisabeth Prescher. **The Richmond simplified grammar of English**. São Paulo: Moderna, 2008.

HORNBY, A. S. **Oxford Advanced Learner's Dictionary of current english**. 6th ed. Oxford: Oxford University Press, 1999.

MARIA CECÍLIA LOPES. **Dicionário da Língua Inglesa - Inglês-Português/Português-Inglês**. Editora Rideel 2015.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Matemática 3		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Matemática		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 3º	<b>Sigla:</b> CBTMMA3	<b>Nº de aulas semanais:</b> 3
<b>Total de aulas:</b> 114	<b>C.H. Presencial:</b> 85,5	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Álgebra/Matemática Geometria/Matemática Probabilidade e estatística/Matemática Grandezas e medidas/Matemática		
<b>3-- EMENTA:</b> Esta componente curricular visa a compreender o uso da linguagem matricial na apresentação de dados e identificar equações lineares, bem como suas soluções, resolvendo assim um sistema linear, classificando-o e interpretando-o geometricamente e matricialmente. Os estudantes terão a oportunidade de calcular determinantes de matrizes, para discutir e buscar solução para sistemas lineares. Além disso, busca-se consolidar os conceitos de área e de perímetro de figuras planas, bem como de espaço, e avançar para o estudo da geometria espacial com poliedros e corpos redondos, sempre em busca de resolver problemas que interajam com o cotidiano do estudante. Por fim, utiliza conceitos de tratamento da informação, de contagem e de probabilidade, permitindo o reconhecimento de fenômenos aleatórios, o cálculo de probabilidades e de índices estatísticos, a utilização de técnicas de contagem como recurso na resolução de problemas de probabilidade com		



vistas a reconhecer a importância da estatística no mundo e suas contribuições nas mais diversas áreas do conhecimento.

#### **4- OBJETIVOS:**

- Reconhecer e utilizar a linguagem algébrica como a linguagem das ciências, necessárias para expressar as relações entre grandezas e modelar situações-problema, construindo modelos descritivos de fenômenos e permitindo várias conexões dentro e fora da matemática;
- Ler e interpretar diferentes linguagens e representações;
- Construir modelos que correspondam a fenômenos lineares;
- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas, gráficos e representações geométricas;
- Utilizar e interpretar modelos para resolução de situações-problema que envolvam medições, em especial o cálculo de distâncias inacessíveis;
- Reconhecer e utilizar a linguagem algébrica como a linguagem das ciências, necessárias para expressar as relações entre grandezas e modelar situações-problema, construindo modelos descritivos de fenômenos e permitindo várias conexões dentro e fora da matemática;
- Selecionar e utilizar instrumentos de medição e de cálculo, representar dados, utilizar escalas, fazer estimativa, elaborar hipóteses e identificar regularidades, invariantes e transformações;
- Compreender o conhecimento tecnológico como resultado de uma construção humana em um processo cultural;
- Construir uma visão sistemática das diferentes linguagens e campos de estudo da matemática, estabelecendo conexões entre diferentes temas;
- Identificar formas de quantificar dados numéricos ou informações;
- Ler e interpretar dados e informações apresentados em diferentes linguagens e representações;
- Compreender e emitir juízos sobre informações;
- Elaborar comunicações orais ou escritas para relatar, analisar e sistematizar eventos, fenômenos, experimentos e questões;



- Analisar, argumentar e posicionar-se criticamente;
- Identificar, em dada situação-problema, as informações ou variáveis relevantes e elaborar possíveis estratégias para resolvê-la;
- Reconhecer e avaliar o desenvolvimento tecnológico contemporâneo, suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no dia a dia e seus impactos na vida social.

## **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

### 1. Matrizes e Sistemas Lineares

#### 1.1. Matrizes:

- 1.1.1. Definição, representação e matrizes especiais.
- 1.1.2. Operações: igualdade, adição, subtração e multiplicação.
- 1.1.3. Matrizes identidade e inversa.
- 1.1.4. Determinantes de matrizes  $2 \times 2$ ,  $3 \times 3$  e  $n \times n$ .
- 1.1.5. Propriedades dos determinantes.

#### 1.2. Sistemas lineares:

- 1.2.1. Equação linear e solução de uma equação linear.
- 1.2.2. Sistemas lineares, classificação, solução de um sistema linear e sistemas equivalentes.
- 1.2.3. Métodos de resolução: adição, substituição, comparação e escalonamento.
- 1.2.4. Interpretações geométrica e matricial.
- 1.2.5. Regra de Cramer.
- 1.2.6. Discussão de sistemas lineares.
- 1.2.7. Sistemas lineares homogêneos.
- 1.2.8. Aplicações envolvendo sistemas lineares.

### 2. Geometria espacial

#### 2.1. Geometria espacial de posição:

- 2.1.1. Noções primitivas e determinação de planos.
- 2.1.2. Projeções, distâncias e posições relativas (ponto, reta, plano).

#### 2.2. Sólidos geométricos:

- 2.2.1. Poliedros.



2.2.1.1. Poliedros convexos, Relação de Euler, Poliedros de Platão, poliedros regulares.

2.2.1.2. Prismas: elementos, classificação, paralelepípedo, cubo, Princípio de Cavalieri, áreas e volume; relações entre unidades de medidas volumétricas.

2.2.1.3. Pirâmides: elementos, classificação, pirâmide regular, áreas, volume e tetraedro regular.

2.3. Corpos redondos:

2.3.1. Cilindros: elementos, classificação, áreas, volume, seção meridiana e cilindro equilátero.

2.3.2. Cones: elementos, classificação, áreas, volume, seção meridiana e cone equilátero.

2.3.3. Esferas: seção, elementos, volume, área e partes da esfera (fuso esférico e cunha esférica).

3. Análise combinatória:

3.1. Princípios aditivo e multiplicativo.

3.1.1. Fatorial.

3.2. Agrupamento simples: arranjos e permutações.

3.3. Combinação simples.

4. Probabilidade e Estatística

4.1. Probabilidade:

4.1.1. Experimento aleatório, espaço amostral e eventos.

4.1.2. Frequência relativa e probabilidade.

4.1.3. Probabilidade em espaços amostrais equiprováveis.

4.1.4. Probabilidade complementar e de não ocorrer um evento.

4.1.5. Probabilidade da união e da interseção de dois eventos.

4.1.6. Probabilidade condicional e eventos independentes.

4.2. Estatística:

4.2.1. Representação de dados estatísticos: dados brutos, população, amostra, variáveis, grandezas e rol.



4.2.2. Distribuição de frequências: frequências, classes, representações gráficas (tabelas, gráficos de colunas, de barras, de setores, de linhas e histograma).

4.2.3. Medidas de tendência central (médias, mediana e classe modal) em dados agrupados.

4.2.4. Medidas de dispersão (variabilidade): desvio médio absoluto, variância e desvio padrão.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BONJORNO, José Roberto. et al. **Prisma matemática: geometria: ensino médio**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.

BONJORNO, José Roberto. et al. **Prisma matemática: sistemas, matemática financeira e grandezas**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.

BONJORNO, José Roberto. et al. **Prisma matemática: estatística, combinatória e probabilidade**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.

HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar: combinatória, probabilidade**: vol. 5. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**


DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar: geometria espacial**. vol. 10. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013.

ELIAS, Ana Paula de Andrade Janz; WOLSKI, Denise Therezinha Rodrigues Marques; ROCHA, Flavia Suheck Mateus da; SILVA, Otto Henrique Martins da; MARTINELLI, Paulo; LOSS, Tanielle; CORTIVO, Zaudir Dal. **Fundamentos de Matemática**. Editora Intersaberes, 2020. (livro virtual)

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar: sequências, matrizes, determinantes, sistemas**. vol. 4. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.

METZ, Lauro Igor. **Análise combinatória e probabilidade**. Editora Intersaberes, 2018. (livro virtual)



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Biologia 3		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Ciências na Natureza		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 3º	<b>Sigla:</b> CBTMBI3	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Ciência e sociedade: aspectos históricos, filosóficos e sociológicos da ciência e tecnologia na história da humanidade/Biologia Dinâmica dos sistemas biológicos e sustentabilidade: a inter-relação e interdependência dos fatores bióticos e abióticos que compõem os ecossistemas e suas consequências para o planeta e a sociedade humana/Biologia Hereditariedade e biotecnologia: aspectos conceituais, históricos e aplicados da Genética clássica e moderna/Biologia		
<b>3-- EMENTA:</b> O Componente Curricular desenvolve conhecimentos sobre a transmissão das características hereditárias dos seres vivos, assim como aspectos da evolução humana e da biodegradação e preservação ambiental.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Conhecer as formas de transmissão das características hereditárias;</li><li>● Compreender o desenvolvimento das doenças genéticas;</li><li>● Compreender conceitos relacionados à Biotecnologia e Engenharia Genética;</li></ul>		





- Comparar as ideias das teorias da evolução;
- Identificar e caracterizar os ecossistemas;
- Compreender o fluxo de energia e matéria na natureza;
- Analisar as ações de biodegradação ambiental.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Leis da herança genética;
2. As bases cromossômicas da herança;
3. Genética e biotecnologia;
4. Fundamentos da evolução biológica;
5. Relações ecológicas;
6. Humanidade e ambiente.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARRARA, Thalita. **Moderna em formação: Biologia**. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2021.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**


DAWKINS, Richard. **A grande história da evolução: na trilha dos nossos ancestrais**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MINC, Carlos. **Ecologia e cidadania**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Fundamentos da biologia moderna**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

PRIMACK, Richard B.; RODRIGUES, Efraim. **Biologia da conservação**. Londrina: Planta, 2001.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Física 2		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Ciências da Natureza		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 3º	<b>Sigla:</b> CBTMFC2	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 04,5h (laboratório de física)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> A organização do conhecimento na Física/Física A Física em diversos contextos/Física A organização do conhecimento na Física/Física A Física em diversos contextos/Física		
<b>3-- EMENTA:</b> Conhecer e relacionar a Termodinâmica como parte do cotidiano, conceituando e expressando suas diversas relações quantitativas e qualitativas.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender os processos envolvidos com os conceitos de calor e temperatura;</li><li>• Representar, a partir da linguagem matemática, os fenômenos físicos e suas grandezas físicas envolvidas nas descrições dos processos de transferência de energia.</li></ul>		
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Dinâmica: Hidrostática;</li><li>2. Termodinâmica: Calor e Temperatura;</li><li>3. Termodinâmica: Termometria;</li></ol>		



4. Termodinâmica: Dilatações térmicas;
5. Termodinâmica: Calorimetria;
6. Termodinâmica: Estudos dos gases.
7. Termodinâmica: 1ª e 2ª lei da Termodinâmica;
8. Dinâmica: Movimento Harmônico Simples;
9. Ondulatória: Ondas e fenômenos ondulatórios;
10. Óptica: Luz, espelhos e lentes.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DIAS, V. S.; CARVALHO, F. **Moderna em Formação: Física**. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2021.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

KAZUITO, Y.; FUKU, L. F. **Física para o Ensino Médio**. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2013. V.2.


GRAF, **Física**. 7ª. ed. São Paulo: Edusp, 2002. V.2.

GASPAR, A. **Compreendendo a Física: Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2010. V.2.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física**. 1ª Ed. São Paulo: Scipione, 2010. V.2.

RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T. **Os fundamentos da física: 2: terminologia, óptica e ondas**. 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Química 2		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Ciências da Natureza		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 3º	<b>Sigla:</b> CBTMQU2	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Aspectos quantitativos da matéria e suas transformações / Química As relações da transformação da matéria e de conversão de energia durante os processos químicos / Química		
<b>3-- EMENTA:</b> O Componente Curricular contempla conhecimentos necessários para a compreensão de reações químicas e a relação entre produtos e reagentes. E ainda, desenvolve os temas da físico-química através da dinâmica de processos químicos e seus desdobramentos científicos e tecnológicos, incluindo a aplicabilidade no espaço da produção, abordando aspectos ambientais, sociais, políticos e econômicos.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Fortalecer o uso da linguagem simbólica da Química;</li><li>● Reconhecer reações químicas e as relações entre reagentes e produtos;</li><li>● Compreender conceitos físico-químicos e identificá-los em uma visão macroscópica;</li><li>● Relacionar aspectos físico-químicos com o meio ambiente e o ser humano;</li></ul>		



- Entender os preceitos éticos e morais envolvidos no desenvolvimento tecnológico.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Revisão de balanceamento de equações químicas;
2. Cálculos estequiométricos;
3. Rendimento das reações e previsão de reagentes e produtos;
4. Soluções e solubilidade;
5. Cálculos de concentração;
6. Diluição de soluções;
7. Mistura de soluções de mesmo soluto e de solutos diferentes;
8. Propriedades coligativas;
9. Termoquímica;
10. Cinética química;
11. Equilíbrio Químico;
12. Deslocamento do Equilíbrio Químico;
13. Equilíbrios químicos em meio aquoso – pH e pOH;
14. Estequiometria de Gases.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AMABIS, J. M. et al. **Moderna plus: ciências da natureza e suas tecnologias - matéria e energia**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

AMABIS, J. M. et al. **Moderna plus: ciências da natureza e suas tecnologias - humanidade e ambiente** 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**


BROWN, T. L. et al. **Química: a ciência central**. 13. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

ROSENBERG, J. L.; EPSTEIN, L. M. KRIEGER, P. J. **Química geral**. 9 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

PICOLO, K. C. S. A. (org.) **Química geral**. 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

LIMA, A. A. de. (org.) **Físico-química**. 1 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Geografia 3		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Ciências Humanas		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 3º	<b>Sigla:</b> CBTMGE3	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Dinâmicas da sociedade/Geografia		
<b>3-- EMENTA:</b> Este componente curricular aborda conhecimentos da organização do espaço geográfico mundial, das regiões socioeconômicas mundiais e as questões do mundo contemporâneo.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Compreender a produção do mundo contemporâneo no contexto da Nova Ordem Mundial como resultado do modo de produção capitalista.</li><li>● Compreender a regionalização do espaço mundial no contexto da globalização como consequência da hegemonia do modo de produção capitalista.</li><li>● Analisar as principais questões do mundo contemporâneo - dinâmicas populacionais; desenvolvimento da indústria, comércio, transportes e de comunicação; geopolítica dos recursos naturais e os conflitos no espaço geográfico mundial -, no contexto da globalização como consequência da hegemonia do modo de produção capitalista.</li></ul>		



#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. A construção do espaço geográfico mundial.
2. Globalização e Nova Ordem Mundial.
3. As condições socioeconômicas e a organização do espaço geográfico mundial.
4. Regionalização do espaço mundial.
5. Países do Norte: Estados Unidos da América, Canadá, Japão, Austrália e Nova Zelândia.
6. Países do Norte: Europa.
7. Países do Sul.
8. Países de economias emergentes.
9. População e movimentos migratórios.
10. Indústria, comércio, transportes e comunicação.
11. Geopolítica dos recursos naturais.
12. Violência e conflitos no espaço geográfico mundial.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MARTINS, Dadá; BIGOTTO, Francisco; VITIELLO Márcio. **Geografia no cotidiano**: ensino médio, 3º ano. 1ª edição, Curitiba: Base Editorial, 2016.


#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CÔRREA, Roberto Lobato (orgs.). **Geografia: conceitos e temas**. 20ª edição, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.). **Geografia do Brasil**. 6ª edição, São Paulo: EDUSP, 2019.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 16ª edição, Rio de Janeiro: Record, 2008.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> História 3		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Ciências Humanas		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 3º	<b>Sigla:</b> CBTMHI3	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> História contemporânea/História Tempo presente/História		
<b>3-- EMENTA:</b> Este componente curricular estuda as revoluções Industrial e Francesa a partir da perspectiva de Eric Hobsbawn de que a Sociedade Humana é herdeira direta das transformações ocorridas nas últimas décadas do século XVIII. Analisa esses dos processos históricos buscando a compreensão dos aspectos fundamentais de nossa sociedade. Aborda o tema da evolução da humanidade ao longo do século XIX, os processos de independência das Américas e a emergência do imperialismo no século XIX, como “pano de fundo” que engendram uma longa “era da catástrofe”, marcada por duas Guerras Mundiais no século XX. Analisa as principais contradições históricas no Brasil, no continente Americano e no Mundo, elementos essenciais para compreender melhor o Tempo Presente.		





#### **4- OBJETIVOS:**

- Analisar as principais transformações ocorridas a partir das Revoluções Industrial e das Revoluções Burguesas (das quais a Revolução Francesa é a principal referência).
- Compreender as transformações ocorridas na Europa, no Continente Americano, no Brasil e no restante do mundo durante o século XIX.
- Analisar a “Era da Catástrofe”, marcada pelas duas guerras mundiais no século XX, e pelas transformações que ocorreram no pós-Segunda Guerra Mundial.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. A Revolução Industrial;
2. As Revoluções Burguesas;
3. Os Processos de Independência no Continente Americano e do Brasil;
4. O Brasil e o Continente Americano no Século XX;
5. A República Velha no Brasil (1889 – 1930);
6. O Imperialismo no Século XIX;
7. A I Guerra Mundial;
8. A Revolução Russa de 1917;
9. A Crise de 1929 e o Período Entre-Guerras;
10. A Revolução de 1930 e o Período Vargas;
11. A II Guerra Mundial;
12. A Guerra Fria e a Descolonização da África de Ásia;
13. O Brasil de 1945-1964;
14. Revoluções no Terceiro Mundo (Cuba, China, Vietnã);
15. O Brasil Pós 1964;
16. Aspectos Gerais do Mundo Atual.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História: das cavernas ao terceiro milênio.** São Paulo, Ed. Moderna, 2016, 4ª ed., Volume 3.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AQUINO; Jacques; DENISE, Oscar. **História das Sociedades: das sociedades modernas à sociedade atual.** Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1985.



HOBBSAWM, Eric J.. **A Era das Revoluções: 1789-1848**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.

HOBBSAWM, Eric J.. **A Era do Capital: 1848-1875**. São Paulo, Paz e Terra, 2005.


HOBBSAWM, Eric J.. **A Era dos Impérios: 1875-1914**. São Paulo, Paz e Terra, 2005.

HOBBSAWM, Eric J.. **A Era dos Extremos: o breve século XX (1914-1991)**. São Paulo, Companhia das Letras, 2006.

MAO Jr., José Rodrigues; SECCO, Lincoln. **A Revolução Chinesa: até onde vai a força do dragão?** 2 Ed. Revista e ampliada. Marília: Lutas Anticapital; São Paulo: Maria Antônia Edições, 2020.

MAO Jr. José Rodrigues. **A Revolução Cubana e a Questão Nacional (1868-1963)**. São Paulo, Núcleo de Estudos d'O Capital, 2007.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Filosofia 2		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Ciências Humanas		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 3º	<b>Sigla:</b> CBTMFF2	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Filosofia política/Filosofia Ética/Filosofia Lógica/Filosofia Teoria do conhecimento/Filosofia Metafísica/Filosofia Trabalho/Filosofia		
<b>3-- EMENTA:</b> O Componente Curricular desenvolve os temas da Filosofia Política e da Ética para a compreensão da relação humana com a sociedade, com o meio ambiente buscando entender a conquista dos direitos humanos para o exercício de uma cidadania consciente, crítica e participativa.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Debater temas pertinentes à contemporaneidade e às políticas inclusivas;</li><li>• Contextualizar histórica e socialmente os conhecimentos filosóficos, enfatizando aspectos sociopolíticos, culturais e científico-tecnológicos;</li><li>• Elaborar reflexões verbais e escritas sobre ética, direitos humanos e política.</li></ul>		



## **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. A política na Grécia clássica;
2. Realismo político;
3. O poder político;
4. Contratualismo;
5. Sistemas políticos, tipos de governo: anarquismo, liberalismo, socialismo;
6. Democracia antiga, moderna e contemporânea;
7. Autoritarismo e totalitarismo;
8. Cidadania, direitos e justiça;
9. Teorias do Estado e soberania;
10. Economia política: capitalismo, social-democracia, socialismo e comunismo;
11. Desigualdade e suas implicações sociais, políticas e econômicas;
12. Marxismo e Escola de Frankfurt;
13. Sociedade de controle, relações de Poder no Macro e no Microcosmo sociais;
14. Questões de gênero na política contemporânea;
15. A questão ambiental na política: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
16. Ética, moral e suas diferenças;
17. Éticas gregas clássicas;
18. Éticas helenísticas;
19. Ética do dever;
20. Ética consequencialista;
21. Autonomia, liberdade e felicidade;
22. O sujeito e o inconsciente;
23. Essência e existência humanas;
24. Ética e moral em sociedades e condutas de massa;
25. Indivíduo no sistema de valores: intolerância, violência e a recusa do outro;
26. Direitos humanos;
27. Bioética;



28. Problemas éticos do mundo contemporâneo: homofobia, racismo, xenofobia, o sujeito na era da tecnologia e da informação.

**6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GALLO, Silvio. **Filosofia: Experiência do Pensamento**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2016.


**7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRESOLIN, Keberson; BARBOSA, Evandro (Orgs.). **Temas de Filosofia Política Contemporânea**. Caxias do Sul: Educs, 2017.

GALLO, Sílvio (Coord.). **Ética e cidadania: Caminhos da filosofia**. Campinas: Papirus Editora, 2015.

RUSS, Jacqueline. **Filosofia: os autores, as obras**. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Sociologia 1		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Ciências Humanas		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 3º	<b>Sigla:</b> CBTMSO1	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Problemas sociais e problemas de pesquisa/Sociologia Vida em sociedade: relações entre indivíduos e sociedade e processos de socialização/Sociologia Cultura, alteridade e diversidade/Sociologia		
<b>3-- EMENTA:</b> O componente curricular introduz o estudante aos conhecimentos clássicos das ciências sociais, com seus principais conceitos, com destaque para a relação entre indivíduo e sociedade e natureza e cultura, e seus métodos de pesquisa.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Compreender a natureza dos fenômenos sociais e da construção do sujeito.</li><li>● Conhecer os principais paradigmas das ciências sociais e suas especificidades.</li><li>● Entender as condições históricas e sociais que levaram à formação da Sociologia e das Ciências Sociais.</li></ul>		



- Dominar os conceitos e temas básicos da Sociologia e das Ciências Sociais presentes nos autores clássicos, como Karl Marx, Friedrich Engels, Émile Durkheim e Max Weber.
- Aprender os conceitos de cultura, mediante o contato com o pensamento antropológico.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Introdução aos problemas de pesquisa em ciências sociais;
  - 1.1. Paradigmas nas ciências humanas;
  - 1.2. Pesquisar a sociedade;
  - 1.3. Conceitos e teorias sociais;
  - 1.4. Métodos de pesquisa em ciências sociais;
  - 1.5. A formação e desenvolvimento da Sociologia no Contexto das Revoluções Burguesas e seus desafios centrais;
2. Individuo e sociedade: principais teorias sociológicas;
  - 2.1. K. Marx e F. Engels: capitalismo, luta de classes, alienação, ideologia e emancipação;
  - 2.2. Max Weber: ação social, formas de dominação, ética protestante, racionalização e desencantamento do mundo;
  - 2.3. Émile Durkheim: fato social, divisão social do trabalho e anomia;
3. Cultura e natureza humana;
  - 3.1. Conceitos de cultura e de natureza;
  - 3.2. Diversidade e relativismo cultural;
4. Introdução à antropologia;
  - 4.1. A pesquisa etnográfica;
  - 4.2. Bronislaw Malinowski e a pesquisa antropológica;
  - 4.3. Clifford Geertz e a compreensão do outro;
  - 4.4. Levi Strauss e o estruturalismo na antropologia.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.



**7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. São Paulo: FGV; Editora do Brasil, 2010.


MARTINS, José de Souza. **A Sociologia como aventura: memórias**. Editora Contexto 2013.

DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à sociologia**. 17. ed. São Paulo: Atica, 1997.





 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Operacionalização e planejamento de eventos		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Técnica		
<b>Núcleo:</b> NET		
<b>Ano:</b> 3º	<b>Sigla:</b> CBTEOPE	<b>Nº de aulas semanais:</b> 3
<b>Total de aulas:</b> 114	<b>C.H. Presencial:</b> 85,5	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 8 horas	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Serviços e operações em eventos/Eventos Gestão aplicada em eventos/Eventos		
<b>3-- EMENTA:</b> Estuda as diferentes tipologias e classificações de eventos relacionando essas modalidades mediante sua diversidade e abrangência comercial. Caracteriza o processo de logística e as etapas de execução dos eventos: pré-evento; trans-evento e pós-evento. Apresenta noções de formatação de eventos com apresentação de técnicas de captação, comercialização e marketing. Aborda as relações culturais e étnico-raciais em eventos.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Conhecer as tipologias e classificações de eventos;</li><li>● Apresentar a diversidade e abrangência do segmento de Eventos;</li><li>● Compreender o processo logístico relacionado a eventos;</li><li>● Analisar as fases de execução do evento: pré-evento; trans-evento e pós-evento;</li><li>● Compreender as técnicas: captação, comercialização e marketing aplicados a eventos;</li></ul>		



- Abordar as relações culturais e étnico-raciais em eventos.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Conceito, classificação e tipologia de eventos;
2. Abordagens da diversidade e abrangência dos eventos: retrospectiva histórica até a atualidade;
3. As relações culturais e étnico-raciais em eventos;
4. A importância dos recursos, logística e fornecedores em eventos;
5. Processo de prospecção de eventos, construção do projeto;
6. Técnicas de instrumentação, divulgação e comercialização de eventos;
7. Técnicas de captação de patrocínio ou apoio para eventos, contrapartidas para patrocinadores;
8. Técnicas de marketing aplicadas ao mercado de eventos;
9. Cultura organizacional e técnicas de empreendedorismo em eventos;
10. A construção dos contratos, orçamentos, custos e receitas;

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos:** planejamento e operacionalização. 4 ed.


#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CESCA, Cleuza Gertrudes Gimenes. **Organização de eventos.** São Paulo: Summus, 1997.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de eventos: teoria e prática.** São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas.** 6 ed. Barueri: Manole, 2013.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Aspectos éticos, legislação e mercado		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Técnica		
<b>Núcleo:</b> NET		
<b>Ano:</b> 3º	<b>Sigla:</b> CBTEALM	<b>Nº de aulas semanais:</b> 3
<b>Total de aulas:</b> 114	<b>C.H. Presencial:</b> 85,5	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Aspectos éticos e legislação aplicada em eventos/Eventos		
<b>3-- EMENTA:</b> Aborda os conceitos de Ética, moral, direitos humanos, valores e liberdade, realizando a conexão com postura profissional, cidadania e seus reflexos em eventos. Estuda a legislação em turismo (leis, portarias e decretos) e a legislação em eventos. Conhecimentos de alvarás, normas, licenças e direito do consumidor. Apresenta noções de Legislação ambiental e Legislação tributária aplicada a eventos. Trabalha a introdução com as relações trabalhistas aplicadas ao mercado no setor de turismo e eventos.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Abordar os conceitos de Ética, moral, direitos humanos, valores e liberdade;</li><li>● Aplicar os preceitos da boa postura profissional, cidadania e seus reflexos em eventos;</li><li>● Conhecer as legislações turística aplicável incluindo lei geral do turismo e a Legislação aplicada a eventos;</li><li>● Apresentar a Legislação de cerimonial e protocolo (decretos e leis: federal estadual e municipal);</li></ul>		



- Compreender Leis de incentivo e editais, Alvarás, normas e licenças;
- Conhecer o Direito do consumidor, a Legislação ambiental, a Legislação tributária aplicada a eventos, e o Estatuto da pessoa com deficiência, do jovem e do adolescente;
- Analisar as relações trabalhistas aplicadas a eventos e lazer, e sua relação com o mercado de trabalho no setor de turismo e eventos.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Ética, moral, direitos humanos, valores e liberdade;
2. Postura profissional, cidadania e seus reflexos em eventos;
3. Legislação turística aplicável incluindo lei geral do turismo;
4. Legislação aplicada a eventos;
5. Legislação de cerimonial e protocolo (decretos e leis: federal estadual e municipal);
6. Símbolos Nacionais em eventos;
7. Leis de incentivo e editais;
8. Alvarás, normas e licenças;
9. Direito do consumidor;
10. Legislação ambiental;
11. Legislação tributária aplicada a eventos;
12. Estatuto da pessoa com deficiência, do jovem e do adolescente;
13. Relações trabalhistas aplicadas a eventos e lazer;
14. Mercado de trabalho no setor de turismo e eventos.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BOITEUX, Bayard do Coutto. **Legislação de Turismo: Tópicos Aplicados ao Turismo**, 2 ed. São Paulo: Campus, 2005.


#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BONAVIDES, Paulo. **Ciência política**. 26 ed. São Paulo: Ed. Malheiros, 2019.

BENI, M. **Política e Planejamento de Turismo no Brasil**. São Paulo: Aleph, 2006.

GASTAL, S.; MOESCH, M. M. **Turismo, políticas públicas e cidadania**. São Paulo: Aleph, 2007.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Língua Portuguesa 4		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Linguagens		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 4º	<b>Sigla:</b> CBTMPO4	<b>Nº de aulas semanais:</b> 3
<b>Total de aulas:</b> 114	<b>C.H. Presencial:</b> 85,5	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Língua, identidade e sociedade / Língua Portuguesa Construção de sentido, leitura e produção de textos orais e escritos / Língua Portuguesa Linguagem, tecnologia e mundo do trabalho / Língua Portuguesa História da Língua Portuguesa, gramática e sociedade / Língua Portuguesa Literatura, história e cultura / Língua Portuguesa		
<b>3-- EMENTA:</b> O componente curricular proporciona a apropriação da língua portuguesa como língua viva e dinâmica, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. Estuda língua e linguagem em suas concepções e dimensões cognitiva, social, cultural, histórica, subjetiva e ideológica. Amplia a proficiência de estudantes no uso e na análise de aspectos linguístico-discursivos da língua que permitem a prática autônoma de leitura e de produção de textos escritos, orais e multimodais, com foco nos textos do campo do argumentar. Fomenta a participação política e no mundo do trabalho por meio de práticas autônomas do uso de língua portuguesa. Aprofunda conhecimentos sobre a literatura em língua portuguesa, incluindo a brasileira, a portuguesa, a indígena, a africana e a afro-brasileira, entre outras. Inclui		



práticas de interpretação de textos literários escritos em língua portuguesa, de alcance local, regional e global, históricos e contemporâneos, canônicos e não-canônicos. Desenvolve a reflexão sobre a construção sócio-histórica de cânones literários, bem como a exclusão de obras e artistas de tais cânones, e amplia repertório cultural para o reconhecimento de valores e a apreciação estética da produção. Inclui, entre seus temas, o processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso; gênero, identidade de gênero e orientação sexual; educação em direitos humanos.

#### **4- OBJETIVOS:**

- Desenvolver noções sobre língua, linguagem e seu uso vivo e dinâmico, tais como: oralidade, escrita, graus de formalidade, variação linguística, entre outros;
- Aprofundar o conhecimento sobre o funcionamento dos diversos níveis estruturais da língua, incluindo aspectos pragmáticos e estilísticos, e sua articulação nos textos escritos, orais e multissemióticos;
- Desenvolver procedimentos para a produção de textos do campo do argumentar, articulando também elementos de diferentes linguagens e suportes;
- Conhecer aspectos das literaturas de expressão em língua portuguesa de diferentes países e povos (brasileira, portuguesa, africanas e indígenas, entre outras), por meio de ferramentas da crítica literária, considerando seus contextos de produção e seu diálogo com o presente;
- Ampliar repertório cultural por meio do estudo da literatura dos séculos XX e XXI em língua portuguesa e sua relação com outras artes e seu contexto histórico de produção, abrangendo também a produção e a circulação de obras literárias contemporâneas em suportes diversos, inclusive digitais.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Linguagem e construção de sentido em textos orais, escritos e multissemióticos;
2. Uso e análise contextualizados dos elementos linguístico-discursivos do português brasileiro, relacionando-os, quando for o caso, com a variação linguística e com as noções de grau de formalidade:



- 2.1. Regência e crase;
- 2.2. Colocação dos pronomes oblíquos átonos, variação linguística e grau de formalidade;
- 2.3. Marcas de oralidade;
- 2.4. Formalidade e informalidade no texto escrito e oral;
- 2.5. Coesão e coerência;
- 2.6. Aprofundamento do estudo da estrutura organizacional da língua em seu uso vivo e dinâmico:
  - 2.6.1. articulação de aspectos morfológicos e sintáticos no texto;
  - 2.6.2. aspectos estilísticos e pragmáticos da língua;
  - 2.6.3. protagonismo na produção de textos escritos, orais e multimodais com mobilização de mecanismos de estruturação linguística e textual de cada uma das modalidades.
3. Variação linguística estilística;
4. Produção e interpretação de textos do campo do argumentar: artigo de opinião, diálogo argumentativo, carta de leitor, carta de reclamação ou solicitação, resenha, debate (regrado ou não), assembleia, dissertação, fórum, editorial, ensaio, manifesto, entre outros;
5. Desenvolvimento de capacidade crítica, mobilizando, relacionando e organizando informações intratextuais e extratextuais, visando ao exercício da cidadania, à atuação no mundo do trabalho e à ampliação de acesso a diferentes culturas;
6. Estudo de aspectos discursivos do texto:
  - 6.1. contextos de produção e recepção (interação entre interlocutores, finalidades, turnos conversacionais);
  - 6.2. espaços próprios de circulação social,
  - 6.3. produção de sentidos,
  - 6.4. aceitabilidade,
  - 6.5. textualidade,
  - 6.6. intertextualidade,
  - 6.7. e informatividade.



7. Práticas de leitura e produção de textos relacionados à esfera da tecnologia e do trabalho;
8. Obras e autores/as representativos/as de movimentos literários populares e periféricos contemporâneos;
9. Interpretação de textos literários escritos em língua portuguesa, bem como de literaturas estrangeiras em perspectiva comparativa, incluindo obras históricas e contemporâneas, canônicas e não-canônicas, com foco no reconhecimento de valores e na apreciação estética da produção;
10. Obras e autores/as representativos/as do pré-modernismo e do Modernismo; da literatura brasileira contemporânea, incluindo a afro-brasileira e indígena; das literaturas africanas contemporâneas;
11. As condições de produção e circulação de textos literários escritos e orais dos períodos citados, bem como o papel das obras estudadas como expressão de formas de pensamento e de realidades de diferentes épocas, locais, gêneros, etnias e grupos sociais;
12. Literatura comparada como ferramenta para prática de leitura literária, permitindo o estabelecimento de relações entre obras de diferentes autores/as, lugares, períodos, estilos, linguagens artísticas e gêneros textuais;
13. Formas contemporâneas de fruição de obras literárias em diferentes suportes e linguagens, visando também à reflexão sobre a alteridade e a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas (livros impressos, audiolivros, adaptações em quadrinhos, vídeos e outros suportes, entre outros).

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FERREIRA, Mauro. **360º Gramática: aprender e praticar gramática**. 4. ed. São Paulo: FTD, 2015.

OLIVEIRA, Clenir Bellezi de. **360º Literatura em contexto: arte literária luso-brasileira**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2015.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ENGELMANN, Priscila do Carmo Moreira. **Língua portuguesa e literatura** [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2017.






FIORIN, Jose Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

OLIVEIRA, Ana Tereza Pinto de; Reis, Benedicta Aparecida Costa dos. **Manual compacto de literatura portuguesa: ensino médio**. [livro eletrônico] 1a. ed. São Paulo: Rideel, 2010.

PAGNAN, Celso Leopoldo. **Manual compacto de literatura brasileira**. [livro eletrônico]. 1a. ed. São Paulo: Rideel, 2010.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Espanhol Intermediário		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Linguagens		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 4º	<b>Sigla:</b> CBTMES3	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Uso da língua/Espanhol Aspectos socioculturais/Espanhol Relações com o trabalho/Espanhol		
<b>3-- EMENTA:</b> O componente curricular aprofunda os estudos de língua espanhola a partir de práticas de leitura, escrita, expressão e compreensão oral de variados tipos e gêneros textuais, orais e escritos. Busca-se expandir o repertório linguístico para alcançar a competência comunicativa em língua espanhola, especialmente no âmbito profissional, utilizando a terminologia da área de produção cultural de Eventos e promover uma reflexão acerca de expressões da língua espanhola relacionadas ao contexto multicultural de sua produção. Busca-se desenvolver a autonomia em estudos acadêmicos e a formação da cidadania plena.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Enfatizar a produção de textos que expressem instruções, normas, conselhos;</li><li>● aprofundar a reflexão sobre questões de identidade e a construção do "eu" na diversidade sociocultural;</li></ul>		



- ampliar a consciência linguística e crítica dos usos da língua espanhola;
- desenvolver a comunicação em contextos profissionais de eventos culturais;
- trabalhar de forma crítica os aspectos culturais relacionados à literatura e aos costumes e tradições orais.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Prática de textos para dar instruções e sugestões: Imperativo, Presente do Subjuntivo e Pretérito Perfeito do Subjuntivo;
2. expressar hipóteses e desejos: quizás, ojalá, tal vez, quiero que, espero que;
3. usos do artigo neutro “lo”;
4. usos e valores do Imperativo;
5. usos da Voz Passiva;
6. uso da língua por meio da terminologia da área de Eventos;
7. uso da língua para a produção oral e escrita que relacionem assuntos de interesse pessoal, acadêmico e profissional;
8. prática de compreensão e expressão oral e escrita a partir de diferentes gêneros textuais que abordem o mundo do trabalho e contextos multiculturais.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FANJUL, Adrián (Org.). **Gramática y práctica de español para brasileños: con respuestas**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2014.

FERRARI, Ana Josefina; MUSSINI, Ester Petra Sara Moreno de. **La Escritura en Lengua Espanola**. Editora Intersaberes 2012.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**


SANDRA TRABUCCO VALENZUELA. **Manual Compacto de Gramática da Língua Espanhola - Ensino Médio**. Editora Rideel 2012.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

CASTRO, F. **Uso de la gramática española** – N. Elemental. Madrid: Edelsa, 2004.

SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol para negócios**. Editora Intersaberes 2012.

PALOMINO, María Ángeles. **Dual: pretextos para hablar**. Madrid: Edelsa, 1998

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Matemática 4		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Matemática		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 4º	<b>Sigla:</b> CBTMMA4	<b>Nº de aulas semanais:</b> 3
<b>Total de aulas:</b> 114	<b>C.H. Presencial:</b> 85,5	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>		
Álgebra/Matemática		
Geometria/Matemática		
<b>3-- EMENTA:</b>		
<p>Neste componente curricular os estudantes têm a oportunidade de abordar algebricamente situações da Geometria Plana, associando equações a retas, circunferências e outras cônicas. Ampliam suas ideias a respeito dos conjuntos numéricos, conhecendo os números complexos, suas propriedades, formas de representação e as operações entre eles. Aprofundam os estudos sobre equações, usando diversos procedimentos para fatorar e resolver equações polinomiais com grau superior a 2, com soluções reais e complexas.</p>		
<b>4- OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Utilizar e interpretar modelos para resolução de situações-problema que envolvam medições, em especial o cálculo de distâncias inacessíveis;</li> <li>● Reconhecer e utilizar a linguagem algébrica como a linguagem das ciências, necessárias para expressar as relações entre grandezas e modelar situações-problema construindo modelos descritivos de fenômenos e permitindo várias conexões dentro e fora da Matemática;</li> <li>● Ler e interpretar diferentes linguagens e representações;</li> </ul>		



- Identificar formas de quantificar dados numéricos ou informações;
- Ler e interpretar dados e informações apresentados em diferentes linguagens e representações;
- Compreender e emitir juízos sobre informações;
- Identificar em dada situação-problema as informações ou variáveis relevantes e elaborar possíveis estratégias para resolvê-la;
- Construir uma visão sistemática das diferentes linguagens e campos de estudo da Matemática, estabelecendo conexões entre diferentes temas;
- Compreender o conhecimento tecnológico como resultado de uma construção humana em um processo cultural;
- Reconhecer e avaliar o desenvolvimento tecnológico contemporâneo, suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no dia a dia e seus impactos na vida social.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

##### 1. Geometria Analítica:

- 1.1. Distância entre dois pontos.
- 1.2. Coordenada do ponto médio de um segmento de reta.
- 1.3. Coordenada do Baricentro de um triângulo.
- 1.4. Condição de alinhamento de três pontos.
- 1.5. Área de um triângulo.
- 1.6. Equação da reta.
- 1.7. Posição relativa entre duas retas no plano.
- 1.8. Ponto de intersecção entre retas concorrentes.
- 1.9. Ângulo entre duas retas concorrentes.
- 1.10. Distância entre ponto e reta.
- 1.11. Equação da circunferência.
- 1.12. Posições relativas entre reta e circunferência.
- 1.13. Posições relativas entre duas circunferências.
- 1.14. Introdução às crônicas: parábola, elipse e hipérbole.

##### 2. Números Complexos:

- 2.1. Conceito de número complexo.



- 2.2. Representação algébrica de um número complexo.
- 2.3. Representação geométrica de um número complexo.
- 2.4. Adição, subtração e multiplicação de números complexos.
- 2.5. Potências de  $i$ .
- 2.6. Módulo de um número complexo.
- 2.7. Representação trigonométrica de um número complexo.
- 2.8. Multiplicação e divisão de números complexos na forma trigonométrica.
3. Polinômios e equações polinomiais:
  - 3.1. Definição de polinômio.
  - 3.2. Adição, subtração e multiplicação de polinômios.
  - 3.3. Divisão e fatoração de polinômios.
  - 3.4. Raiz de um polinômio.
  - 3.5. Divisão de polinômio por binômio e o dispositivo de Briot-Ruffini.
  - 3.6. Conceito de equação polinomial.
  - 3.7. Soluções de uma equação polinomial.
  - 3.8. Teorema fundamental da álgebra.
  - 3.9. Multiplicidade de uma raiz.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BONJORNO, José Roberto. et al. **Prisma matemática: conjuntos e funções: ensino médio**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar: complexos, polinômios, equações**. vol. 6. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar: geometria analítica**. vol. 7. 6. ed. São Paulo: Atual, 2013.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**


DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações** - São Paulo: Ática, 2010

DINIZ, M. I. de S. V.; SMOLE, K. C. S. **Matemática: ensino médio**. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v.3.

GUIMARÃES. C. S. **Matemática em nível IME/ITA**. 1 ed. São José dos Campos: Vestseller, 2008.

SCHWERTL, Simone Leal. **Construções geométricas e geometria analítica**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Física 3		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Ciências da Natureza		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 4º	<b>Sigla:</b> CBTMFC3	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 07,5h (laboratório de física)	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> A organização do conhecimento na Física/Física A Física em diversos contextos/Física A organização do conhecimento na Física/Física A Física em diversos contextos/Física		
<b>3-- EMENTA:</b> Conhecer e relacionar o Eletromagnetismo e a Física Moderna como parte do cotidiano, conceituando e expressando suas diversas relações quantitativas e qualitativas.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Representar, a partir da linguagem matemática, os fenômenos físicos e suas grandezas físicas envolvidas nas descrições dos processos de transferência de energia;</li><li>● Compreender as relações que constituem a matéria e o espaço-tempo.</li></ul>		
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Eletromagnetismo: Eletrostática;</li><li>2. Eletromagnetismo: Eletrodinâmica;</li><li>3. Eletromagnetismo: Magnetismo;</li></ol>		



4. Física Moderna: Quantização da energia e suas consequências;
5. Física Moderna: Relatividade;
6. Física Moderna: Modelo Padrão de Partículas.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DIAS, V. S.; CARVALHO, F. **Moderna em Formação: Física**. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2021.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

KAZUITO, Y.; FUKU, L. F. **Física para o Ensino Médio**. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2013. V.3.

GRAF, **Física**. 7ª. ed. São Paulo: Edusp, 2002. V.3.


GASPAR, A. **Compreendendo a Física: Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2010. V.3.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física**. 1ª Ed. São Paulo: Scipione, 2010. V.3.

RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T. **Os fundamentos da física: 3: eletricidade, introdução à física moderna, análise dimensional**. 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007.





 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Química 3		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Ciências da Natureza		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 4º	<b>Sigla:</b> CBTMQU3	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> As relações da transformação da matéria e de conversão de energia durante os processos químicos / Química Modelos submicroscópicos da matéria e suas relações com as propriedades macroscópicas / Química Desenvolvimento científico, tecnológico e suas relações com a sociedade e o meio ambiente / Química Aspectos quantitativos da matéria e suas transformações / Química		
<b>3-- EMENTA:</b> O componente curricular desenvolve conceitos de Química Orgânica, Eletroquímica e Radioatividade, e os relaciona com o desenvolvimento científico e tecnológico, apresentando os impactos causados no âmbito social, econômico e ambiental.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Entender conceitos de oxidação-redução e de eletroquímica e como eles estão presentes em nosso cotidiano;</li><li>● Analisar o desenvolvimento dos conhecimentos sobre Radioatividade em um contexto histórico;</li></ul>		



- Validar a importância dos limites éticos e morais envolvidos nos procedimentos científicos e que eles são fundamentais para o bem comum;
- Compreender aspectos da Química Orgânica e conectá-los a bens consumíveis, como combustíveis e polímeros;
- Identificar cadeias carbônicas em macromoléculas e sua importância para a saúde humana;
- Reconhecer a importância e a influência da Eletroquímica, Radioatividade e Química Orgânica no meio ambiente e na nossa qualidade de vida.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Oxidação e Redução;
2. Pilhas;
3. Eletrólise;
4. Eletroquímica quantitativa;
5. Leis radioativas;
6. Meia-vida de elementos radioativos;
7. Fissão e fusão nuclear;
8. Cadeias carbônicas;
9. Funções orgânicas;
10. Isomeria;
11. Reações dos compostos orgânicos;
12. Combustíveis;
13. Polímeros;
14. Bioquímica (macromoléculas).

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AMABIS, J. M. et al. **Moderna plus: ciências da natureza e suas tecnologias - ciência e tecnologia**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

AMABIS, J. M. et al. **Moderna plus: ciências da natureza e suas tecnologias - universo e evolução** 1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BROWN, T. L. et al. **Química: a ciência central**. 13. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.




ROSENBERG, J. L.; EPSTEIN, L. M. KRIEGER, P. J. **Química geral**. 9 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

LIMA, A. L. L. **Estudos de eletroquímica: reações químicas e energia**. 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2020.

SANDRINO, B. **Química orgânica**. 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2020.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Filosofia 3		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Ciências Humanas		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 3º	<b>Sigla:</b> CBTMFF3	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Ensino de Filosofia e a lei 11.645-2008/Filosofia Filosofia africana/Filosofia Lógica/Filosofia Teoria do conhecimento/Filosofia Metafísica/Filosofia Trabalho/Filosofia		
<b>3-- EMENTA:</b> O Componente Curricular desenvolve os temas lógica, Metafísica e da Ontologia para a compreensão da existência do ser humano e sua relação com o meio ambiente, com o mundo do trabalho e da garantia dos direitos humanos para o exercício de uma cidadania consciente, crítica e participativa. Além disso, aborda as contribuições da história e cultura afro-brasileira e indígena, bem como da filosofia africana.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Entender e aplicar raciocínios lógicos;</li><li>● Aprender as diferentes correntes de pensamento que consolidaram as teorias do conhecimento</li></ul>		



- Entender as transformações sociais e históricas que perpassam o mundo do trabalho;
- Aprender a articular a reflexão filosófica com o discurso das ciências, vinculados à história e cultura afro-brasileira e indígena.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Lógica aristotélica;
2. Os princípios lógico-ontológicos: identidade, não-contradição e terceiro excluído;
3. Estudo do conceito e do termo: extensão e compreensão;
4. Estudo do juízo e da proposição: a questão da verdade e falsidade;
5. Estudo do raciocínio: a operação mental da inferência, o encadeamento correto de premissas e conclusão;
6. Silogismo, dedução, indução, abdução;
7. O que é lógica simbólica e matemática;
8. Estudo das principais falácias e sua incidência atual;
9. A função da Lógica nas ciências e na Retórica;
10. A realidade dos inteligíveis em Platão;
11. A proposta de Aristóteles para uma filosofia primeira com suas três definições;
12. A tradição cristã da metafísica como estudo racional do ser supremo, perfeito;
13. A crítica de Kant à metafísica;
14. Algumas propostas de sobrevivência contemporânea da metafísica ou da ontologia;
15. O sentido da existência humana;
16. Raízes da metafísica em Parmênides e outros pensadores originários;
17. O um e o múltiplo;
18. Necessidade e contingência;
19. Ato e potência;
20. A substância;
21. Espaço e tempo;
22. Cosmologia;



23. O que é mental e o que é físico;
24. A questão das modalidades de dicto e de re;
25. Trabalho como relação fundamental e social do ser humano com a natureza;
26. Transformações históricas da organização do trabalho: tempo livre e a ética calvinista, a concepção liberal de trabalho: Adam Smith e David Ricardo;
27. Análise do trabalho alienado;
28. A concepção marxista de trabalho;
29. O mundo do trabalho nas atuais condições globalizadas e diversificadas;
30. Afrodiáspora;
31. História e Cultura Afro-brasileira;
32. História e Cultura Indígena brasileira;
33. Ubuntu: Cosmologia, Ontologia, Epistemologia e Ética;
34. As filosofias africanas e afrodiaspóricas;
35. Achille Mbembe e a Necropolítica.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GALLO, Silvio. **Filosofia: Experiência do Pensamento**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2016.


#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRESOLIN, Keberson; BARBOSA, Evandro (Orgs.). **Temas de Filosofia Política Contemporânea**. Caxias do Sul: Educs, 2017.

GALLO, Sílvio (Coord.). **Ética e cidadania: Caminhos da filosofia**. Campinas: Papyrus Editora, 2015.

RUSS, Jacqueline. **Filosofia: os autores, as obras**. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Sociologia 2		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Ciências Humanas		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b> 4º	<b>Sigla:</b> CBTMSO2	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Mundo do trabalho/Sociologia Política e cidadania/Sociologia Interpretações do Brasil/Sociologia		
<b>3-- EMENTA:</b> O componente curricular introduz o estudante aos conhecimentos clássicos das ciências sociais, com seus principais conceitos, com destaque para as características da sociedade moderna capitalista e o desenvolvimento da sociedade brasileira.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Refletir sobre as relações entre trabalho e sociedade, economia e política, Estado-nação e democracia, direitos e cidadania.</li><li>● Conhecer os conceitos e temas da Sociologia e das Ciências Sociais no Brasil presentes em autores clássicos, como Sérgio Buarque de Holanda, Gilberto Freyre e Florestan Fernandes</li><li>● Discutir o Brasil enquanto país soberano e independente, por meio da interpretação dos autores do pensamento social brasileiro.</li></ul>		



## **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Trabalho como categoria sociológica fundamental;
  - 1.1. A revolução industrial e o trabalho;
  - 1.2. Olhares sociológicos sobre o trabalho;
  - 1.3. Emile Durkheim: o trabalho como elemento de interação social;
  - 1.4. Max Weber: o trabalho como vocação;
  - 1.5. Karl Marx: trabalho no capitalismo;
2. Transformações do trabalho e desenvolvimento tecnológico;
  - 2.1. Direitos trabalhistas;
  - 2.2. Fordismo e Toyotismo;
  - 2.3. Neoliberalismo e desemprego;
  - 2.4. Trabalho no século XXI;
3. Política e Cidadania;
  - 3.1. Revolução francesa e a transformação no mundo da política;
  - 3.2. Formação dos Estados nacionais;
  - 3.3. Maquiavel e a formação da ciência política moderna;
  - 3.4. A constituição do Estado capitalista, o Estado liberal e o regime democrático;
  - 3.5. Conservação versus Mudança e Revolução, Direita versus Esquerda: liberalismo, anarquismo, socialismo e fascismo;
  - 3.6. Direitos democráticos no Brasil: Constituição Federal de 1988;
4. Pensamento social brasileiro;
  - 4.1. A colonização brasileira e a questão do 'outro';
  - 4.2. A antropofagia no Brasil colônia: Jean de Lery e Hans Staden;
  - 4.3. Estrutura social no Brasil colônia: Casa grande e Senzala: Gilberto Freyre;
  - 4.4. Independência brasileira e o império tropical: Evolução política do Brasil: Colônia e Império: Caio Prado Junior;
  - 4.5. Modernização brasileira: Revolução burguesa no Brasil: Florestan Fernandes;
  - 4.6. Trabalho, escravidão e cidadania no Brasil: A integração do negro na sociedade de classes: Florestan Fernandes;
  - 4.7. Formação cultural brasileira e identidade nacional: Darcy Ribeiro.



**6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

**7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**


BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. São Paulo: FGV; Editora do Brasil, 2010.

FLORESTAN FERNANDES; ROGER BASTIDE. **Branco e Negro em São Paulo**. Global Editora 2008.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto do Partido Comunista**. São Paulo: Penguin: Companhia das Letras, 2012.

MARTINS, José de Souza. **A Sociologia como aventura: memórias**. Editora Contexto 2013.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Educação Financeira		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Técnica		
<b>Núcleo:</b> NET		
<b>Ano:</b> 4º	<b>Sigla:</b> CBTEEDF	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Gestão aplicada em eventos/Eventos Números/Matemática Matemática financeira para planejamento e operacionalização de eventos / Eventos e Matemática		
<b>3-- EMENTA:</b> A disciplina aborda temas que preparam o aluno para interpretar representações gráficas e dados, com utilização dos princípios básicos de matemática financeira, além de questões do equilíbrio de caixa e do desempenho financeiro pessoal e corporativo. A disciplina considera a interação da área de finanças com as demais áreas da organização, como marketing, produção e recursos humanos e introduz as técnicas de avaliação de investimentos.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Conhecer a evolução e aplicação das principais ferramentas de finanças;</li><li>● Compreender o fluxo da atividade econômica e os instrumentos da política monetária e fiscal;</li></ul>		



- Compreender a composição dos recursos financeiro, quanto às fontes, controles e uso;
- Adquirir noções de contabilidade como instrumento de tomada de decisão e gestão;
- Aprender a avaliar fluxos de caixas, com aplicação de técnicas de avaliação econômica e financeira de investimento;
- Preparar um plano empresarial na forma de plano de negócios;

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. O papel de finanças e do gestor financeiro;
2. Finanças Pessoais – planejamento e controle financeiro;
3. O ambiente empresa e a gestão financeira;
4. Finanças empresariais;
5. Mercado Financeiro e Sistema Financeiro Nacional;
6. Inflação e juros: conceito, impacto sobre as atividades, índices e estrutura de taxas;
7. Sistema de capitalização simples;
8. Sistema de capitalização composta;
9. Descontos simples e compostos;
10. Equivalência de capitais;
11. Sistemas de amortização;
12. Valor do dinheiro no tempo;
13. Noções de contabilidade;
14. Orçamento de capital e estudo de viabilidade econômica e financeira de investimentos;
15. Plano de negócios.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Matemática financeira: com HP 12C e Excel**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**. São Paulo: Atlas, 2017.

LEME JUNIOR, Antônio Barbosa. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. São Paulo: Elsevier, 2010.




### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012

BORDEAUX-RÊGO, Ricardo. **Viabilidade econômico-financeira de projetos**. Rio de Janeiro: 2006. FGV Editora, 161 p. (Série Gerenciamento de projetos.).

BRIGHAM, E. F. **Administração Financeira – Teoria e Prática**. 13.ed. São Paulo, Editora Atlas, 2012.

ROSS et all. **Administração financeira**. 10ª ed., São Paulo: Grupo Educação S.A., 2015.

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Pensamento Social Brasileiro		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Técnica		
<b>Núcleo:</b> NET		
<b>Ano:</b> 4º	<b>Sigla:</b> CBTEPSB	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>		
Interpretações do Brasil/Sociologia		
Teoria geral dos eventos/Eventos		
Eventos culturais e a geografia brasileira e mundial / Eventos e Ciências Humanas		
<b>3-- EMENTA:</b>		
O componente curricular introduz ao estudante o pensamento social brasileiro, fornecendo elementos teóricos e históricos para a compreensão das etapas que levaram à formação do Brasil como um Estado nacional independente e como cada uma das etapas contribuiu para o desenvolvimento das forças produtivas e da formação sociocultural brasileira. Compreender as especificidades da formação nacional brasileira.		
<b>4- OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Refletir sobre o desenvolvimento da sociedade brasileira e a consolidação do Brasil como país independente;</li> <li>● Estabelecer as relações entre cultura e sociedade no Brasil e a construção da identidade nacional;</li> </ul>		



- Conhecer as diferentes produções sociológicas, históricas e antropológicas sobre a formação brasileira;
- Conhecer e valorizar a multiculturalidade e suas diversas expressões, o patrimônio cultural e Histórico brasileiro;
- Compreender a contribuição de diferentes grupos sociais que formaram a sociedade brasileira;
- Conhecer as principais correntes do pensamento sociológico sobre o Brasil;
- Analisar e refletir sobre as especificidades da formação da sociedade brasileira.

### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. A formação social brasileira
  - 1.1. Diferentes fases do desenvolvimento brasileiro: colônia, império e república.
  - 1.2. Estrutura social no Brasil colônia: Casa grande e Senzala: Gilberto Freyre.
  - 1.3. Interpretações do bandeirantismo: Caminhos e fronteiras: Sérgio Buarque de Holanda
  - 1.4. Independência brasileira e o império tropical: Evolução política do Brasil: Colônia e Império: Caio Prado Junior
2. Brasil: Encontro de povos e culturas
  - 2.1. Indígenas brasileiros
  - 2.2. A antropofagia no Brasil colônia: Jean de Lery e Hans Staden
  - 2.3. A especificidade do modo português de colonização
  - 2.4. Africanos no Brasil
  - 2.5. A colonização brasileira e a questão do 'outro'
  - 2.6. Formação cultural brasileira e identidade nacional: Darcy Ribeiro
3. Modernidade brasileira
  - 3.1. Classes sociais no Brasil
  - 3.2. Revolução burguesa no Brasil: Florestan Fernandes
  - 3.3. Trabalho, escravidão e cidadania no Brasil: A integração do negro na sociedade de classes: Florestan Fernandes
  - 3.4. Movimento negro no Brasil: Lélia Gonzalez
  - 3.5. Imperialismo e subdesenvolvimento no Brasil: Ruy Mauro Marini



**6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. São Paulo: FGV; Editora do Brasil, 2010.


**7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DARCY RIBEIRO. **O Povo Brasileiro**. Global Editora 2015.

FLORESTAN FERNANDES; ROGER BASTIDE. **Branco e Negro em São Paulo**. Global Editora 2008.

FLORESTAN FERNANDES. **Mudanças Sociais no Brasil: Aspectos do Desenvolvimento**. Global Editora 2008.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Caminhos e fronteiras**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Dinâmica Territorial e Eventos		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Articulador		
<b>Núcleo:</b> NEA		
<b>Ano:</b> 4º	<b>Sigla:</b> CBTEDETE	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 2 (integral)	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>		
Teoria, métodos e linguagens da Geografia/Geografia		
Dinâmicas da sociedade/Geografia		
Dinâmicas da natureza/Geografia		
Questões Ambientais/Geografia		
Teoria geral dos eventos/Eventos		
Administração territorial, mobilidade e processos migratórios/Eventos e Ciências Humanas		
Eventos culturais e a geografia brasileira e mundial/Eventos e Ciências Humanas		
Festas seculares e religiosas/Eventos e Ciências Humanas		
<b>3-- EMENTA:</b>		
O componente curricular aborda o entendimento de território e seus desdobramentos, bem como as dinâmicas que envolvem a caracterização do território e a promoção de eventos.		
<b>4- OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender as variáveis presentes na formação território;</li> <li>● Entender os desdobramentos da dinâmica territorial, a territorialização, a desterritorialização, a reterritorialização e os territórios-rede;</li> </ul>		





- Compreender o conceito de formação socioespacial como elemento-chave a distinção de territórios;
- Analisar a relação entre as distinções territoriais e os diferentes eventos, com ênfase nas desigualdades do modo de produção capitalista, centradas nas classes, raças e gêneros;
- Entender a criação ou alterações de eventos associado as mudanças territoriais, no tempo e no espaço, no decorrer de transformações do modo de produção capitalista.

#### **5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO:**

História das sociedades contemporâneas e hábitos de convivialidade. Ética nos eventos. Eventos culturais e a geografia brasileira e mundial.

#### **6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**


1. Concepções de território;
2. A dinâmica territorial: a territorialização, a desterritorialização e a reterritorialização.
3. Formação socioespacial: conceito para compreender as diferenças e dinâmicas territoriais;
4. Eventos e poder: formas de territorialização e desterritorialização;
5. Estudo de casos de eventos regionais, as caracterizações regionais, territoriais e as transformações temporais e de conteúdo.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DEBORD, G. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro. Contraponto, 2016.  
HAESBAERT, R.. **O mito da desterritorialização: do "fim dos territórios" à multiterritorialidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019. 396p.

#### **8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANDRADE, Manuel Correia de. **A questão do território no Brasil**. 2ª edição. São Paulo: Hucitec, 2004.  
RAFFESTIN, Claude. **Por uma geografia do poder**. São Paulo: Ática, 1993.  
SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 22ª edição. São Paulo: Record, 2021.  
SAQUET, Marcos A.; SPOSITO, Eliseu S. (orgs.). **Territórios e territorialidades: teorias, processos e conflitos**. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Projeto Integrador		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Projeto Integrador		
<b>Núcleo:</b> NET		
<b>Ano:</b> 4º	<b>Sigla:</b> CBTEPJI	<b>Nº de aulas semanais:</b> 3
<b>Total de aulas:</b> 114	<b>C.H. Presencial:</b> 85,5	
<b>Quantidade de docentes:</b> 2	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>		
Teoria geral dos eventos/Eventos		
<b>3-- EMENTA:</b>		
Planeja, desenvolve e implementa um projeto de um evento que seja capaz de integrar as disciplinas do curso e seus conteúdos. O Projeto Integrador de Eventos possibilita a constituição e o processo de pesquisa mais alinhado ao mercado de eventos.		
<b>4- OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Articular e relacionar o conhecimento acadêmico e a prática de produção de eventos e aplicar como Gestor de Eventos.</li> <li>● Correlacionar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.</li> <li>● Propor um projeto de evento inédito ou analisar um evento de grande porte.</li> </ul>		
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Orientações de Metodologia de Pesquisa e Normas para trabalhos acadêmicos.</li> <li>2. Identificação do evento a ser planejado e operacionalizado no Câmpus.</li> <li>3. Elaboração de projeto, sob orientação docente, para a concepção do evento e identificação dos elementos estratégicos para sua realização.</li> </ol>		



4. Identificação das equipes de trabalho para a realização do projeto.
5. Operacionalização do evento escolhido.
6. Análise dos resultados alcançados no evento e avaliação.

**6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização.** 4 ed.

**7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**


CESCA, Cleuza Gertrudes Gimenes. **Organização de eventos.** São Paulo: Summus, 1997.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de eventos: teoria e prática.** São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas.** 6 ed. Barueri: Manole, 2013.



## 8.1 Componentes Optativos

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Libras Básico		
<b>Tipo:</b> Optativo / Linguagens		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b>	<b>Sigla:</b> CBTMLI1	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Aspectos legais/LIBRAS Aspectos teóricos/LIBRAS Aspectos linguísticos e gramaticais/LIBRAS Aspectos culturais, artísticos e literários/LIBRAS		
<b>3-- EMENTA:</b> A disciplina visa apresentar a língua brasileira de sinais - libras com foco nas competências comunicativas, perpassando a aquisição de vocabulário básico da língua de sinais para comunicação e interação e as noções gramaticais e culturais a ela atreladas, explorando ainda produções da Literatura Surda.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Identificar as principais concepções de surdez;</li><li>● Conhecer os aspectos linguísticos essenciais da libras;</li><li>● Produzir diálogos e interações básicas em libras;</li><li>● Refletir sobre as produções literárias surdas.</li></ul>		



## 5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Concepções de surdez e deficiência auditiva: classificações biológicas, constituição política e social;
2. Mitos relacionados a libras e aos surdos, língua x linguagem, língua universal;
3. Surgimento e reconhecimento da libras - Lei 10.436/02, 13.146/05 e Decreto 5.626/05;
4. Fonética e Fonologia (Parâmetros): configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, direção, expressões não manuais;
5. Morfologia: formação de sinais, derivação, flexão e variações regionais;
6. Sintaxe: ordem frasal e espacialidade, formação de frases, tipos de verbo e concordância;
7. Datilologia e soletração rítmica;
8. Vocabulário: cumprimentos, numerais, pronomes, adjetivos, verbos e léxico relacionado a: animais, frutas, alimentos, cores, calendário, locais, profissões e áreas de estudo;
9. Literatura surda: produção, adaptação e tradução.
10. Legislação específica: Lei N.º 10.436, de 24/04/2002, e Decreto N.º 5.626, de 22/12/2005.
11. Lei Brasileira da Inclusão N.º 13.146/2015 (Estatuto das pessoas com deficiências).
12. Decreto N.º 6.949/2009.

## 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. São Paulo: Artmed, 2004.

GESSER, **Audrei**. **Libras? que língua é essa**: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

LACERDA, C. B. F. de; SANTOS, L. F. dos; MARTINS, V. R. de O. **Libras**: aspectos fundamentais. Curitiba: Intersaberes, 2019.

## 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURÍCIO, A, C. **Novo Deit-libras**: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira,



baseado em linguística e neurociências cognitivas. 3 rev. ampl. São Paulo: Edusp, 2013.


HONORA, M.; FRIZANCO, M L E. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez**: sobre o ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola, 2012. QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Armed, 2015.

RAMOS, Danielle Cristina Mendes Pereira; ABRAHÃO, Bruno. Literatura surda e contemporaneidade: contribuições para o estudo da Visual Vernacular. **Pensares em revista**, n. 12, 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/pensaresemrevista/article/view/34059>.

MARQUES, Ana Paula; DOMINGOS, Franz Kafka Porto. VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA LIBRAS: Um recorte Semasiológico. **Revista Ciências Humanas**, v. 14, n. 1, 2021. Disponível em: <https://www.rchunitau.com.br/index.php/rch/article/view/565/>.



 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b> CBT
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> Libras Avançado		
<b>Tipo:</b> Optativo / Linguagens		
<b>Núcleo:</b> NEC		
<b>Ano:</b>	<b>Sigla:</b> CBTMLI2	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 76	<b>C.H. Presencial:</b> 57	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 0	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Aspectos legais/LIBRAS Aspectos teóricos/LIBRAS Aspectos linguísticos e gramaticais/LIBRAS Aspectos culturais, artísticos e literários/LIBRAS		
<b>3-- EMENTA:</b> A disciplina visa capacitar para a comunicação em libras explorando sua organização visual na construção e compreensão de textos, reconhecimento e uso de aspectos semânticos e prosódicos, figuras de linguagem e expressões em libras. Explora ainda os aspectos operacionais da atuação de tradutores e intérpretes, bem como mecanismos elementares de acessibilidade para surdos no contexto da organização e execução de eventos presenciais e virtuais.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Capacitar para comunicação e interação em libras;</li><li>● Conhecer os mecanismos de acessibilidade para surdos e seus contextos;</li><li>● Ampliar o léxico da libras e reconhecer terminologias específicas;</li><li>● Conhecer diferentes formas de expressão artísticas em libras.</li></ul>		



### 5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Ampliação de vocabulário: contexto de saúde, jurídico, educacional;
2. Expressões cotidianas em libras;
3. Classificadores: forma, objeto, tamanho, partes do corpo, ação e locativo;
4. Terminologia específica da área de eventos;
5. Gramática: foco, topicalização e pausas;
6. Produção de vídeo textos em libras: espaço de sinalização, marcação de olhar, processos anafóricos;
7. Acessibilidade para surdos em eventos presenciais;
8. Acessibilidade para surdos em eventos virtuais;
9. Aspectos operacionais do trabalho de tradutores e intérpretes: localização, contratação, posicionamento nos eventos;
10. Expressão artística em libras: poemas, música, *slam* e piadas.

### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NASCIMENTO, V.; NOGUEIRA, T. C. **Tradução Audiovisual e o Direito à Cultura:** O Caso Da Comunidade Surda. PERcursos Linguísticos, v. 9, n. 21, p. 105–132, 2019. <https://periodicos.ufes.br/percursos/article/view/23740>.

PINHEIRO, Valdenir de Souza *et al.* O papel dos classificadores na Libras e os contextos linguísticos de suas realizações. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2022. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/6190>.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira:** Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed. 2004.

### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBRES, Neiva de Aquino; NEVES, Sylvia Lia Grespan. **De Sinal em Sinal:** Comunicação em LIBRAS para aperfeiçoamento do ensino dos componentes curriculares. São Paulo: Feneis, 2008.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURÍCIO, A, C. **Novo Deit-libras:** dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas. 3 rev. ampl. São Paulo: Edusp, 2013.





COTOVICZ, Marcio; STEIECHEN, Eliziane Manosso; ANTOSZCZYSZEN, Samuel. Libras: algumas reflexões sobre a sintaxe. **Revista Odisseia**, v. 3, n. 1, p. 16-35, 2018. Disponível em:  
<https://periodicos.ufrn.br/odisseia/article/download/12613/9025/>.

RODRIGUES, Carlos Henrique. Formação de intérpretes e tradutores de língua de sinais nas universidades federais brasileiras: constatações, desafios e propostas para o desenho curricular. **Translatio**, n. 15, p. 197-222, 2018. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/translatio/article/view/79144/>

TEIXEIRA, Floripes; SILVA, Fábio; BRITO, Patrick. **Uma Revisão Sistemática sobre softwares educacionais para o ensino de LIBRAS**. In: Brazilian Symposium on Computers in Education (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação-SBIE). 2016. p. 896. Disponível em:  
<http://ojs.sector3.com.br/index.php/sbie/article/view/6775>.

## **9. ATIVIDADES DE PESQUISA**

A pesquisa científica é parte da cultura acadêmica do IFSP. Com políticas de acesso para toda a sua comunidade, as ações da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e do câmpus se refletem nos inúmeros projetos de pesquisa desenvolvidos por servidores(as) e estudantes, na transferência de conhecimento, de recursos, de fomento e na oferta de eventos científicos de qualidade.

De acordo com o Inciso VIII do Art. 6º da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSP possui, dentre suas finalidades, a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico. São seus princípios norteadores, conforme seu Estatuto: (I) compromisso com a justiça social, a equidade, a cidadania, a ética, a preservação do meio ambiente, a transparência e a gestão democrática; (II) verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão; (III) eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais; (IV) inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas; (V) natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

As atividades de pesquisa são conduzidas, em sua maior parte, por meio de grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), nos quais pesquisadores e estudantes se organizam em torno de inúmeras linhas de investigação. O IFSP mantém continuamente a oferta de bolsas de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico e inovação, e o fomento para participação em eventos científicos e ações de incentivo para a captação de recursos em agências ou órgãos de fomento, com a finalidade de estimular o engajamento estudantil em atividades dessa natureza.

Os(as) docentes, por sua vez, desenvolvem seus projetos de pesquisa visando estimular a investigação científica, defender o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, viabilizar a captação de recursos em agências de fomento, zelar pela qualidade das atividades de



pesquisa científica ou de desenvolvimento tecnológico e inovação, entre outros princípios.

A pesquisa como aspecto indissociável do ensino e da extensão será desenvolvida pelos alunos sob orientação dos professores a partir de programas de monitoria ou de bolsas de iniciação científica. Há a possibilidade de programas de desenvolvimento de pesquisa sem bolsa, de forma voluntária.

O câmpus desenvolve as atividades de pesquisa e inovação direcionadas ao Ensino Médio Integrado, vinculadas aos seguintes programas e ações:

- PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- PIBIC-EM - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação;
- PIVICT - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (Câmpus Cubatão);
- PIBIFSP - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do IFSP (Câmpus Cubatão);
- PIPDE - Programa Institucional de Auxílio à Participação de Discentes em Eventos - Ensino Médio.

Além dos programas elencados, há também eventos que ocorrem todos os anos específicos para os alunos do ensino médio. São eles:

- CONICT - Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia;
- FECITEC - Feira de Ciências e Tecnologia.

A Iniciação Científica (IC) está vinculada a programas institucionais que têm como objetivo despertar nos estudantes a curiosidade e iniciativa de desenvolver pesquisa científica. A Iniciação Científica permite colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Nessa perspectiva, a IC caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa, e constitui um canal

adequado de auxílio para a formação de uma nova perspectiva de pesquisa para o estudante. Em síntese, a IC pode ser definida como instrumento de formação dentro do processo educativo.

Durante os anos de 2021 e 2022 foram realizados três projetos de pesquisa relacionadas ao curso de Eventos: Fonética e Fonologia nas aulas de ELE: A Evolução das Sibilantes e a sua abordagem em alguns materiais didáticos; A poluição luminosa e indícios de enfermidades; e Urbanização das cidades da Baixada Santista: Turismo e Segregação Socioespacial nas cidades de São Vicente, Guarujá e Bertioga.

## 10. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A extensão é um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre a comunidade acadêmica do IFSP e diversos atores sociais, contribuindo para o processo formativo do educando e para o desenvolvimento regional dos territórios nos quais os câmpus se inserem. Indissociável ao Ensino e à Pesquisa, a Extensão configura-se como dimensão formativa que, por conseguinte, corrobora com a formação cidadã e integral dos(as) estudantes.

Pautada na interdisciplinaridade, na interprofissionalidade, no protagonismo estudantil e no envolvimento ativo da comunidade externa, a Extensão propicia um espaço privilegiado de vivências e de trocas de experiências e saberes, promovendo a reflexão crítica dos(as) envolvidos(as) e impulsionando o desenvolvimento socioeconômico, equitativo e sustentável.

As áreas temáticas da Extensão refletem seu caráter interdisciplinar, contemplando Comunicação, Cultura, Direitos humanos e justiça, Educação, Meio ambiente, Saúde, Tecnologia e produção e Trabalho. Assim, perpassam por diversas discussões que emergem na contemporaneidade como, por exemplo, a diversidade cultural.

As ações de extensão podem ser caracterizadas como programa, projeto, curso de extensão, evento e prestação de serviço. Todas devem ser desenvolvidas com a comunidade externa e a participação, com protagonismo, de estudantes. Além das ações, a Extensão é responsável por atividades que dialogam com o mundo do trabalho como o estágio e o acompanhamento de egressos. Desse modo, a Extensão contribui para a democratização de debates e da produção de conhecimentos amplos e plurais no âmbito da educação profissional, pública e estatal.

Como afirmado anteriormente, são muitos e diversos os trabalhos desenvolvidos articulando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Há projetos de extensão de fluxo contínuo que, atualmente, oferecem suporte à organização de eventos do campus como o Congresso em Acessibilidade e Inclusão na Educação (CAIE). Também existem projetos de extensão



desenvolvidos nas mais diversas áreas como astronomia, literatura, empreendedorismo, inovação, arte, cultura, inclusão digital, entre outros.

As atividades de extensão presentes no campus ainda incluem a organização e participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com previsão no calendário acadêmico. Os alunos participam na organização das atividades que são abertas à comunidade externa.

O Projeto Integrador desenvolve um trabalho com os discentes voltado essencialmente ao mercado de trabalho, como referido anteriormente, produzindo um legado de inovação que é compartilhado, através da página do campus, com toda a comunidade interna e externa.

A Semana de Turismo (SEMATUR) é um projeto de extensão, que conta com a participação dos alunos do Técnico de Eventos, como organizadores da atividade, e conjunto com os alunos do curso Superior de Bacharelado em Turismo. A SEMATUR é um evento acadêmico científico multidisciplinar que ocorre anualmente no campus Cubatão desde o ano de 2014, em virtude da comemoração do Dia Mundial do Turismo, celebrado no dia 27 de setembro. Tem como objetivo integrar os alunos atuais do curso de Bacharelado em Turismo e do curso de Tecnologia em Gestão do Turismo, além da abertura para a participação dos alunos do curso técnico em Eventos integrado ao ensino médio e para a comunidade interna e externa do IFSP campus Cubatão, em atividades que permitam relacionar diretamente a teoria com a prática, visando uma discussão e reflexão crítica sobre o setor de turismo. A organização desse evento, também proporciona aos alunos integrantes da comissão organizadora, a oportunidade de participar de um planejamento e organização de um evento, desenvolvendo suas competências e habilidades. A Semana de Turismo também promove uma integração da academia com o mercado regional, oportunizando novas parcerias.

Com forte aceitação pelos alunos do Ensino Médio, o projeto da Semana de Arte e Cultura, se organiza a partir de um conjunto de encontros com o objetivo de fomentar, ampliar e consolidar um espaço de debate, reflexão e criação artística, voltado para a comunidade interna e externa do Câmpus Cubatão. É relevante pensar que as questões contemporâneas e multiculturais



são abordadas e discutidas na educação, nas manifestações culturais e na arte em suas diferentes vertentes, entre elas: artes visuais, música, audiovisual, literatura, artes do corpo. Sendo assim, espera-se que os encontros com artistas, educadores, estudantes e com o público em geral contribuam para promover uma formação integral e aprimorar as formas de ler, de compreender e se expressar sobre o mundo. Esta proposta considera também a reflexão sobre os encontros realizados ao longo de 2021, primeira experiência de execução do projeto, ampliando os diálogos, estabelecendo parcerias e ações conjuntas, como a parceria firmada com a Associação Sociocultural e Educacional Zabelê, e com outros projetos institucionais, como o projeto “Encontros Literários”. Os encontros propostos, debates, rodas de conversa, oficinas, aulas, saraus, mostras e intervenções artísticas, podem ser virtuais ou presenciais, seguindo as recomendações dos órgãos institucionais locais. A SeARTE, Semana de Arte e Cultura, faz parte das ações previstas e será organizada de forma colaborativa, contando com os docentes e estudantes do curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio. Para o desenvolvimento dos encontros serão necessários quatro bolsistas que atuem na organização de novos materiais, publicações, canais e eventos.

Destaca-se que as atividades desenvolvidas como extensão podem ser convertidas em estágio para os discentes, o que significa ganhos em ambos os aspectos, profissional e curricular.

## **11. APOIO AO (À) DISCENTE**

O apoio ao (à) discente tem como objetivo principal fornecer ao (à) estudante o acompanhamento e os instrumentos necessários desde o acolhimento até o término de seus estudos.

### **A) Política de Assistência Estudantil**

A Assistência Estudantil do IFSP é uma política institucional, pautada no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que visa garantir condições de permanência para o êxito dos(as) nossos(as) estudantes, durante o decorrer de seu curso, para que o direito e o acesso à educação, de fato, se realize.

Na Política de Assistência Estudantil (PAE) do IFSP estão previstas ações que visam à permanência do(a) estudante em situação de vulnerabilidade social, nas quais se encontram os auxílios transporte, alimentação, moradia, saúde e apoio aos (às) estudantes-responsáveis legais por menores de idade. Estão previstas, ainda, ações de amplitude universal, visando à inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas, o acesso a materiais didático-pedagógicos, ações de cultura, esporte e inclusão digital.

Todos(as) os(as) estudantes regularmente matriculados no IFSP podem participar dos Editais de Assistência Estudantil, entretanto, é necessário se atentar às exigências e critérios de cada Programa, que estarão descritos no Edital do câmpus.

Os(as) estudantes dos cursos da Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA/EPT) também são contemplados pela Política de Assistência Estudantil do IFSP, com algumas normatizações específicas para as demandas da Educação de Jovens e Adultos. Para um melhor detalhamento dos auxílios, o(a) estudante poderá procurar a Coordenação do Curso ou a Coordenadoria Sociopedagógica do câmpus.

### **B) Programa de Alimentação Escolar**

A alimentação escolar é um direito de todos(as) estudantes da Educação Básica pública brasileira, conforme a Constituição Federal e uma série de leis que regulamentam esse direito. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) traz diretrizes para garantir o adequado fornecimento da alimentação escolar e



sua execução. O programa oferece alimentação escolar e ações de Educação Alimentar e Nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. No IFSP são atendidos(as) estudantes dos cursos Técnicos Integrado, Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio e da EJA/EPT.

É importante observar que o cardápio escolar deve atender as necessidades nutricionais específicas, conforme percentuais mínimos estabelecidos por lei, devendo ser elaborado por nutricionista, respeitando os hábitos alimentares locais e culturais. Com a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, no mínimo 30% do valor repassado pelo PNAE deve ser investido na compra direta de produtos da agricultura familiar via chamada pública, medida que estimula o desenvolvimento econômico e sustentável das comunidades.

Ademais, dentro do IFSP, o Programa é acompanhado pela Diretoria de Assuntos Estudantis (DAEST) e pelo Comitê de Alimentação e Nutrição Escolar.

### **C) Apoio à organização estudantil**

O Protagonismo Estudantil é um componente fundamental dentro da instituição. Nesse contexto, busca-se incentivar e fortalecer os espaços de decisão coletivos, que garantem a participação estudantil nas decisões no âmbito do IFSP.

No campus, há o Grêmio Livre Chico Mendes com participação ativa na vida do campus, cuja diretoria é eleita entre os estudantes.

Os estudantes têm representação no Conselho do Campus, CONCAM, instância consultiva e deliberativa da Direção Geral.

No âmbito do curso há representação estudantil na Comissão de Elaboração e Implantação de Projeto Pedagógico de Curso, tanto de alunos com matrícula ativa como de alunos egressos.

### **D) Atendimento ao estudante**

O atendimento ao (à) estudante compreende horário semanal disponibilizado pelos(as) docentes aos (às) estudantes para sanar dúvidas dos conteúdos disciplinares, orientar projetos e trabalhos acadêmicos, bem como acompanhar os estudos relacionados aos componentes curriculares ministrados pelo(a) docente. No atendimento ao (à) estudante, os(as) docentes oferecem atendimento individualizado ou em grupo. Os horários de atendimento ao (à)

estudante são divulgados semestralmente pela Coordenação do Curso e/ou Coordenadoria de Apoio ao Ensino. Além disso, são oferecidas monitorias em diferentes áreas como Língua Portuguesa, Física, Química e Matemática.

Vale destacar ainda o trabalho com os alunos com necessidades especiais que recebem materiais adaptados para cada deficiência específica, bem como a flexibilização das avaliações. O câmpus ainda oferece o apoio de um profissional de Atendimento Especial Especializado que acompanha esse grupo de alunos de forma individualizada.

Em relação a ações mais abrangentes do câmpus Cubatão, este oferece dois programas: o PAE – Programa de Assistência Estudantil e o PAE – Programa de Auxílio Permanência. O PAE tem como proposta implantar ações que promovam o acesso, a permanência e a construção do processo formativo do estudante. Seus principais objetivos são: democratizar as condições de permanência na educação profissional e tecnológica, minimizando os efeitos da desigualdade social e contribuir para melhoria do desempenho acadêmico e êxito do estudante. O Programa visa atender alunos em vulnerabilidade social, com renda per capita de até 1 (um) salário-mínimo e meio, através dos auxílios transporte, alimentação, moradia, material didático, saúde e creche.

O PAP – Programa de Auxílio Permanência - visa promover a igualdade de condições para a permanência dos estudantes na instituição. Ele atende prioritariamente, mas não exclusivamente, estudantes oriundos de escola pública e com renda per capita de até um salário-mínimo e meio. As ações desenvolvidas na assistência estudantil podem ser de permanência ou universais. As ações de permanência incluem o pagamento de auxílios financeiros para alimentação, transporte, moradia, saúde, creche (para estudantes que são pais ou mães). Para receber estes auxílios, é necessário participar de análise socioeconômica realizada pelos assistentes sociais. Nas ações universais, que são oferecidas conforme disponibilidade orçamentária, servidores podem escrever projetos para viabilizar a participação dos estudantes em eventos científicos e desportivos e ações culturais, entre outros. Estes projetos se destinam a todos os estudantes do IFSP, independente da renda per capita e origem escolar.



### **E) Projetos de ensino**

São projetos desenvolvidos por meio do Programa de Bolsa de Ensino que tem por objetivo apoiar a participação dos(as) estudantes em atividades acadêmicas e de estudos que lhes ofereçam a oportunidade de desenvolver atividades educacionais compatíveis com seu grau de conhecimento e aprendizagem. Os projetos são apresentados por meio de editais promovidos pelos câmpus do IFSP, que indicam os critérios de seleção do bolsista e atividades a serem desenvolvidas sob a supervisão do(a) docente orientador(a).

### **F) Atividades desenvolvidas pela Coordenadoria Sociopedagógica do câmpus**

A Coordenadoria Sociopedagógica é composta por uma equipe multiprofissional e conta com pedagogos(as), psicólogos(as), assistentes sociais e técnicos(as) em assuntos educacionais, entre outros profissionais, e realiza o atendimento estudantil com a finalidade de:

- Promover o acolhimento e integração dos(as) estudantes;
- Acompanhar os processos de ensino-aprendizagem;
- Fornecer atendimento, acompanhamento, orientação e encaminhamento dos(as) estudantes e familiares no âmbito sociopsicoeducacional;
- Desenvolver, implantar e acompanhar programas e ações de apoio pedagógico, psicológico e social;
- Articular atividades que promovam a saúde do(a) estudante;
- Contribuir com o NAPNE (Núcleo de Apoio às pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) em ações de inclusão e adaptação para o atendimento de estudantes com necessidades especiais;
- Promover atividades culturais e educativas na perspectiva inclusiva, contra o preconceito e com o reconhecimento e respeito à diversidade;
- Acompanhar o desenvolvimento e implantação da assistência estudantil;
- Dialogar com instâncias de representação estudantil, como grêmios e diretórios acadêmicos.



### **G) Atuação do NAPNE**

O NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) tem os seguintes objetivos:

- Criar a cultura da educação para a convivência;
- O reconhecimento e respeito à diversidade;
- A promoção da acessibilidade arquitetônica;
- A eliminação das barreiras educacionais e atitudinais, incluindo socialmente a todos por meio da educação;
- Integrar os diversos segmentos que compõem a comunidade escolar para desenvolver sentimento de corresponsabilidade em construir a ação educativa de inclusão no IFSP.

O NAPNE está presente em todos os câmpus do IFSP e é composto por uma equipe multidisciplinar. Além da equipe básica, podem participar do núcleo, servidores e familiares que se identificam com a temática da inclusão, conforme estabelece o regulamento do NAPNE.

No câmpus Cubatão, os alunos com deficiência podem usufruir de vários materiais e tecnologias disponibilizadas em diferentes setores. A Biblioteca do câmpus possui, em seu acervo, 52 exemplares com impressão em Braille e 115 exemplares de audiolivros. Há também dois softwares gratuitos, a saber, o DOS-VOX (síntese de voz) e o NVDA (leitor de telas). Para o desenvolvimento de atividades de ensino em Educação Física existem duas bolas de guizos e uma bolsa de bocha adaptada. Há, ainda, os seguintes equipamentos na sala do NAPNE: uma máquina de escrever Braille mecânica da marca Perkins, três sorobans, um plano inclinado de madeira, um reglete de mesa, dois multiplanos e um scanner de mesa. Por fim, o câmpus oferece para as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão um conjunto de sólidos geométrico em acrílico (poliedros convexos regulares que permitem a visualização dos tipos e números de faces, do número de arestas, bem como dos números de vértices. As peças são confeccionadas com cavidade para líquido permitindo estudar e analisar o volume. A visualização tridimensional dos sólidos torna mais eficiente o processo de ensino-aprendizagem no estudo da geometria espacial).



## H) Estímulo à permanência e contenção da evasão

As ações e estratégias de contenção de evasão e retenção no IFSP são acompanhadas por uma Comissão Central na Reitoria que em colaboração com as comissões locais dos câmpus buscam promover o estímulo à permanência e ao êxito dos(as) estudantes.

Com os docentes que trabalham com alunos que recebem acompanhamento sociopedagógico são realizadas reuniões com as Profissionais de Atendimento Educacional Especializado para orientações quanto à adaptação de aulas e para a realização do PEI (Plano de Ensino Individualizado).

Para combater a evasão e a retenção especificamente durante o período da pandemia, o campus desenvolve as seguintes atividades:

- Criação, através da portaria CBT 0039/2020, de Grupos de Trabalhos responsáveis pelo acolhimento e acessibilidade digital;
- Orientações que foram sugeridas e deliberadas pelo Conselho de Campus quanto ao desenvolvimento das aulas remotas e que deram origem ao documento "Orientações durante o Ensino Remoto";
- Designação de pedagogas para acompanhar os cursos quanto à frequência e acesso remoto pelos alunos;
- Criação do Edital 009/2020 para Inclusão Digital;
- Criação do edital 189/2020 - Chamada pública para captação de doação de microcomputadores para uso discente do Campus Cubatão do IFSP;
- Criação do WhatsApp da CRA – secretaria online;
- Publicações constantes dos contatos dos setores para que as dúvidas possam ser atendidas.

## I) Ações de integração/relação família-escola para os cursos técnicos na forma integrada ao Ensino Médio

A CSP mantém contato constante com as famílias dos alunos, permitindo um rápido diálogo e interação família-escola. Bimestralmente são feitas reuniões de pais e mestres, onde os pais são convidados ao ambiente escolar para um contato mais próximo com os docentes e a coordenação. E a CRA criou um canal no WhatsApp "Secretaria online", facilitando o contato.



**J) Promoção da interação e convivência harmônica no ambiente escolar, dentre outras possibilidades**

Todo começo de ano é realizado um evento de integração entre os alunos, e no decorrer do ano letivo as turmas interagem entre si em competições esportivas interclasses, e eventos culturais como a SeARTE. É também realizada uma formação continuada de professores sobre o acolhimento.



## 12. AÇÕES INCLUSIVAS

O compromisso do IFSP com as ações inclusivas está assegurado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023). Nesse documento estão descritas as metas para garantir o acesso, a permanência e o êxito de estudantes dos diferentes níveis e modalidades de ensino.

O IFSP visa efetivar a Educação Inclusiva como uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os(as) estudantes com necessidades específicas. Dentre seus objetivos, o IFSP busca promover a cultura da educação para a convivência, a prática democrática, o respeito à diversidade, a promoção da acessibilidade arquitetônica, bem como a eliminação das barreiras educacionais, atitudinais e ambientais, incluindo socialmente a todos por meio da educação. Considera também fundamental a implantação e o acompanhamento das políticas públicas para garantir a igualdade de oportunidades educacionais, bem como o ingresso, a permanência e o êxito de estudantes com necessidades educacionais específicas, incluindo o Público-Alvo da Educação Especial (PAEE), conforme a legislação vigente. (Constituição Federal/1988, art. 205, 206 e 208; Lei nº 9.394/1996 - LDB; Lei nº 13.146/2015 - LBI; Lei nº 12.764/2012 - Transtorno do Espectro Autista; Decreto 3298/1999 – Política para Integração - Alterado pelo Decreto nº 5.296/2004 – Atendimento Prioritário e Acessibilidade; Decreto nº 6.949/2009; Decreto nº 7.611/2011 – Educação Especial; Lei 10.098/2000 – Acessibilidade, NBR ABNT 9050 de 2015; Portaria MEC nº 3.284/2003.

Para o desenvolvimento de ações inclusivas que englobem a adequação de currículos, objetivos, conteúdos e metodologias adequados às condições de aprendizagem do(a) estudante, inclusive com o uso de tecnologias assistivas, acessibilidade digital nos materiais disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, haverá apoio da equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e da equipe da Coordenadoria Sociopedagógica (CSP).

Assim, com o objetivo de realizar essas ações, deve-se construir de forma coletiva entre docentes, técnicos, família e o(a) próprio(a) estudante, o Plano Educacional Individualizado (PEI), que segundo REDIG (2019), trata-se de um



instrumento para a individualização, ou seja, um programa com metas acadêmicas e sociais, que organiza a proposta pedagógica, com a finalidade de atender as especificidades e singularidades dos(as) estudantes atendidos(as) pelo NAPNE. As orientações para a elaboração do PEI encontram-se nas diretrizes institucionais vigentes.

Estratégias do campus em relação aos estudantes com necessidades educacionais específicas:

- Servidores e alunos do IFSP, vinculados ao Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne), em diferentes campi do Instituto, expediram um Guia Orientativo para a elaboração de materiais acessíveis. O documento visa a auxiliar na reorganização das atividades acadêmicas durante a suspensão das aulas presenciais;
- O Grupo de Trabalho "IFSP para Todes", com o apoio do Departamento de Articulação Pedagógica, Ações Inclusivas e Formação Continuada (Dape), realizou, no dia 16 de junho, o "Fórum IFSP para Todes: Acessibilidade na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica", com relatos das políticas e ações do IFSP, dos diferentes atores no processo de inclusão escolar e questionamentos sobre o que é inclusão, o que é educação especial, e como é ser pessoa com deficiência no contexto do IFSP;
- O NAPNE do IFSP Campus Cubatão está promovendo um Ciclo de Palestras sobre Educação Especial e Inclusiva com o objetivo de promover o fortalecimento da cultura para a convivência, o respeito e a diversidade, incluindo a todos por meio da educação e a eliminação de entraves, obstáculos, atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social das pessoas com deficiência e com necessidades específicas em igualdade de condições e oportunidades;
- Os alunos com necessidades educacionais específicas estão sendo acompanhados pela CSP e apoiados pelo NAPNE;
- Tem havido contato constante através de diferentes meios de comunicação com estes alunos, a fim de auxiliá-los no uso de ferramentas





virtuais de ensino e aprendizagem (o Moodle, principalmente) e os conteúdos trabalhados em cada disciplina do aluno especial.

Cada docente desenvolve, ainda, de acordo com as necessidades dos alunos, provas e atividades adaptadas, além de disponibilizarem material específico com o conteúdo trabalhado para alunos com necessidades especiais de acordo com as especificidades individuais.

É importante salientar que o câmpus Cubatão conta com três tradutores/intérpretes de Libras que desenvolvem um trabalho com os alunos em sala de aula juntamente com os professores de cada disciplina, contribuindo para a mobilidade das pessoas com deficiência auditiva/surda, por meio da mediação na comunicação entre os discentes, espaços e a comunidade escolar acadêmica. Além disso, o câmpus também conta com uma profissional de AEE (Atendimento Estudantil Especializado) que auxilia os alunos com maiores dificuldades a desenvolverem as atividades oferecidas pelos professores.



## 13. EQUIPE DE TRABALHO

### 13.1 Docentes

Quadro 9: Lista de Docentes que lecionam no curso			
Nome do(a) docente	Titulação	Regime de Trabalho	Área de formação
Adriana Rodrigues Mendonça	Mestre	RDE	Letras
Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Pereira	Doutora	RDE	Letras
Aristides Faria Lopes dos Santos	Doutor	RDE	Turismo e Hospitalidade
Caroline Alves Soler	Doutora	RDE	Letras
Cesar Augusto Pasquale Rago	Mestre	Substituto	Tecnologia e processamento de dados
Cherowlly Jussara Ribeiro	Doutora	Substituto	Letras
Cynthia Rolim de Albuquerque Meneguel	Doutora	RDE	Turismo e Hospitalidade
Daniela Cleusa de Jesus Carvalho	Doutora	Substituto	Letras
Daniele de Macedo Henrique	Doutora	RDE	Segurança do Trabalho
Daniella Georges Coulouris	Doutora	RDE	Sociologia
Debora de Moura Mello Antunes	Mestre	Substituta	Turismo
Elaine Cristina de Araújo	Especialista	RDE	Letras
Elizabeth Magalhães de Oliveira	Mestre	Substituta	Matemática
Fabiana de Lacerda Vilaco	Doutora	RDE	Letras
Fernando Dias de Oliveira	Mestre	RDE	Educação Física



Fernando Ribeiro dos Santos	Doutor	40h	Administração
Flavia Daylane Tavares de Luna	Doutora	RDE	Química
Ivaldo Marques Batista	Mestre	RDE	Ciência da Computação
Jairo Augusto dos Santos	Mestre	RDE	Filosofia
Jairo Barbosa Junior	Doutor	RDE	Engenharia de Produção Mecânica
Jamielli Tomaz Pereira	Doutora	RDE	Matemática
José Rodrigues Mao Junior	Doutor	RDE	História
Julio Cezar Zandonadi	Doutor	RDE	Geografia
Katya Laís Ferreira Patella Couto	Doutora	RDE	Letras
Khalil Salem Sugi	Doutor	RDE	Letras
Leandro Fabrício Campelo	Doutor	RDE	Geografia
Leonardo Matheus Marion Jorge	Doutor	RDE	Física
Letícia Vieira Oliveira Giordano	Doutora	RDE	Matemática
Luana Augusta de Araújo	Mestre	RDE	Letras
Luana Mara Almeida Teixeira	Mestre	RDE	Letras
Lucas Kenjy Bazaglia Kuroda	Doutor	RDE	Matemática
Luiz Henrique Kiehn	Mestre	RDE	Ciência da Computação
Manuel Filgueira Barral	Doutor	RDE	Química
Marcelo Augusto Miyahiro	Mestre	RDE	Geografia
Marcelo Eduardo Pereira	Mestre	RDE	Matemática
Marciel Silva Santos	Mestre	RDE	Física



Maria de Fátima das Neves Moreira	Mestre	RDE	História
Marina Duarte Gomes Silva	Mestre	RDE	Turismo
Natália Salan Marpica	Doutora	RDE	Sociologia
Paulo Bueno Guerra	Mestre	RDE	Biologia
Paulo Jorge de Oliveira Carvalho	Doutor	RDE	Psicologia
Paulo Vitor de Souza Perri	Mestre	RDE	Matemática
Rafael Stoppa Rocha	Mestre	RDE	Letras
Rebeca Previante Medina	Doutora	RDE	Química
Rita de Cássia Demarchi	Doutora	RDE	Artes
Roberta Silva Antunes	Mestre	RDE	Letras
Rosa Maria Micchi	Mestre	RDE	Letras
Rubens Lacerda de Sá	Doutor	RDE	Letras
Sergio Arnaud Sampaio	Mestre	RDE	Física
Solange Maria da Silva	Mestre	RDE	Ciências Econômicas
Sueli Maria Preda dos Santos Torres	Doutora	RDE	Ciências Biológicas
Thiago Rodrigues Schulze	Doutor	RDE	Turismo
Valéria Luiza Pereira Fedrizzi	Doutora	RDE	Turismo
Wellington Ramos Santos	Doutor	RDE	Filosofia

Fonte: Produção Própria

## 13.2 Corpo Técnico-Administrativo/Pedagógico

Quadro 10: Lista de Técnicos Administrativos ou Pedagógicos		
Nome do(a) servidor(a)	Formação	Cargo/Função
Alberto de Oliveira Lange	Ensino Médio	Técnico de laboratório área
Alcir de Oliveira	Ensino Superior	Vigilante



Alexsander Sant'Ana	Especialização	Técnico de laboratório área
Aline Ramos de Lima	Mestrado	Administrador
Ana Claudia Oliveira de Almeida Nascimento	Mestrado	Auxiliar em administração
Ana Elisa de Carvalho Montelo	Ensino Superior	Assistente em administração
Andrezza Papini Alkmim de Souza Oliveira	Mestrado	Técnico em educação física
Barbara Andrade Lessa do Vale	Especialização	Assistente em administração
Bruno de Souza Nascimento	Especialização	Técnico de laboratório área
Barbara Andrade Lessa do Vale	Especialização	Assistente em administração
Bruno de Souza Nascimento	Especialização	Técnico de laboratório área
Carlos Henrique Santos Coelho	Mestrado	Técnico de laboratório área
Cleber Pinheiro da Costa Neves	Especialização	Tecnólogo-formação
Clovis Ferreira da Silva	Ensino Médio	Auxiliar de eletricista
Danilo Arantes Teofilo	Ensino Superior	Técnico de tecnologia da Informação
Dilma Sergio Rodrigues de Lima	Especialização	Contador
Diogo Ramon Dias de Oliveira	Especialização	Assistente em administração
Edenilson das Neves	Especialização	Assistente de aluno
Edison Jose de Aguiar	Especialização	Médico-área



Edison Martins Ribeiro	Especialização	Técnico em eletroeletrônica
Eliane Rocha Santos Moreira	Especialização	Técnico em tecnologia da informação
Elisângela Maria de Souza	Ensino Superior	Assistente de aluno
Eliude dos Santos Pimentel	Especialização	Assistente social
Etiene Siqueira Rocha	Doutorado	Bibliotecário-documentalista
Fabiana Silveira Botani Gimenes de Jesus	Ensino Superior	Técnico em secretariado
Flávia Gomes dos Santos	Especialização	Assistente em administração
Francisca Adeiza Nascimento Monteiro Oliveira	Especialização	Assistente em administração
Franz Mikhailovitch Barbosa Cavalcanti	Ensino Médio	Auxiliar em administração
Gisela de Barros Alves Moura	Doutorado	Pedagogo-área
Gisele Assunção de Andrade	Especialização	Assistente em administração
Helyene Rose Cruz Silva	Mestrado	Assistente social
Ivan da Conceição Souza	Ensino Médio	Porteiro
Ivone Pedrosa de Souza Cabral	Ensino Médio	Auxiliar em administração
João Paulo Dal Poz Pereira	Especialização	Técnico de laboratório área
Jorge Luiz Dias Agia	Mestrado	Auxiliar em administração
Josias dos Santos	Ensino Superior	Assistente de aluno



Julio Villar Ornellas	Mestrado	Analista de técnico da informação
Leidiane Teles Santos	Especialização	Assistente em administração
Leonardo Perez e Silva	Ensino Superior	Assistente em administração
Livia Reis Dantas de Souza	Mestrado	Técnico em assuntos educacionais
Luana Alexandre Duarte	Ensino Superior	Assistente social
Lucia Helena Dal Poz Pereira	Especialização	Auxiliar de enfermagem
Marcilene Maria Enes Ribeiro	Especialização	Bibliotecário-documentalista
Maria Aparecida Nunes dos Santos	Ensino Superior	Servente de limpeza
Maria das Neves Farias Dantas Bergamaschi	Mestrado	Técnico em assuntos educacionais
Maria Del Pilar Dominguez Estevez	Especialização	Médico-área
Mayra Marques da Silva Gualtieri Kappann	Doutorado	Psicólogo-área
Michelli Analy de Lima Rosa	Especialização	Pedagogo-área
Nadir Barbosa da Silva dos Santos	Ensino Superior	Auxiliar de laboratório
Naim Abdouni	Mestrado	Administrador
Nataly Caroline Mercez Cassiano	Especialização	Assistente em administração
Pamela Vanessa Silva dos Santos Custodio	Ensino Superior	Assistente de aluno
Rejane da Silva Correia	Especialização	Tradutor intérprete de linguagem sinais
Robson Escotiel Silva Rocha	Mestrado	Técnico de laboratório área



Rodrigo Guimaraes da Silva	Ensino Médio	Auxiliar em administração
Rosângela do Carmo dos Santos	Especialização	Técnico em assuntos educacionais
Rosilaine Mendonça de Lima	Mestrado	Técnico em contabilidade
Rubens Jacintho	Ensino Médio	Vigilante
Rui Araujo da Silva	Especialização	Assistente em administração
Sergio Roberto Holloway Escobar	Especialização	Assistente de aluno
Silvia Aparecida Ribeiro	Especialização	Assistente de aluno
Simone Aparecida de Lima Silva	Especialização	Auxiliar em administração
Simone Cardoso	Especialização	Auxiliar em administração
Simone Stefani da Silva	Mestrado	Pedagogo-área
Thalita di Bella Costa Monteiro	Doutorado	Revisor de textos
Vera Lucia Araujo Rabelo	Especialização	Assistente em administração
Waldisia Rodrigues de Lima	Doutorado	Pedagogo-área
Wellington de Lima Silva	Especialização	Técnico de laboratório área

**Fonte:** Produção Própria





## 14. BIBLIOTECA

A biblioteca “Eloyza Martinez”, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – campus Cubatão, busca apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do campus ao fomentar atividades culturais, amparar o desenvolvimento de atividades acadêmicas e priorizar o atendimento das necessidades informacionais dos alunos na elaboração de suas pesquisas.

O corpo técnico da biblioteca é composto pela coordenadora Marcilene Maria Enes Appugliese e os colaboradores Etiene Siqueira Rocha e Rui Araújo da Silva.

A biblioteca dispõe de uma área de 200m<sup>2</sup>. Disponibiliza um espaço para estudos em grupo e oito computadores com acesso à internet. Há, ainda, uma sala separada para estudo individualizado, que contém 12 estações de estudo. Na referida biblioteca, os livros, todos tombados, estão dispostos em estantes, seguindo uma ordem pré-estabelecida de classes de assuntos, após terem passado pelo processamento técnico e serem incluídos no sistema informatizado.

Para atender à demanda dos cursos, existe a possibilidade de expansão e ampliação do acervo, que atualmente conta com 5.396 títulos e cerca de 13.939 exemplares distribuídos em diversas áreas, além de trabalhos de conclusão de curso, em formato físico e eletrônico, obras de referência, periódicos online com links nos computadores da biblioteca, CDs e DVDs.

A biblioteca presta os seguintes serviços: empréstimo domiciliar, reserva, auto-devolução, consulta local ao acervo, levantamento bibliográfico, acesso ao conteúdo do portal de periódicos da CAPES, acesso à coleção de normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), orientação para normalização bibliográfica, elaboração de ficha catalográfica e acesso aos computadores e internet. A quantidade de livros para empréstimo para discentes é de cinco livros pelo período de sete dias corridos, sendo permitida a renovação por três vezes. Docentes e técnico-administrativos podem realizar empréstimos de até sete livros no prazo de 14 dias, também sendo permitida renovação.

Os serviços oferecidos pela biblioteca de forma online visam oferecer agilidade e praticidade aos usuários. Estão disponibilizados por meio do software Pergamum, que oferece o serviço de consultas locais e em rede e reservas no



acervo local, além de possibilitar consulta ao acervo de outras bibliotecas do IFSP. Desde maio de 2017, o IFSP também oferece acesso ao acervo digital da Biblioteca Virtual Pearson, com mais de 9.381 títulos disponíveis.

Ademais, a biblioteca do campus dá acesso às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e da Associação Mercosul de Normalização (AMN). Por meio da utilização de da aplicação dos recursos disponibilizados nessa coleção, é possível atestar a padronização de diversos produtos e processos que permeiam tanto as ações, quanto as pesquisas desenvolvidas no âmbito técnico e tecnológico do IFSP.

Encontra-se também disponível para acesso o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 37 mil títulos com textos completo, 130 bases referenciais, 12 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

A biblioteca do campus também disponibiliza o serviço de empréstimo entre bibliotecas da rede do IFSP.

A biblioteca atende tanto ao público interno, quanto ao externo e funciona nos três turnos de aula, de forma ininterrupta, ou seja, de segunda a sexta-feira, das 9h às 20h. Para esse atendimento, segue o regulamento de uso das bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, onde constam as normas gerais a serem seguidas.



## 15. INFRAESTRUTURA

O Campus Cubatão localiza-se na cidade de Cubatão, Baixada Santista, no bairro do Jardim Casqueiro, em local de fácil acesso pelas Rodovias do Sistema Anchieta-Imigrantes. Ocupa uma área de 27.429,16 m<sup>2</sup>, em três pavimentos, totalizando 11.542,58 m<sup>2</sup> de área construída.

### 15.1 Infraestrutura física

Todas as salas de aula são equipadas com quadro branco, ventiladores e ar-condicionado. Há banheiros e bebedouros no final de cada um dos corredores de cada pavimento. O campus também conta com uma cantina e com um refeitório, equipado com geladeiras e forno de micro-ondas, com acesso liberado para todos os alunos e servidores.

O Quadro a seguir relaciona a infraestrutura física do IFSP Campus Cubatão. Com a recente aquisição de duas impressoras 3D no final do ano de 2019, propõe-se a implementação de um espaço *MAKER* no *campus*, visando a apoiar ações de pesquisa, inovação e desenvolvimento de produtos.

Quadro 11: Infraestrutura Física do Câmpus Cubatão			
Local	Quantidade atual	Quantidade prevista até o ano 2030	Área (m <sup>2</sup> )
Auditório	1	1	91,30
Biblioteca	1	1	154,54
Instalações Administrativas	5	5	114,08
Laboratórios de Informática e Redes	6	6	395,44
Laboratórios de Indústria	9	9	508,44
Laboratório de Química	1	1	63,57
Laboratório de Fonética	1	1	10,11



Laboratório de Física	1	1	63,57
Laboratório de Biologia	1	1	63,57
Laboratório de Turismo	1	1	57,51
Laboratório de Hospedagem	1	1	19,11
Laboratório de Ensino de Matemática	1	1	41,47
Laboratório Maxwell	1	1	13,50
Salas de aula	18	18	946,55
Sala coletiva de Coordenação	1	1	19,62
Salas de Docentes	2	2	44,86
Sala do NDE e Colegiados de Cursos	1	1	49,57
Sala de Pesquisa	4	4	36,89
Gabinete coletivo de trabalho para os professores	1	1	24,68
Refeitório	1	1	48,60
Restaurante estudantil	1	1	439,18
Cantina	1	1	20,60
Sala do Diretório Acadêmico	1	1	14,70
Sala do Grêmio Estudantil	1	1	14,70
Quadra Poliesportiva	2	2	687,31
Campo esportivo	1	1	1.874,00
Ginásio Poliesportivo	1	1	1.775,92

Fonte: Produção Própria



## 15.2 Acessibilidade

No campus, o acesso aos pavimentos 1 e 2 dá-se por meio de duas escadas, com corrimão, e uma rampa própria para o acesso de cadeirantes e portadores de necessidades específicas de locomoção. Conta-se ainda com três escadas de incêndio, externas. Todas as salas de aulas e laboratórios, bem como as instalações administrativas e auditórios, permitem o acesso de cadeirantes e pessoas com deficiência. Há piso tátil na área administrativa e as portas das salas de aulas são identificadas com escrita em braile e etiqueta digital para acesso à sua descrição online. Além disso, o câmpus conta com banheiro para pessoas com mobilidade reduzida no primeiro pavimento.

É importante salientar que o câmpus Cubatão conta com três tradutores/intérpretes de Libras que desenvolvem um trabalho com os alunos em sala de aula juntamente com os professores de cada disciplina, contribuindo para a mobilidade das pessoas com deficiência auditiva/surda, por meio da mediação na comunicação entre os discentes, espaços e a comunidade escolar acadêmica. Além disso, o câmpus também conta com uma profissional de AEE (Atendimento Estudantil Especializado) que auxilia os alunos com maiores dificuldades a desenvolverem as atividades oferecidas pelos professores.

## 15.3 Laboratórios de informática

O Câmpus Cubatão tem 5 laboratórios gerais de informática disponíveis para o uso dos cursos (salas 207, 208, 210, 211 e 213), cada um com capacidade para 40 alunos e os equipamentos descritos abaixo.

Quadro 12: descrição dos laboratórios de informática		
Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores	Computadores HP 600 com 8GB de memória RAM, HD de 1TB e Sistema Operacional Windows 10 Education.	20
Projetores	Projetor e Lousa Digital Epson	1

Fonte: Produção Própria



## 15.4 Laboratórios específicos

O Campus conta com laboratórios de demonstrações para as três componentes curriculares de Ciências da Natureza.

Quadro 13: descrição dos laboratórios de Ciências da Natureza			
Laboratório	Especificação	Quantidade	Capacidade
Biologia	Laboratório de Demonstrações de Biologia	1	40
Química	Laboratório de Demonstrações de Química	1	40
Física	Laboratório de Demonstrações de Física	1	40

Fonte: Produção Própria

Além disso, o Curso Técnico em Eventos também conta com duas salas que são compartilhadas com o Bacharelado em Turismo, que são o Laboratório de Turismo e o Laboratório de Hospedagem.

O Laboratório de Turismo atende as atividades ligadas à organização de eventos, recepções e reuniões, tanto para ensino, pesquisa ou extensão.

Quadro 14: descrição do Laboratório de Turismo	
Equipamento	Quantidade
Mesa	5
Poltronas	4
Estabilizador	2
Quadro de Avisos	1
Estante	2
Armário	5
Frigobar	1
Televisor	1
Microcomputador A63 TW 2GB	1

Quadro branco	1
Suporte banner	12

**Fonte:** Produção Própria

O Laboratório de Turismo, possui três áreas específicas (Espaço Internet, sala de reuniões e Copa), sendo utilizadas nos componentes curriculares técnicos, principalmente nas aulas práticas.

O componente curricular Alimentos e Bebidas em Eventos, apresenta o *Mise en Place*, com as louças e talheres alocados nesse laboratório, além de possibilitar a experimentação da montagem de Coffee Break para os eventos. No componente curricular de Planejamento e Operacionalização de Eventos, o laboratório é utilizado para dar noções de recepção e secretaria para os eventos, e atendimento aos participantes e convidados.

O Auditório do Câmpus também é um espaço imprescindível para o curso Técnico de Eventos, pois nesse espaço são desenvolvidas as habilidades de Mestre de Cerimônia, além da operacionalização dos áudios visuais (Som, Imagem e iluminação), as regras de protocolo são aprimoradas e aperfeiçoadas.

Já o Laboratório de Hospedagem atende as atividades ligadas a ensino, pesquisa e extensão da área de hotelaria.

E possui os equipamentos e recursos listados abaixo:

<b>Quadro 15: descrição do Laboratório de Hospedagem</b>	
<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade</b>
Cama Solteiro	2
Poltrona	1
Espelho	1
Frigobar	1
Ventilador	1
Telefone	1

**Fonte:** Produção Própria



O componente curricular Turismo, Hospitalidade e Eventos utiliza o laboratório de Hospedagem, com regras básicas de atendimento ao hóspede, além de destacar a importância da hospitalidade no atendimento aos clientes nos diversos espaços, inclusive hoteleiro, pois muitos eventos na atualidade são sediados dentro das estruturas hoteleiras.



## **16. DIPLOMAS**

No Curso Técnico em Eventos na forma Integrada ao Ensino Médio, fará jus ao diploma o aluno que obtiver média das notas finais, igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência global mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades, em cada área do conhecimento: Linguagens, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Disciplinas Técnicas, que inclui o Projeto Integrador. O modelo do diploma seguirá a legislação vigente e os modelos utilizados pelo IFSP.



## 17. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/d4281.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Decreto 5.154, de 23 de julho de 2004.** que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/rede/legisla\\_rede\\_parecer392004.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm)> Acesso em 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)> Acesso em 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009.** que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm)> Acesso em 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011.** que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências. 21) Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-018/2017/decreto/d9057.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-018/2017/decreto/d9057.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.



\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997.** Que institui o Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1997/lei-9503-23-setembro-1997-372348-publicacaooriginal-1-pl.html>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999.** Que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

**Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.** Que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.793, de 1 de dezembro de 2003.** Que altera a redação do art. 26, que dispõe sobre a Educação Física no projeto pedagógico da escola e altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.793.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.793.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.



\_\_\_\_\_. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato20072010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2008/lei/l11892.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 12.061, de 27 de outubro de 2009.** Que altera o inciso II do art. 4º e o inciso VI do art. 10 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para assegurar o acesso de todos os interessados ao ensino médio público. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/lei/l12061.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12061.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.** Que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de junho de 2004, nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, e nº 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178–36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016.** Que altera o § 6º do art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/lei/l13278.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13278.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018.** Que inclui a educação alimentar e nutricional entre os temas transversais. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/L13666.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13666.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.663, de 14.5.2018.** Que inclui a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/L13663.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13663.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004.** Que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Disponível em:



<[https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/2015\\_Portaria\\_2968\\_Regulamenta\\_as\\_aes\\_de\\_extenso.pdf](https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/2015_Portaria_2968_Regulamenta_as_aes_de_extenso.pdf)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012.** Que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001\\_12.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012.** Que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002\\_12.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004.** que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB nº 2/2005. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005.** Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004 até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb002\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb002_05.pdf)> Acesso em: 20 de nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 39 de 08 de dezembro de 2004.** Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=14428-pceb039-04&category\\_slug=outubro-2013-pdf&Itemid=3019](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14428-pceb039-04&category_slug=outubro-2013-pdf&Itemid=3019)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP N° 8, de 06 de março de 2012.** Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <<http://www.prograd.ufu.br/legislacoes/parecer-cnecp-0082012-de-06-de-marco-de-2012-diretrizes-nacionais-para-educacao-em>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CEB n.º 16 de 05 de junho de 2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Disponível em: <[https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_PAR\\_CNECEBN162012.pdf?query=CURRICULARES](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECEBN162012.pdf?query=CURRICULARES)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB n.º 8, de 20 de novembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na



Educação Básica. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11963-rceb008-12-pdf&category\\_slug=novembro-201pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11963-rceb008-12-pdf&category_slug=novembro-201pdf&Itemid=30192)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014**. Que Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category\\_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 1/2018, de 24 de janeiro de 2018**. Consulta sobre estágio supervisionado na Educação Profissional. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=81351-pceb001-18-pdf&category\\_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=81351-pceb001-18-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192)> Acesso em: 20 nov. 2021,

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018**, que atualiza as Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category\\_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 7 de 19 de maio de 2020**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=151591-pcp007-20&category\\_slug=julho-2020-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=151591-pcp007-20&category_slug=julho-2020-pdf&Itemid=30192)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020**. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2020-pdf/167211-rceb002-20/file>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 17 de 10 de novembro de 2020**. Reanálise do Parecer CNE/CP nº 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=166341-](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=166341-)



pcp017-20&category\_slug=novembro-2020-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº1, de 5 de janeiro de 2021**. Que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category\\_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009**. Que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Disponível em: <<https://www.fnde.gov.br/index.php/acesso-a-informacao/institucional/legislacao/item/3341-resolu%C3%A7%C3%A3o-cd-fnde-n%C2%BA-38-de-16-de-julho-de-2009>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Brasília (DF): 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento\\_base.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf). Acesso em: 20 abr. 2021.

\_\_\_\_\_. Ministro de Estado do Trabalho e Emprego. **Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002**. Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO/2002), para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. Disponível em: <[https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra;jsessionid=0B39D1C37DB8698344DE88D500EF8E3B.proposicoesWeb2?codteor=382544&filename=LegislacaoCitada+-INC+8189/2006](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=0B39D1C37DB8698344DE88D500EF8E3B.proposicoesWeb2?codteor=382544&filename=LegislacaoCitada+-INC+8189/2006)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério do Turismo. **Retomada do Turismo**. Disponível em <<https://retomada.turismo.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/Cartilha-Retorno-pelo-Turismo-On-line-min.pdf>> Acesso em 2 set. 2022.

ClAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: Dualidade e fragmentação**. Retratos da Escola, v. 5, p. 27-41, 2011.

FRIGOTTO, G.; ClAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2012.

FONSECA, Celso Suckow da. **História do Ensino Industrial no Brasil**. Vol. 1, 2 e 3. RJ: SENAI, 1986.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Balizadores para realização de Estágio Curricular Supervisionado, Projeto Integrador e Trabalho de Conclusão de Curso na Educação Básica**. IFSP, PRE.





Maio, 2015. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/19f2bf1790d7c11842aba44a6e6b72bd#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Guia Orientativo:** Uso das TICs, Mídias e Linguagens nos processos educativos. Disponível em <<https://r.ead.ifsp.edu.br/eadguia>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Instrução Normativa nº 002-PRE/IFSP, de 14 de maio de 2019.** Regulamenta os procedimentos para a construção dos Currículos de Referência dos cursos da Educação Básica e de Graduação do IFSP. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/FIO8yv8yrpo72yN#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Instrução Normativa PRE-IFSP nº 003, de 11 de maio de 2020.** Regulamenta procedimentos para o Reconhecimento de Saberes e Competências Profissionais (RESAB) nos cursos técnicos de nível médio na forma articulada concomitante, forma subsequente e na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), nos níveis fundamentais e médio, no âmbito do IFSP. Disponível em: <<https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/42-assuntos/ensino/157-normas-e-legislacao>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Instrução Normativa PRE/IFSP nº06, de 22 de junho de 2021.** Regulamenta, no âmbito do IFSP, os procedimentos para os trâmites de implantação e reformulação dos cursos técnicos na forma integrada ao médio, inclusive na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), no contexto de implementação dos Currículos de Referência da Educação Básica e das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional Tecnológica. Disponível em: <<https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/42-assuntos/ensino/157-normas-e-legislacao>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Instrução Normativa PRE-IFSP nº 11, de 24 de novembro de 2021.** Dispõe sobre os procedimentos para desfazimento dos livros didáticos ociosos, irrecuperáveis ou desatualizados e dos materiais didáticos e de apoio, impressos, digitais, magnéticos e de outros congêneres provenientes de Programa Nacional do Livro e do Material Didático no âmbito do Instituto Federal de São Paulo (IFSP). Disponível em: <[https://ifsp.edu.br/images/pre/INSTRUO\\_NORMATIVA\\_PRE\\_IFSP\\_n\\_11\\_-Desfazimento\\_Livro\\_Didtico\\_1.pdf](https://ifsp.edu.br/images/pre/INSTRUO_NORMATIVA_PRE_IFSP_n_11_-Desfazimento_Livro_Didtico_1.pdf)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas. **NEABI Indica:** Sugestões de biografias de personalidades negras e indígenas e atividades para abordar a História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena na sala de aula Nº 03. Disponível em: <[https://itq.ifsp.edu.br/images/NEABI/indica/NEABI\\_Indica\\_3\\_2019.pdf](https://itq.ifsp.edu.br/images/NEABI/indica/NEABI_Indica_3_2019.pdf)> Acesso em: 20 nov. 2021.





\_\_\_\_\_. **Nota Técnica nº 001/2014.** Recuperação contínua e Recuperação Paralela. Disponível em: <[https://pre.ifsp.edu.br/index.php?option=com\\_weblinks&view=category&id=183&Itemid=420](https://pre.ifsp.edu.br/index.php?option=com_weblinks&view=category&id=183&Itemid=420)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 2.582, de 17 de julho de 2020.** Dispõe sobre a normatização dos procedimentos de constituição da Comissão para Elaboração e Implementação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Básica (CEIC), para os cursos da educação básica no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/HiW6me4BBTCqz7b#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 2.095, de 2 de agosto de 2011.** Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP. Disponível em: <[https://itp.ifsp.edu.br/files/cex/Portaria\\_2095\\_-\\_Visitas\\_Tcnicas.pdf](https://itp.ifsp.edu.br/files/cex/Portaria_2095_-_Visitas_Tcnicas.pdf)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 2.968, de 24 de agosto de 2015.** Regulamento das ações de Extensão no IFSP. Disponível em: <[https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/2015\\_Portaria\\_2968\\_Regulamenta\\_as\\_aes\\_de\\_extenso.pdf](https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/2015_Portaria_2968_Regulamenta_as_aes_de_extenso.pdf)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº. 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011.** Que aprova o Regulamento de Estágio do IFSP. Disponível em: <<https://www.arq.ifsp.edu.br/phocadownload/cex/documentos/Portaria-1204-Regulamento-Estagio.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução IFSP nº 866, de 04 de junho de 2013.** Projeto Pedagógico Institucional. Disponível em: <[https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2013/Resol\\_866\\_Aprova\\_PPI\\_IFSP.pdf](https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2013/Resol_866_Aprova_PPI_IFSP.pdf)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução IFSP nº 871, de 04 de junho de 2013.** Regimento Geral. Alterado pela Resolução nº 7, de 4 de fevereiro de 2014. Disponível em: <<https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/regimento-geral-do-ifsp-1.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução n.º 1, de 31 de agosto de 2009,** do Conselho Superior. Alterado pelas Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013, e pela Resolução nº 8, de 04 de fevereiro de 2014 – Estatuto do IFSP. Disponível em: <[https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2013/resol\\_872\\_2013\\_Aprova\\_alteraes\\_estatuto\\_ifsp\\_a.pdf](https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2013/resol_872_2013_Aprova_alteraes_estatuto_ifsp_a.pdf)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 86/2017, de 05 de setembro de 2017.** Altera artigo 44 da Resolução nº 40/2015 – Aprova diretrizes para os cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA no IFSP. Disponível em:



<<https://drive.ifsp.edu.br/s/rTmuwKYVp8bKosf#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução Nº 163/2017, de 28 de novembro de 2017** – Aprova as Diretrizes para os Cursos Técnicos de Nível Médio na forma integrada ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/BxKITl9qaLguDpL#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 37/2018, de 08 de maio de 2018.** Aprova a construção de currículos de referência para o IFSP. São Paulo: Reitoria, 2019. Disponível em: <[https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2018/Resol\\_37\\_2018\\_Aprova--a--construo-de-curriculos--dereferenciaparaoIFSP\\_08\\_05\\_2018.pdf](https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2018/Resol_37_2018_Aprova--a--construo-de-curriculos--dereferenciaparaoIFSP_08_05_2018.pdf)> Acesso em: 18 set. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução IFSP nº 62, de 07 de agosto de 2018** – Aprova a Organização Didática da Educação Básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <[https://jnd.ifsp.edu.br/images/documentos/OrgDidatica\\_EducacaoBasica\\_Resolucao\\_62-2018.pdf](https://jnd.ifsp.edu.br/images/documentos/OrgDidatica_EducacaoBasica_Resolucao_62-2018.pdf)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução IFSP nº 10, de 10 de março de 2020** – Aprova Diretrizes sobre a tramitação das propostas de Implantação, Atualização, Reformulação, Interrupção Temporária de Oferta de Vagas, Alteração do Número de Vagas e Extinção de Cursos da Educação Básica e Superiores de Graduação, nas modalidades presencial e a distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). <<https://drive.ifsp.edu.br/s/qntAl7w0LGIHrmV#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução Normativa IFSP nº 01/2021, de 1º de junho de 2021.** Revoga a Resolução nº139/2015, de 08 de dezembro de 2015, e Aprova o Regulamento do Conselho de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/MIE3wzQZcZDoOJ6#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução Normativa IFSP n.º 06, de 09 de novembro de 2021.** Altera a resolução n.º 62/2018, de 07 de agosto de 2018, da Organização Didática da Educação Básica, e a resolução nº 147/2016, de 06 de dezembro de 2016, da Organização Didática de Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/HzJSNM725da9VtX#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

MATIAS, Carlos Roberto. **Reforma da Educação Profissional:** implicações da unidade – Sertãozinho do CEFET-SP. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, São Paulo, 2004.



MOLL, Jaqueline et. al. **Educação profissional e tecnológica no Brasil Contemporâneo**: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

RAYS, Oswaldo Alonso. **Ensino-Pesquisa-Extensão**: notas para pensar a indissociabilidade. Revista Cadernos de Educação Especial, n. 21, p. 71-85, 2003.

REDIG, Annie Gomes. Caminhos formativos no contexto inclusivo para estudantes com deficiência e outras condições atípicas. **Revista Educação Especial**. v.32, pp. 1-19. Marília, São Paulo, SP, Brasil, 2019.

ROA, Maria Cristina Iglesias. **Libras como segunda língua para crianças ouvintes**: avaliação de uma proposta educacional. 2012. 177f. Tese (Mestrado Profissional) – CEDESS, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2012.

SANTOMÉ, J. T. As Culturas Negadas e Silenciadas no Currículo. In: SILVA, T. T. et al. (Org.). **Alienígenas na Sala de Aula: Uma introdução aos estudos culturais em educação**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. (Coleção Estudos Culturais em Educação).

SEADE. **Perfil dos Municípios Paulistas**. Disponível em <<http://perfil.seade.gov.br/>>. Acesso em: 28 jul. 2022.

\_\_\_\_\_. **PIB da região de Santos cresce 6% em 2021 e supera o estado, aponta Fundação Seade**. Disponível em <<https://www.seade.gov.br/pib-da-regiao-de-santos-cresce-6-em-2021-e-supera-o-estado-aponta-fundacao-seade/>> Acesso em 2 set. 2022.

\_\_\_\_\_. **SEADE Municípios** – Painel Economia. Disponível em <<https://municipios.seade.gov.br/economia/>>. Acesso em 2 set. 2022.

SÃO PAULO, Secretaria do Meio Ambiente. **ZEE Baixada Santista**: zoneamento ecológico-econômico - setor costeiro da Baixada Santista. Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Coordenadoria de Planejamento Ambiental. São Paulo: SMA, 2013.

IBGE. **Panorama de Cubatão**. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/cubatao/panorama>> Acesso em 2 set. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO. **História da Cidade**. Disponível em <<https://www.cubatao.sp.gov.br/cidade/>> Acesso em 2 set. 2022

MARTINS, Maurício. **Planejamento Estratégico**. A Tribuna, Especial. Disponível em <[https://www.geobrasilis.com.br/images/stories/pdf/PMDE-BS\\_Encarte-Especial-Tribuna.pdf](https://www.geobrasilis.com.br/images/stories/pdf/PMDE-BS_Encarte-Especial-Tribuna.pdf)>. Acesso em 2 set. 2022

BACICH, L.; MORIN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

# Documento Digitalizado Público

## PPC atualizado do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio

**Assunto:** PPC atualizado do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio  
**Assinado por:** Leonardo Jorge  
**Tipo do Documento:** Projeto  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Documento Digital

Documento assinado eletronicamente por:

- **Leonardo Matheus Marion Jorge, COORDENADOR(A) - FUC1 - CTE-CBT**, em 30/03/2023 15:19:44.

Este documento foi armazenado no SUAP em 30/03/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 1283555

**Código de Autenticação:** f19ca9e88c

